

# RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PPA 2008-2011

## EXERCÍCIO 2008



São Luís – Maranhão

Fevereiro 2009



**GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO**  
Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento  
Secretaria Adjunta de Planejamento, Coordenação, Acompanhamento e Avaliação  
Superintendência de Avaliação das Ações Governamentais

## **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DO PPA 2008-2011**

**Exercício 2008**

São Luís - MA  
Fevereiro - 2009

## EDIÇÃO

### SECRETATIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

#### **Abdelaziz Aboud Santos**

Secretario de Estado do Planejamento e Orçamento

#### **Carlos Alberto Pinheiro Barros**

Secretário Adjunto de Planejamento, Coordenação, Acompanhamento e Avaliação.

#### **Ilka Maria Furtado Costa**

Superintendente de Avaliação das Ações Governamentais

Av. Jerônimo de Albuquerque s/n Ed. Clodomir Millet – 6º Andar Calhau

CEP- 65.074-220 - São Luís – Maranhão

Fone (98) 3218-8764 - Fax: 3227-5199

Site: [www.seplan.ma.gov.br](http://www.seplan.ma.gov.br)

Maranhão, Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento  
Secretaria Adjunta de Planejamento, Coordenação, Acompanhamento  
e Avaliação  
Avaliação do Plano Plurianual 2008-2011 – Exercício 2008 – São  
Luís, 2009  
254 p.il.

1. Administração Pública - Maranhão

CDU:

## GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO

**Jackson Lago**

Governador do Estado

**Luis Carlos Porto**

Vice Governador

## SECRETÁRIOS DE ESTADO

### **Abdelaziz Aboud Santos**

Secretário de Estado do Planejamento e Orçamento

### **Maria Helena Nunes Castro**

Secretária de Estado da Administração e Previdência Social

### **Edmundo Costa Gomes**

Secretário de Estado da Saúde

### **Lourenço José Tavares Vieira da Silva**

Secretário de Estado da Educação

### **João Batista Ribeiro Filho**

Secretário de Estado da Cultura

### **Domingos Albuquerque Paz**

Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural

### **Eurídice Maria da Nóbrega e Silva Vidigal**

Secretária de Estado da Segurança Cidadã

### **José de Jesus do Rosário Azzolini**

Secretário de Estado da Fazenda

### **João Pereira Martins Neto**

Secretário de Estado do Turismo

---

**Júlio César Teixeira Noronha**

Secretário de Estado da Indústria e Comércio

**Lourdes de Maria Leitão Nunes Rocha**

Secretária de Estado da Mulher

**José Raimundo Pinheiro Neto**

Secretário de Estado da Comunicação Social

**Margarete Cutrim Vieira**

Secretária de Estado do Desenvolvimento Social

**Othon de Carvalho Bastos**

Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Ensino Superior e Desenvolvimento Tecnológico

**Telma Costa Thomé Travincas**

Secretária de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais

**Terezinha das Neves Pereira**

Secretária de Estado do Trabalho e da Economia Solidária

**Telma Pinheiro Ribeiro**

Secretária de Estado das Cidades, Desenvolvimento Regional Sustentável e Infra-Estrutura

**Weverton Rocha Marques de Sousa**

Secretário de Estado do Esporte e Juventude

---

## SECRETÁRIOS EXTRAORDINÁRIOS

### **Alexandra Miguel Cruz Tavares**

Secretaria de Estado Extraordinária de Articulação  
com Órgãos Nacionais e Internacionais

### **Fernando Teles Antunes**

Secretário de Estado Extraordinário do Desenvolvimento  
do Sul do Maranhão

### **João Francisco dos Santos**

Secretário de Estado Extraordinário de Igualdade Racial

### **Ricardo Ferro Alves da Silva**

Secretário de Estado Extraordinário de Minas e Energia

---

## AUTORIDADES

### **José Cláudio Pavão Santana**

Procurador Geral do Estado

### **Aderson de Carvalho Lago Filho**

Secretário-Chefe da Casa Civil

### **Ana Flávia e Vidigal Sampaio**

Defensora Pública Geral do Estado

### **Luiz Pedro de Oliveira e Silva**

Secretário-Chefe do Gabinete do Governador

### **Elizabeth Ferraz Barros**

Auditora Geral da Controladoria Geral do Estado

### **Néa Bello de Sá**

Corregedora Geral do Estado

### **Wagner Lago**

Secretário de Estado de Representação Institucional  
do Distrito Federal

### **Wilson Pereira de Carvalho Filho**

Secretário de Estado de Articulação Política

### **Cel. QOPM Antonio Pinheiro Filho**

Secretário-Chefe do Gabinete Militar

## EDIÇÃO

### SECRETATIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

#### **Abdelaziz Aboud Santos**

Secretario de Estado do Planejamento e Orçamento

#### **Carlos Alberto Pinheiro Barros**

Secretário Adjunto de Planejamento, Coordenação, Acompanhamento e Avaliação.

#### **Ilka Maria Furtado Costa**

Superintendente de Avaliação das Ações Governamentais

---

## COORDENAÇÃO

**Carlos Alberto Pinheiro Barros**

Secretário Adjunto de Planejamento, Coordenação, Acompanhamento e Avaliação

# **RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PPA 2008-2011**

**EXERCÍCIO 2008**

**MARANHÃO**

**DEMOCRÁTICO E SOLIDÁRIO**

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO .....	13
1 - INTRODUÇÃO .....	14
2 - CONTEXTO MACROECONÔMICO .....	16
2.1 – Produto Interno Bruto – PIB .....	17
2.2 – PIB Per Capita .....	19
2.3 – Balança Comercial .....	20
2.4 – Situação Fiscal .....	21
3 - AVALIAÇÃO ANUAL DO PPA .....	24
3.1 - Metodologia de Avaliação .....	26
3.2 - Macro Objetivos de Governo .....	28
4 - AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS POR MACRO OBJETIVO .....	33
4.1 - Maranhão Solidário .....	34
4.2 - Maranhão Saudável .....	52
4.3 - Maranhão Produtivo .....	140
4.4 - Maranhão Educativo .....	168
4.5 - Maranhão Seguro .....	195
4.6 - Maranhão Empreendedor .....	209
4.7 - Maranhão Trafegável .....	223
4.8 - Maranhão Turístico .....	232
4.9 - Maranhão Ambiental .....	240
4.10 - Maranhão Digital .....	244
4.11 - Maranhão Cultural .....	248

*"O principal objetivo de uma avaliação deve ser influenciar decisões; portanto, o grau de complexidade e precisão de uma avaliação deve ser função do tipo de decisões que serão tomadas como consequência dos resultados. Diferentes tomadores de decisão demandam não apenas diferentes tipos de informação, mas também variam no grau de exigência da precisão".*

**Habich**

*"Avaliação de programas é um mecanismo de melhoria do processo de tomada de decisões. Embora não se destine a resolver ou substituir juízos subjetivos, a avaliação permite ao governante um certo conhecimento dos resultados de um dado programa, informação que pode ser utilizada para melhorar a concepção ou implementação de um programa, para fundamentar decisões e para melhorar a prestação de contas sobre políticas e programas públicos. Segundo estes autores, as principais metas da avaliação seriam: a melhoria do processo de tomada de decisão, a alocação apropriada de recursos e a responsabilidade para o parlamento e os cidadãos".*

**Ala-Harja e Helgason (2000)**

## APRESENTAÇÃO

Esta avaliação foi elaborada a partir de informações extraídas do Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação e Avaliação – SISPCA, contidas no Relatório Físico - Financeiro, com informações de 2008, atualizadas até o dia 10 de janeiro do corrente ano, com o demonstrativo da execução das ações dos programas integrantes do Plano Plurianual 2008-2011 e LOA 2008.

Para elaboração do modelo de formulário de avaliação adotado, técnicas e metodologias passíveis de implementação, foram utilizadas com informações extraídas do SISPCA sendo também incorporadas algumas análises ainda não contempladas no referido sistema.

Outro importante destaque inovador, nesta avaliação, é que a participação de todos os órgãos setoriais executores de ações de programas foi “on-line”, tendo cada um, deles alimentado e atualizado as informações de acompanhamento da execução de cada uma das ações, até o 10º dia útil de cada mês, conforme determina o Art. 5º do Decreto nº. 19.678, de 26 de Junho de 2003.

A premência da elaboração deste Relatório de Avaliação deve-se a necessidade de atender o que determina o Art. 7º da Lei Nº. 8.733 de 21 de dezembro de 2007, que dispõe sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 2008-2011, e ao Art. 6º, §1º, que determina que o projeto de Lei de Revisão Anual do Plano Plurianual seja enviado à Assembléia do Estado até 10 de abril de cada ano, e também garantir aos órgãos setoriais o insumo necessário para que procedam a revisão dos seus programas, constantes no PPA 2008-2011, com foco no ano de 2010. Completando, desse modo, o ciclo do planejamento.

.

## 1 - INTRODUÇÃO

A avaliação constitui-se em importante instrumento gerencial, pois contribui para o aperfeiçoamento contínuo da elaboração dos programas que integram o Plano Plurianual e a melhoria da sua gestão. É realizada ao final de cada exercício financeiro e, basicamente, consiste na aferição e análise dos resultados alcançados mediante a aplicação dos recursos.

A presente avaliação foi realizada com base nos 12 macro objetivos definidos na Orientação Estratégica de Governo, relacionando os programas finalísticos agrupados em cada um deles. Entretanto deixa ser considerado o Maranhão Gestor, tendo em vista que os seus programas são do tipo: Gestão de Políticas Públicas; Apoio Administrativo; e, Serviço ao Estado.

O Plano Plurianual – PPA 2008-2011, do Maranhão, foi construído incorporando os compromissos de campanha expressos na Orientação Estratégica de Governo, e também as aspirações populares resultantes das consultas realizadas em todos as regiões do Estado. Nele estão contidas as políticas setoriais e os programas definidos por elas.

Outro fator que merece destaque especial na apresentação do PPA 2008-2011 resultou do novo recorte territorial construído com a finalidade de promover a descentralização da gestão pública. Nesse contexto o governo "Democrático e Solidário" de inspiração municipalista sancionou a Lei Complementar nº. 108 de 21 de novembro de 2007, que criou 32 Regiões Planejamento, permitindo assim a formação de territórios compostos por municípios com características geográficas semelhantes e desafios socioeconômicos comuns. Com isso o PPA 2008-2011, aprovado pelo Poder Legislativo, apresentou suas metas regionalizadas conforme o novo desenho.

Também merece destacar as mudanças realizadas na estrutura do governo com o objetivo de melhor adequar a máquina administrativa para atender as demandas, neste sentido foram incorporadas: a Secretaria de Estado Extraordinária

da Juventude pela Secretaria de Estado de Esportes; e da Secretaria de Estado das Cidades e do Desenvolvimento Regional Sustentável pela Secretaria de Estado da Infra-Estrutura. Outra mudança foi a transformação da Secretaria de Estado Extraordinária de Direitos Humanos em Secretaria Ordinária.

Feitas essas modificações na estrutura administrativa, verificou-se que a maioria dos indicadores, atributos de programas finalísticos, mostravam inconsistência e/ou insuficiência para medir a efetividade em tempo real dos programas, tendo em vista não estarem devidamente formulados de modo a conectar o objetivo com o público-alvo. Nesse sentido a Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento – SEPLAN contratou o Instituto Cultiva para ministrar uma oficina, durante uma semana, para todos os técnicos do Estado envolvidos no processo de planejamento e orçamento dos diversos órgãos setoriais, com a finalidade de proceder ao realinhamento necessário para avaliar a efetividade dos programas finalísticos constantes do PPA 2008-2011.

Desse modo os técnicos agrupados por órgãos setoriais tiveram a oportunidade, mediante a orientação dos instrutores do Instituto Cultiva, de analisar caso a caso cada um dos indicadores dos programas finalísticos de sua responsabilidade.

A Primeira Revisão do PPA 2008-2011 contempla essa melhoria qualitativa cujos resultados serão verificados ao final do exercício de 2009, quando da sua avaliação. Assim sendo esta avaliação fica em parte prejudicada, pois os indicadores, atributos essenciais na medição do processo de validação dos programas, são aqueles originalmente construídos na elaboração do PPA 2008-2011.

Como se pode perceber o ciclo de gestão do planejamento é estritamente dinâmico, melhorias serão incorporadas na medida em que o processo for avaliado.

## 2 – CONTEXTO MACROECONÔMICO

A Avaliação do Cenário Macroeconômico, conforme determina o artigo 8º, § 3º, inciso I, da Lei 8.051 de 16 de dezembro de 2003, considera todos as variáveis que têm significância no processo de formação do Produto Interno Bruto – PIB do Estado, tendo seu desempenho comparado com a região nordeste e o país.

Dessa forma foi considerado nesta Avaliação o desempenho do Produto Interno Bruto – PIB, sua composição setorial e renda per capita, no período 2002 a 2007, e também os números da balança comercial, acrescido de estimativa para o ano de 2008. Complementando o quadro uma análise da situação fiscal do Estado mereceu especial atenção, tendo em vista a importância do setor público no contexto da economia maranhense.

O processo de crescimento econômico em curso, no Maranhão, depende em grande parte das exportações estaduais, decorrentes do setor mínero-metalúrgico e da produção de grãos, especialmente soja. Entretanto se desponta um novo desenho com a implantação dos investimentos agendados para se instalarem, principalmente, na Zona de Influência Metropolitana – ZIM, que congrega as seguintes regiões de planejamento: Ilha do Maranhão; Baixo Munim; Baixo Itapecuru; e, Eixos Rodoferroviários.

Apesar da concretude desse novo cenário, existem grandes desafios a serem vencidos. Investimentos públicos em infra-estrutura econômica e social, necessários para viabilizar a instalação desses projetos, exigem do Governo do Estado a iniciativa de liderar a execução de ações em parceria com a união e municípios, e também com a iniciativa privada, formando parcerias com o apoio de organismos de crédito internacional.

## 2.1 – Produto Interno Bruto - PIB

Os números da Tabela 1, Produto interno bruto - PIB a preços correntes, Brasil, Nordeste e Maranhão, agrupados na série histórica, 2002 – 2007, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, mostram que, no período, o Maranhão obteve um melhor desempenho do que o Nordeste e o Brasil.

O PIB do Brasil, no período referenciado, cresceu, em termos nominais, 76% comparando-se o valor estimado para 2007 ao valor realizado de 2002, o Nordeste 78% e o Maranhão 108%, passando de R\$ 15,5 bilhões para R\$ 32,2 bilhões.

**Tabela 1 -Produto interno bruto - PIB a preços correntes, Brasil, Nordeste e Maranhão, no período 2002- 2007.**

Abrangência Geográfica	Produto Interno Bruto a preços correntes ( R\$ milhões)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007(*)
<b>Brasil</b>	<b>1.477.822</b>	<b>1.699.948</b>	<b>1.041.498</b>	<b>2.147.239</b>	<b>2.369.797</b>	<b>2.597.611</b>
<b>Nordeste</b>	<b>191.592</b>	<b>217.037</b>	<b>247.043</b>	<b>280.504</b>	<b>311.175</b>	<b>341.066</b>
<b>Maranhão</b>	<b>15.449</b>	<b>18.483</b>	<b>21.605</b>	<b>25.326</b>	<b>28.621</b>	<b>32.210</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC/SEPLAN  
2007 (\*) – Estimativa

Em termos reais, os números constantes da Tabela 2, Variação real anual do produto interno bruto – PIB, Brasil, Nordeste e Maranhão, período 2003 – 2007, confirmam o melhor desempenho do Maranhão comparado com o Nordeste e o Brasil. O que se observa pelos números da Tabela 2, é um processo de crescimento desordenado, tendo em vista que o PIB estadual, em 2004, dobrou em relação a 2003, e cresceu a taxas decrescentes nos 2 anos subseqüentes.

O valor estimado para 2007, sinaliza a retomada do crescimento a taxa crescente, observando-se a mesma tendência para o Nordeste e o Brasil, embora o momento seja de expectativa, tendo em vista a duração e a intensidade da crise financeira mundial e seus efeitos sobre a economia brasileira.

Dante desse cenário de incertezas espera-se que o Maranhão cresça, no período de 2009 a 2012, em média anual real, à taxa de 5%, mesmo diante da perspectiva desfavorável da crise.

**Tabela 2 - Variação real anual do produto interno bruto - PIB, Brasil, Nordeste e Maranhão, no período 2003 - 2007.**

Abrangência Geográfica	2003	2004	2005	2006	2007(*)
<b>Brasil</b>	<b>1,1</b>	<b>5,7</b>	<b>3,2</b>	<b>4,0</b>	<b>5,7</b>
<b>Nordeste</b>	<b>1,9</b>	<b>6,3</b>	<b>4,6</b>	<b>4,8</b>	<b>6,1</b>
<b>Maranhão</b>	<b>4,3</b>	<b>9,0</b>	<b>7,3</b>	<b>5,0</b>	<b>6,5</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC/SEPLAN  
2007 (\*) – Estimativa

Os índices da Tabela 3, Participação setorial das atividades econômicas no valor adicionado bruto do Maranhão, 2002 – 2006, mostram que, no período, a composição setorial do produto não apresentou mudanças significativas: o setor agropecuário teve participação uniforme, com pico, em 2004, compensando a queda do setor industrial; o setor indústria teve, em 2006, sua maior participação, sinalizando uma trajetória de crescimento continuado; e, o setor serviços demonstra, ao longo da série, perda na participação setorial do PIB estadual.

**Tabela 3 -Participação setorial das atividades econômicas no valor adicionado bruto do Maranhão, no período 2002-2006**

Setor	Participação (%) no valor adicionado bruto				
	2002	2003	2004	2005	2006
<b>Agropecuária</b>	16,2	17,7	18,2	17,8	16,6
<b>Indústria</b>	16,7	18,7	17,4	17,2	19,6
<b>Serviços</b>	67,1	63,6	64,5	65,0	63,8
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC/SEPLAN

## 2.2 – PIB Per Capita

Os números da Tabela 3, produto interno bruto per capita, do Brasil, Nordeste e Maranhão, no período 2002 a 2007, indicam que o PIB per capita do Maranhão, cresceu, em termos nominais, 95% comparando-se 2007 com 2002, o Nordeste 68% e o Brasil 64%, ambos no mesmo período. Apesar disso a renda per capita do Estado se situa entre as mais baixas, devido sua população de 7 milhões ser a 10ª maior entre os estados brasileiros e o PIB ocupar apenas a 17ª posição no ranking federativo, explicando o baixo valor da renda per capita, apesar das taxas reais anuais de crescimento do PIB sejam maiores, conforme a Tabela 1. É preciso que a economia maranhense continue crescendo a taxas crescentes, para reduzir o hiato entre o produto interno bruto – PIB do Estado e sua população, o que garantirá, no futuro, um nível de renda per capita compatível com o tamanho da sua população.

Tabela 4 – Produto interno bruto per capita do Brasil, Nordeste e Maranhão, no período 2002-2007.

Abrangência Geográfica	Produto Interno Bruto per capita ( R\$ 1,00)					
	2002	2003	2004	2005	2006	2007(*)
<b>Brasil</b>	8.378,10	9.497,69	10.692,19	11.658,10	12.688,28	13.722,19
<b>Nordeste</b>	3.890,86	4.355,28	4.898,99	5.498,83	6.029,47	6.520,37
<b>Maranhão</b>	<b>2.636,93</b>	<b>3.111,63</b>	<b>3.587,90</b>	<b>4.150,95</b>	<b>4.627,90</b>	<b>5.138,63</b>

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Instituto Maranhense de Estudos Socioeconômicos e Cartográficos – IMESC/SEPLAN 2007 (\*) – Estimativa

### 2.3 – Balança Comercial

A tabela 5 mostra o comportamento da Balança Comercial do Maranhão, no período 2003 – 2008, relacionando as exportações com as importações. No período, situado entre 2003 e 2005, o Maranhão teve saldo comercial positivo. No período, 2006 – 2008, o saldo da balança comercial foi negativo, chegando, em 2008, a cifra de 1,2 bilhões de dólares. Ao se investigar esse resultado, chegou-se a conclusão que esse grande desequilíbrio na Balança Comercial do Estado resulta da conta petróleo, tendo em vista que o abastecimento dos estados do Piauí, Tocantins e o Sul do Pará, acontecem via Porto do Itaqui. Assim sendo, depurados esses valores, verifica-se que a Balança Comercial do Maranhão não está efetivamente desequilibrada.

Tabela 5 – Balança Comercial do Maranhão, no período 2003 - 2008

Ano	Exportação		Importação		(US\$ 1.000 FOB) (A) - (B)
	Valor (A)	Variável (%)	Valor (B)	Variável (%)	
2003	739.802	13,4	661.799	-23,8	78.003
2004	1.231.094	66,4	735.732	11,2	495.362
2005	1.501.053	21,9	1.156.716	57,2	344.337
2006	1.712.702	14,1	1.725.869	49,2	-13.168
2007	2.177.155	27,1	2.353.170	36,4	-176.015
2008(*)	2.836.303	29,2	4.102.751	91,7	-1.266.448

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior – MDIC e Secretaria de Comércio Exterior – SECEX  
2008 (\*) – Estimativa

## 2.4 – Situação Fiscal

Os números da Tabela 6 comparam as receitas com as despesas, no período 2003 – 2007, relacionando suas principais variáveis, permitindo avaliar o comportamento do Estado no Programa de Ajuste Fiscal – PAF.

No que se refere à composição da Receita Bruta verifica-se que as Transferências representam mais ou menos 60% e as Tributárias 40%. Essa relação, no passado, foi maior. Entretanto o compartilhamento de receitas da

União com os estados vem minguando e com isso as receitas próprias estão tendo maior participação na composição total das receitas.

Com referência a composição da despesa entre as variáveis, verifica-se ao longo da série que: Grupo 1 – Pessoal e Encargos Sociais está em torno de 43%; Grupo 3 – Outras Despesas Correntes 30%; Grupo 4 – Investimentos mais Grupo 5 - Inversões Financeiras 12%; Grupo 2 – Juros e Encargos da Dívida mais Grupo 6 – Amortização da Dívida 12%, gerando um superávit fiscal anual médio de 3% no período.

O resultado da avaliação do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal do Estado referente ao exercício 2007, relaciona os seguintes resultados alcançados:

- a) Meta nº 1 - limitar a relação dívida financeira / receita líquida real em 1,27. O Estado cumpriu a meta ao apresentar a relação 1,19.
- b) Meta nº2 - alcançar resultado primário superavitário de R\$ 520 milhões. O Estado cumpriu a meta ao realizar resultado primário superavitário de R\$ 693 milhões.
- c) Meta nº 3 - limitar despesa com pessoal e encargos sociais a 60% da receita corrente líquida. O Estado cumpriu a meta ao apresentar relação equivalente a 42,38%.
- d) Meta nº4 - alcançar receitas de arrecadação própria no valor de R\$ 2,2 milhões. O Estado cumpriu a meta ao realizar as referidas receitas no montante de R\$ 2,3 milhões.

A Secretaria do Tesouro Nacional - STN avaliou positivamente o desempenho do Maranhão no cumprimento das metas e compromissos com o Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal relativos ao exercício de 2007.

Tabela 6 - Demonstrativo fiscal do Maranhão, no período 2003 – 2007.

(R\$ milhões)

Discriminação	Realizado				
	2003	2004	2005	2006	2007
<b>I – RECEITA BRUTA</b>	<b>2.958,0</b>	<b>3.469,0</b>	<b>4.282,0</b>	<b>4.984,0</b>	<b>5.714,0</b>
• Tributárias	1.085,0	1.320,0	1.614,0	2.024,0	2.308,0
• Transferência	1.873,0	2.149,0	2.668,0	2.960,0	2.407,0
<b>II – TRASFERÊNCIA A MUNICÍPIOS</b>	<b>267,0</b>	<b>333,0</b>	<b>421,0</b>	<b>499,0</b>	<b>551,0</b>
<b>III – RECEITA LÍQUIDA (I-II)</b>	<b>2.691,0</b>	<b>3.136,0</b>	<b>3.861,0</b>	<b>4.485,0</b>	<b>5.163,0</b>
<b>IV – DESPESA NÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.775,0</b>	<b>2.742,0</b>	<b>3.234,0</b>	<b>3.904,0</b>	<b>4.470,0</b>
• Pessoal	1.509,0	1.529,0	1.711,0	1.966,0	2.225,0
• Outras Correntes	852,0	933,0	1.161,0	1.316,0	1.560,0
• Sentenças Judiciais	100,0	65,0	15,0	50,0	27,0
• Investimentos	309,0	211,0	347,0	566,0	647,0
• Inversões	5,0	4,0	2,0	6,0	10,0
<b>V – RESULTADO PRIMÁRIO</b>	<b>(84,0)</b>	<b>394,0</b>	<b>627,0</b>	<b>581,0</b>	<b>693,0</b>
<b>VI – RECEITA FINANCEIRA</b>	<b>96,0</b>	<b>27,0</b>	<b>45,0</b>	<b>78,0</b>	<b>91,0</b>
<b>VII – SERVIÇO DA DÍVIDA</b>	<b>403,0</b>	<b>446,0</b>	<b>467,0</b>	<b>538,0</b>	<b>585,0</b>
• Juros	141,0	200,0	193,0	252,0	306,0
• Amortização	262,0	246,0	274,0	286,0	279,0
<b>VIII – RESULTADO FISCAL</b>	<b>(391,0)</b>	<b>(25,0)</b>	<b>204,0</b>	<b>120,0</b>	<b>199,0</b>

Fonte: Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento - SEPLAN

### 3 - AVALIAÇÃO ANUAL

A avaliação das políticas de governo resulta das diversas etapas que compreendem o ciclo do planejamento: elaboração; execução; acompanhamento e monitoramento; avaliação; e, revisão. Todos subjacentes à Orientação Estratégica de Governo.

Avaliar as ações governamentais é tarefa essencial para operacionalizar uma gestão voltada para resultados, para isso a etapa de acompanhamento e monitoramento é fundamental, pois é nela que a execução das ações dos programas, medidas por metas físicas e financeiras, indicam ou não consistência, coerência e pertinência. Desse modo é possível perceber se as metas resultantes dos produtos das diversas ações de um programa concorrem de forma harmônica para a conquista do objetivo desejado.

Nesse sentido a Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento – SEPLAN, percebendo a importância de acompanhar e monitorar as ações governamentais decidiu fortalecer e consolidar o Sistema Informatizado de Planejamento, Coordenação e Avaliação – SISPCA como instrumento fundamental de gestão do PPA. Para tanto tomou duas importantes medidas: orientar todos os órgãos da administração estadual, sobre o cumprimento do Decreto 19.678 de 26 de Junho de 2003, que, em seu Art. 5º, estabelece a atualização das informações existentes no SISPCA, mensalmente, até o 10º dia útil do mês subsequente; e, condicionar a liberação da cota mensal de recursos para os órgãos da administração direta e indireta mediante o cumprimento do Decreto Nº. 23.835 de 19 de Março de 2008, que dispõe sobre a programação e a execução de 2008, em seu Art.12 estabelece que o cumprimento da programação financeira ficará condicionada à prestação de contas dos recursos disponibilizados até o mês anterior e ao lançamento das metas físicas atingidas, parcial ou integralmente, no SISPCA.

Nesse contexto, durante o exercício de 2008, todos os órgãos da administração direta e indireta alimentaram o SISPCA, de forma efetiva, dentro da sistematização determinada, inserindo as informações dos produtos das ações dos diversos programas finalísticos. Com referência a execução financeira, os dados são capturados diretamente do Sistema Integrado de Administração Financeira para Estados e Municípios – SIAFEM.

A metodologia formulada para este relatório utiliza os dados do SISPCA, obtidos entre 1º de janeiro de 2008 a 10 de janeiro de 2009, e que se referem à execução de 273 ações de 66 programas finalísticos, devidamente alimentados pelos órgãos setoriais pertinentes.

Os dados que permitiram a elaboração deste relatório de avaliação tiveram no SISPCA, adequado acompanhamento e monitoramento durante o exercício, possibilitando a geração de informações gerenciais sobre a evolução dos índices que medem o alcance dos indicadores dos programas e das metas físicas e financeiras das ações. Desse modo esta Avaliação garante o alcance dos seguintes objetivos:

- » melhorar a alocação e a gestão dos recursos públicos;
- » produzir informações básicas para orientar a tomada de decisões pelos gestores públicos;
- » informar as equipes setoriais de planejamento dos resultados obtidos;
- » prestar contas à sociedade sobre o desempenho dos programas, ampliando a transparência das ações do governo.

Todos os programas analisados são do tipo finalístico, por serem aqueles cujas ações resultam em bens e serviços ofertados diretamente à sociedade. Nesse sentido entende-se que estes programas constituem o foco principal da gestão pública. As ações dos programas finalísticos contribuem diretamente para atender demandas e/ou solucionar problemas existentes. Os produtos resultantes delas ao serem absorvidos diretamente pelo cidadão, legitimam a gestão pública.

Desse modo, a avaliação exerce um papel essencial, pois é mediante esse processo de verificação do desempenho da gestão pública dos diversos órgãos setoriais que o governo realiza mudanças e correções de rumo, permitindo que os resultados futuros estejam devidamente alinhados com a sua vontade expressa na Orientação Estratégica de Governo.

### 3.1- Metodologia de Avaliação

Para elaboração desta Avaliação os programas foram agrupados por Macro Objetivos de Governo, especificando o órgão responsável e o executor, e também o objetivo e o público-alvo de cada um dos 66 programas finalísticos analisados. Foi produzido um formulário padrão que absorve todos as informações contidas no SISPCA, no período entre 1º de janeiro de 2008 a 10 de janeiro de 2009. Esses dados permitem analisar o desempenho das ações de cada um dos programas, comparando as metas físicas e financeiras de suas ações, propiciando a possibilidade de avaliar a efetividade dos programas.

Todos os atributos de programa e de suas respectivas ações foram analisados. A avaliação dos atributos de natureza qualitativa busca na linha de base<sup>1</sup> a comparação para avaliar os resultados alcançados. Com referência aos indicadores de programas a avaliação resultará da comparação de 3 índices: de referência<sup>2</sup>; do valor esperado<sup>3</sup>; e, do valor apurado, estes dois últimos para 2008<sup>4</sup>. Existem indicadores passíveis de mensuração imediata, aqueles medidos por números

<sup>1</sup> Linha de Base é o nome que se dá a informações que descrevem a situação inicial que será abordada em um programa servindo de ponto de partida para a mensuração do seu desempenho.

<sup>2</sup> Índice de referência: expressa a situação mais recente do problema e sua data de apuração.

<sup>3</sup> Valores esperados (índice esperado): situação que se deseja alcançar com a execução do programa.

<sup>4</sup> Índice (valor) apurado: resultado expresso pelo valor alcançado ao final de 2008

absolutos, e indicadores que não podem ser medidos de imediato, pois sua apuração não ocorre em tempo real, isto é, existe uma defasagem na medição em função de sua natureza, tais como: taxas; e, coeficientes, ambos medidos por índices.

Desse modo, esta avaliação está focada diretamente na análise dos atributos quantitativos, isto é, no desempenho das ações dos programas avaliados. Assim sendo, restringe-se à comparação das metas planejadas com as alcançadas, tendo o relatório físico-financeiro extraído do SISPCA como gabarito para aferição, e o índice de eficiência como peso de avaliação.

O método mais adequado para avaliar a eficiência<sup>5</sup> de uma ação consiste na apuração do quociente entre a meta planejada e a executada. O índice de eficiência é calculado pela razão entre as taxas de execução física e financeira. Nesta avaliação considera-se a unidade como índice de eficiência pleno e o intervalo situado entre 0,90 e 1,10 como padrão aceitável.

A avaliação de pertinência, de consistência e de suficiência resulta da análise do conjunto de ações construídas para atender a demanda e/ou para propiciar a resolução do problema para os quais o programa se propõe. A escolha e a concepção das ações serão avaliadas levando-se em consideração:

- » Pertinência - se o conjunto de ações atua sobre as causas do problema e se, se complementam para superá-lo e se está adequado aos objetivos pretendidos;
- » Suficiência - se as ações são capazes de enfrentar as causas e se estão programadas na quantidade suficiente;

<sup>5</sup> Lasst (2001) define eficiência como sendo o efeito ou resultado encontrado em relação ao esforço desenvolvido em termos de recursos(financeiros e materiais) e tempo. O processo de fazer o melhor uso de recursos escassos.

- » Consistência - se as metas realizadas são consistentes com a execução orçamentária e se o resultado do conjunto de ações executadas satisfaz quanto ao programado.

No que se refere ao público-alvo, verifica-se se o mesmo está bem caracterizado e quantificado, pois sua definição e quantificação são importantes para identificar as ações que devem compor o programa. Deve estar bem clara a definição entre público-alvo, usuário e beneficiário do programa. Por exemplo, no programa “Apenado Cidadão” o Público-Alvo é a população carcerária do sistema prisional do estado, o usuário é o apenado assistido e o beneficiário é a sociedade que garante através da execução do programa a reintegração social do apenado.

Com referência aos indicadores verifica-se se estão adequados, observa-se se atendem aos objetivos definidos pelo programa e se têm a capacidade de mensurar o impacto na sociedade. Devem sinalizar fatos relevantes da realidade social, orientando a formulação e implementação da política pública. Sua análise deve contribuir para suprir deficiências e/ou lacunas ocorridas no processo de concepção e elaboração do programa.

Por fim, a avaliação das metas correlaciona a execução financeira com a obtenção dos bens e serviços públicos.

### 3.2 – Macro Objetivos de Governo

De conformidade com as Diretrizes do Plano de Governo, apresentadas a sociedade maranhense e validadas pelo veredito popular, foram legitimados os seguintes macro objetivos: Maranhão Solidário; Maranhão Saudável; Maranhão Produtivo; Maranhão Trafegável; Maranhão Educativo; Maranhão Seguro; Maranhão Empreendedor; Maranhão Ambiental; Maranhão Turístico; Maranhão Cultura; e, Maranhão Digital.

**Maranhão Solidário** - Transformar dificuldades em oportunidades. Transformar potencialidade em prosperidade. Unir o povo, os empresários, as lideranças e as instituições em torno de um Pacto de Ação e Cooperação para tirar o Maranhão do humilhante quadro de atraso em que se encontra. Com esse espírito, o Governo do Estado convidou e convocou as coletividades de todos as regiões maranhenses para o grande mutirão da cidadania e do civismo, em favor de uma nova era de prosperidade, desenvolvimento e inclusão social.

Para Dinamizar a Economia, o governo implementou duas estratégias bem distintas, a saber:

- a) Promover o desenvolvimento das diversas e pequenas economias, sobretudo de base familiar, potenciais e efetivas, identificadas nos diversos recortes territoriais que constituem o Maranhão. Para isso, a gestão pública deve ser orientada para executar ações que favoreçam: municipalizar a agricultura e a pesca; apoiar a pequena e média empresa; disseminar o empreendedorismo; profissionalizar jovens e adultos; facilitar o crédito popular; concluir o zoneamento econômico ecológico; realizar o zoneamento agroecológico; e, implantar distritos industriais.
- b) Articular processos com a finalidade de atrair novos investimentos produtivos para o Estado e de regulação dos projetos em operação, que embora necessários para o desenvolvimento da economia, precisam ser controlados. Para isso, é preciso definir um programa de investimentos em infra-estrutura de logística e transportes rodoviário, fluvial, dutoviário e portuário, que possa orientar a decisão do investidor pelo Maranhão, nos seguintes setores: siderurgia; alumínio; refinaria; biodiesel; etanol; e, outros.

**Maranhão Saudável** - Contribuir com os municípios nas suas redes ambulatorial e hospitalar, construir e fazer funcionar hospitais de urgência e emergência em regiões estratégicas do Estado, ampliar a cobertura de esgotamento sanitário familiar, coleta seletiva de lixo, água tratada e canalizada, melhorar a qualidade das habitações, universalizar e ampliar as

ações dos Programas Saúde da Família e Saúde Bucal, promover o desenvolvimento das práticas esportivas para todos os níveis de idade, ampliar e qualificar o controle de doenças massivas com a finalidade de sua erradicação.

Criar oportunidades de acesso à renda, a serviços públicos de qualidade, de inclusão no mercado de trabalho, de proteção social a famílias vulnerabilizadas pela pobreza, pelo ciclo de vida, pelas desigualdades sociais e discriminações e aos segmentos populacionais submetidos à situação de risco, abandono e violência.

**Maranhão Produtivo** – Promover a municipalização da agricultura e da pesca como medida de natureza estrutural para o fortalecimento da economia e do poder local e regional, implantando a formação profissional, organizacional e humana de jovens e adultos do meio rural e pesqueiro; implantando uma nova política de pesquisa; assistência técnica e extensão rural e pesqueira; reordenando o uso e a ocupação territorial, baseada no zoneamento agroecológico; incentivando a agricultura familiar e o agronegócio, sobretudo através da implementação e adensamento de cadeias e arranjos produtivos locais; e, promover o reordenamento agrário garantindo à pecuária maranhense o status sanitário livre da febre aftosa e de outras doenças que possam afetar os rebanhos.

**Maranhão Trafegável** - Criar uma política estadual de logística e transportes, tendo como referência a implantação de projetos estruturantes, cuja finalidade seja garantir o escoamento da produção e a trafegabilidade de pessoas de forma confortável e segura. Para isso, é preciso recuperar a malha viária - federal e estadual -, implantar novos eixos rodoviários, construir ramais ferroviários de integração e pontes e travessias necessárias à integração da rede.

**Maranhão Educativo** – Executar ações objetivando: consolidar a universalização do ensino fundamental; ampliar a oferta de vagas no ensino médio; erradicar o analfabetismo; democratizar o acesso ao ensino superior; garantir a educação especial; e, tratar a pré-escola e a educação infantil como o eixo estruturante da educação de qualidade. Para tanto,

é preciso municipalizar, gradativamente, o ensino em todos os seus níveis. Ampliar e qualificar o quadro de docentes, melhorar, modernizar e expandir a rede física do ensino.

**Maranhão Seguro** - Aumentar o efetivo policial mediante recrutamento seletivo via concurso público, reaparelhar e modernizar as Polícias - Civil, Militar, Técnica e Corpo de Bombeiros -, aparelhar e ampliar o número de postos de perícia técnica, ampliar e fortalecer o número de delegacias da mulher e de proteção à criança e ao adolescente, bem como reestruturar o sistema prisional.

**Maranhão Empreendedor** - Promover a ambiência aos micros, pequenos e médios negócios, à inovação e a competitividade empresarial através de investimentos na infra-estrutura física e cultural.

**Maranhão Ambiental** - Gerenciar as políticas públicas de meio ambiente, recursos hídricos e florestais, recuperar as matas ciliares, bem como disciplinar, monitorar e fiscalizar a exploração de recursos minerais, elaborar e implementar participativamente os planos diretores das principais bacias e micro bacias hidrográficas.

**Maranhão Turístico** - Ampliar e modernizar o complexo portuário do Itaqui para atracação de navios de cruzeiro e adequar os demais portos, aeroportos e rodoviárias. Garantir na gestão da política pública a participação da cadeia produtiva do turismo - hotéis, bares, restaurantes, agência de viagens, etc. - e implantar infra-estrutura econômica e social necessária ao desenvolvimento do setor, com prioridade às cidades pertencentes aos principais destinos turísticos.

**Maranhão Cultural** - Elevar o Maranhão à condição de um estado de leitores, incentivar, apoiar e promover a economia solidária da cultura e fortalecer a identidade e a diversidade cultural.

**Maranhão Digital** - Universalizar o uso do computador com o objetivo de melhorar a inclusão digital da população de menor poder aquisitivo. Instalar, nos municípios mais dinâmicos, incubadoras regionais de empresas,

potencializar as ações da Universidade Virtual do Maranhão - UNIVIMA em parceria com os municípios, para formação de docentes, de gestores e de lideranças sociais.

A Tabela 7 a seguir apresenta de forma consolidada os números, segundo quantidade de programas finalísticos e de ações, e também, segundo o valor autorizado na LOA e executado, por de governo, no exercício de 2008.

Macro Objetivo	Quantidade		Valor (Em Mil Reais)	
	Programa	Ação	LOA Autorizada	LOA Executada
Maranhão Solidário	6	15	43.725	28.542
Maranhão Saudável	27	122	1.517.366	1.284.799
Maranhão Produtivo	8	34	129.745	97.365
Maranhão Empreendedor	4	19	94.293	23.671
Maranhão Educativo	9	29	1.030.775	949.167
Maranhão Trafegável	2	16	352.465	304.284
Maranhão Seguro	4	19	584.646	537.504
Maranhão Ambiental	1	2	14.015	13.748
Maranhão Cultural	2	6	47.852	46.238
Maranhão Turístico	2	7	6.911	6.505
Maranhão Digital	1	4	10.256	5.425
Maranhão Gestor	-	-	3.835.410	3.586.820
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>273</b>	<b>7.667.459</b>	<b>6.884.068</b>

Fonte: SISPCA

## 4 - AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS POR MACRO OBJETIVOS

# 4.1 MARANHÃO SOLIDÁRIO

## 4.1 - MARANHÃO SOLIDÁRIO

### 0173 – Redução da Pobreza Rural

#### 1 – PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0173 - REDUÇÃO DA POBREZA RURAL – PRODIM		
Órgão Responsável	13000 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL-SEAGRO		
Órgão Executor	NEPE		
Objetivo	Promover a inclusão social da população rural situada abaixo da linha de pobreza.		
Público-Alvo	54.600 famílias residentes na zona rural, (incluindo pescadores, quilombolas, índios, jovens e mulheres)		
Dotação Orçamentária	Inicial: R\$ 23.769.600,00	Atual: R\$ 23.769.600,00	

#### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de famílias assistidas	unidade	17/08/2007	16.293	24.493	11.974

#### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

##### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro (Valor em R\$ 1,00)					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Índice Eficiência (C/H)
NEPE / Fortalecimento de Cadeias Produtivas	família beneficiada	unidade	16.879	8.562	50,7	19.077.200	19.077.200	12.723.932	9.036.725	66,7	0,76
NEPE / Fortalecimento de Empreendimentos Rurais de Grupos Especiais	família beneficiada	unidade	7.614	3.412	44,8	4.692.400	4.692.400	2.021.316	929.793	43,1	1,04

## 3.2 - Avaliação de Custo(Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
NEPE / Fortalecimento de Cadeias Produtivas	família beneficiada	unidade	16.879	19.077.200	1.130	8.562	12.723.932	1.486
NEPE / Fortalecimento de Empreendimentos Rurais de Grupos Especiais	família beneficiada	unidade	7.614	4.692.400	616	3.412	2.021.316	592

## 4 – AVALIAÇÃO

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Não. Apesar de pertinente, as ações são insuficientes para enfrentar as causas do problema, tendo em vista o que está formulado, pelo órgão, na apresentação do problema e na estratégia de implementação.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Fortalecimento de Cadeias Produtivas atingiu 50,7% da meta física e executou 66,7% da orçamentária e na ação Fortalecimento de Empreendimentos Rurais de Grupos Especiais atingiu 44,8% da meta física e executou 43,1% da orçamentária.
4.2 - Quanto ao Público-Alvo	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
4.3 - Quanto ao Indicador	Avaliação
Consistência:	Sim.
4.4 - Quanto as Metas	Avaliação
Consistência:	Sim.

4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Físico-Financeira, a ação Fortalecimento de Cadeias Produtivas apresenta índice de eficiência 0,8, fora do padrão e a ação Fortalecimento de Empreendimentos Rurais de Grupos Especiais no padrão.
5 - CONCLUSÃO:	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 62%.</li> <li>➤ Na ação Fortalecimento de Cadeias Produtivas o custo da unidade de produto ficou 31,5% maior do que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, "Quantidade de famílias assistidas" o programa atingiu 49% do resultado esperado, não sendo, pois, considerado efetivo.</li> <li>➤ Para 2009 o indicador foi modificado para "Número de famílias assistidas".</li> </ul>

## 0519 – Maranhão Solidário e Inclusivo

### 1 – PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0519 – MARANHÃO SOLIDÁRIO E INCLUSIVO
Órgão Responsável	48000 – SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL-SEAPS
Órgão Executor	VIVACI
Objetivo	Fortalecer a cidadania mediante o atendimento à população maranhense, facilitando o acesso a obtenção de serviços públicos de qualidade, em um mesmo espaço físico, dentro de um contexto de inclusão social ampliado.
Público-Alvo	população em geral
Dotação Orçamentária	Inicial: R\$ 7.672.396,00 <span style="float: right;">Atual: R\$ 7.312.396,00</span>

### 2 – INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de atendimento realizado	unidade	31/12/2006	1.492.623	1.624.286	1.456.134

### 3 – AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 – Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	(F/E) = H	Eficiência (C/H)
VIVACI / Expansão e Instalação de Unidades do Viva Cidadão	unidade instalada	unidade	2	0	0,0	1.500.000	1.500.000	559.875	334.814	37,3	0,00
VIVACI / Cidadão de Direitos e Deveres	atendimento realizado	unidade	1.351.209	1.456.134	107,8	6.172.396	5.812.396	2.073.400	1.691.656	35,7	3,02

#### 3.2 – Avaliação de Custo(Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
VIVACI / Expansão e Instalação de Unidades do Viva Cidadão	unidade instalada	unidade	2	1.500.000	750.000	0	559.875	0
VIVACI / Cidadão de Direitos e Deveres	atendimento realizado	unidade	1.351.209	5.812.396	4	1.456.134	2.073.400	1

### 4 – AVALIAÇÃO

#### 4.1 – Quanto ao Conjunto de Ações

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Expansão e Instalação de Unidades do Viva Cidadão não realizou meta física e executou 37,3% da orçamentária e na ação Cidadão de Direitos e Deveres atingiu 107,8% da meta física e executou 35,7% da orçamentária.

<b>4.2 - Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
<b>4.3 - Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Sim, embora exista divergência entre o valor esperado para o indicador de 1.624.286), e o valor programado (1.351.209) no PPA 2008.	
<b>4.4 - Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. A meta física planejada para a ação Cidadão de Direitos e Deveres, no PPA 2008, foi de 1.351.209, insuficiente para realizar a expectativa do indicador.	
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Físico-Financeira, a ação Cidadão de Direitos e Deveres apresenta índice de eficiência 3,0, fora do padrão.	
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 35,2%.</li> <li>➤ Na ação Cidadão de Direitos e Deveres o custo da unidade de produto ficou 75% menor do que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de atendimento realizado” o programa atingiu 90% do resultado esperado.</li> <li>➤ Para 2009 foi incluído o indicador: “Taxa de satisfação do usuário”, e o atual teve seu título modificado para “número de atendimentos realizados”.</li> </ul>	

## 0520 – Qualificação e Promoção do Trabalho

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO		0520 - QUALIFICAÇÃO E PROMOÇÃO DO TRABALHO	
Órgão Responsável		51000 - SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – SETRES	
Órgão Executor		SETRES	
Objetivo		Melhorar a empregabilidade mediante o processo de qualificação e / ou requalificação profissional.	
Público-Alvo		população economicamente ativa - PEA	
Dotação Orçamentária		Inicial: R\$ 7.141.601,00	Atual: R\$ 8.520.588,00

### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de trabalhadores qualificados e requalificados	unidade	29/12/2006	3.350	11.938	7.774
Quantidade de trabalhadores inseridos no mercado de trabalho	unidade	29/12/2006	6.012	8.916	7.038

### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SETRES / Intermediação de Mão-de-Obra	trabalhador colocado	unidade	8.663	7.038	81,2	1.262.600	2.046.528	1.691.496	1.680.752	82,7	0,98
SETRES / Seguro Desemprego	trabalhador habilitado	unidade	15.324	32.276	210,6	368.857	633.492	394.069	387.018	62,2	3,39

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FUMACOP / Capacitação para o Mercado de Trabalho	pessoa capacitada	unidade	4.356	4.356	86,4	3.000.000	3.000.000	2.998.070	2.963.089	99,9	1,00
SETRES / Qualificação Profissional	trabalhador qualificado	Unidade	2.411	3.418	141,8	2.510.144	2.840.568	2.171.142	1.807.601	76,4	1,85

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SETRES / Intermediação de Mão-de-Obra	trabalhador colocado	unidade	8.663	2.046.528	236	7.038	1.691.496	240
SETRES / Seguro Desemprego	trabalhador habilitado	unidade	15.324	633.492	41	32.276	394.069	12
FUMACOP / Capacitação para o Mercado de Trabalho	pessoa capacitada	unidade	4.356	3.000.000	688	3.762	2.998.070	688
SETRES / Qualificação Profissional	trabalhador qualificado	unidade	2.411	2.840.568	1.178	3.418	2.171.142	635

**4 – AVALIAÇÃO:****4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações****Avaliação**

Pertinência:	Não. No conjunto das ações está incluído a ação Seguro Desemprego. A estratégia de implementação do programa contempla a colocação e a qualificação do trabalhador.
Suficiência:	Sim, para aquelas que são pertinentes.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Qualificação Profissional atingiu 141,8% da meta física e executou 76,4% da orçamentária.

**4.2 - Quanto ao Público-Alvo****Avaliação**

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

**4.3 - Quanto ao Indicador****Avaliação**

Consistência:	Sim.
4.4 - Quanto as Metas	<b>Avaliação</b>

Consistência:	Não. A meta da ação Qualificação Profissional teve previsão abaixo da necessidade de mercado e da capacidade de atendimento.
4.5 – Quanto a Eficiência:	<b>Avaliação</b>

Consistência:	Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, as ações Intermediação de Mão-de-Obra apresenta índice de eficiência 0,98, no padrão e Capacitação para o Mercado de Trabalho 1, índice pleno. As ações Seguro Desemprego 3,39 e Qualificação Profissional 1,85, ambos fora do padrão.
5 - CONCLUSÃO:	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 99,9%.</li> <li>➤ Na ação Qualificação Profissional o custo da unidade de produto ficou 46% menor do que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto aos indicadores o programa atingiu: “Quantidade de trabalhadores inseridos no mercado” 79 % do resultado esperado; e, para “Quantidade de trabalhadores qualificados e requalificados” atingiu 65 %.</li> <li>➤ Para 2009, os indicadores atuais foram substituídos por: “Número de trabalhadores qualificados e requalificados” e “Número de trabalhadores inseridos no mercado de trabalho”.</li> </ul>

## 0521 – Economia Solidária

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0521 - ECONOMIA SOLIDÁRIA		
Órgão Responsável	51100 - SECRETARIA DE ESTADO DO TRABALHO E DA ECONOMIA SOLIDÁRIA – SETRES		
Órgão Executor	SETRES		
Objetivo	Promover a geração de renda decorrente da ocupação em atividades de arranjos produtivos locais e ou outras formas de economia solidária.		
Público-Alvo	população economicamente ativa excluída do mercado.		
Dotação Orçamentária	Inicial R\$ 591.314,00	Atual R\$ 1.765.278,00	

### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de trabalhadores resgatados inseridos	unidade	29/12/2006	-	144	156
Quantidade de empreendimentos solidários apoiados	unidade	29/12/2006	-	204	49

### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SETRES / Fomento dos Empreendimentos de Economia Solidária	empreendimento apoiado	unidade	50	49	98,0	510.030	1.683.994	1.682.224	1.681.981	99,9	0,99
SETRES / Reinserção social de trabalhadores retirados do trabalho forçado e/ou degradante	trabalhador inserido	unidade	159	156	98,1	81.284	81.284	80.510	80.510	99,0	0,99

## 3.2 - Avaliação de Custo(Valor Em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SETRES / Fomento dos Empreendimentos de Economia Solidária	empreendimento apoiado	unidade	50	1.683.994	33.680	49	1.682.224	34.331
SETRES / Reinserção social de trabalhadores retirados do trabalho forçado e/ou degradante	trabalhador inserido	unidade	159	81.284	511	156	80.510	516

## 4 – AVALIAÇÃO :

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Sim. A execução física e financeira está compatível com o programado, visto que na ação Reinserção Social de Trabalhadores Retirados do Trabalho Forçado e/ou Degradante atingiu 98% de meta física e executou 99% da orçamentária e na ação Fomento dos Empreendimentos de Economia Solidária a meta física atingiu 98% e executou 99% da orçamentária.
4.2 - Quanto ao Público-Alvo	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
4.3 - Quanto ao Indicador	Avaliação
Consistência:	Sim, embora exista divergência, para ambos indicadores, nos valores esperados e nas metas físicas programados no PPA 2008.

4.4 – Quanto as Metas	Avaliação
Consistência:	Não, tendo vista os valores esperados para os indicadores e as metas físicas programadas para 2008.
4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:  <b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<p>Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, as ações Reinserção Social de Trabalhadores Retirados do Trabalho Forçado e/ou Degradante e Fomento dos Empreendimentos de Economia Solidária apresentam índice de eficiência no padrão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada para o programa, foi executados 99,9%.</li> <li>➤ Nas ações: Reinserção Social de Trabalhadores Retirados do Trabalho Forçado e/ou Degradante; e, Fomento dos Empreendimentos de Economia Solidária o custo da unidade de produto ficou conforme o planejado.</li> <li>➤ Quanto aos indicadores, o programa atingiu: “Quantidade de trabalhadores resgatados inseridos” 8% acima do resultado esperado; e, “Quantidade de empreendimentos solidários apoiados” 24% do valor esperado.</li> <li>➤ Para 2009, foram criados os indicadores: “Número de trabalhadores resgatados do trabalho degradante”; e “Número de empreendimentos de economia solidária e outras formas de geração de renda apoiados”.</li> </ul>

## 0529 - Enfrentamento da Violência Contra a Mulher

1 – PROGRAMA	
DENOMINAÇÃO	0529 - ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER
Órgão Responsável	52000 - SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER
Órgão Executor	SEMU
Objetivo	Prevenir, combater de forma sistemática as diferentes formas de violência contra as mulheres e atender àquelas em situação de violência e/ou risco.
Público-Alvo	mulheres em situação de violência e/ou risco
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 129.999,00
	ATUAL R\$ 129.999,00

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência			Resultado 2008		
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado		
Quantidade de mulheres atendidas	unidade	15/08/2007	7.000	23.000			

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro (Valor em R\$ 1,00)					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Índice Eficiência (C/H)
SEMU / Articulação para Implantação de Centros de Referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência	centro de referência implantado	unidade	4	0	0,0	40.000	40.000	24.406	8.218	61,0	0,00
SEMU / Implementação da Rede de Proteção e Defesa dos Direitos da Mulher	rede de proteção implantada	unidade	4	0	0,0	89.999	89.999	38.750	29.514	43,1	0,00

## 3.2 - Avaliação de Custo(Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado			Custo unitário (E/D) = F
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)		
SEMU / Articulação para Implantação de Centros de Referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência	centro de referência implantado	unidade	4	40.000	10.000	0	24.406		0
SEMU / Implementação da Rede de Proteção e Defesa dos Direitos da Mulher	rede de proteção implantada	unidade	4	89.999	22.500	0	38.750		0

## 4 – AVALIAÇÃO

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. As ações não realizaram meta física, apenas orçamentária. A ação Articulação para Implantação de Centros de Referência de Atendimento às Mulheres em Situação de Violência executou 61% e a ação Implementação da Rede de Proteção e Defesa dos Direitos da Mulher executou 43,1%.

## 4.2 - Quanto ao Público-Alvo

	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

## 4.3 - Quanto ao Indicador

	Avaliação
Consistência:	Sim.

4.4 - Quanto as Metas	Avaliação
Consistência:	Sim.
4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Físico-Financeira, as ações não apresentam realização de meta física, impossibilitando a verificação do índice de eficiência.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➢ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 48,6%.</li> <li>➢ Quanto ao indicador, “Quantidade de mulheres atendidas” as ações do programa não apresentam produtos que permitam medir sua efetividade.</li> <li>➢ Para 2009 foi cadastrado o indicador “Número de mulheres em situação de violência ou risco”. O atual foi excluído.</li> </ul>

## 0533 – Garantia dos Direitos Humanos

1 - PROGRAMA	
DENOMINAÇÃO	0533 - GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS
Órgão Responsável	54000 - SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS HUMANOS -SEDH
Órgão Executor	SEDH
Objetivo	Assegurar à população vulnerável a garantia dos direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais
Público-Alvo	pessoas em situação de violação de direitos (com deficiência, idosos, segmento GLBT, indígenas, negros, encarcerados...)
Dotação Orçamentária	Inicial: R\$ 0,00 Atual: R\$ 441.643,00

**2 - INDICADOR DO PROGRAMA**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Número de pessoas em situação de violação de direitos atendidas	unidade				

**3 - AÇÕES DO PROGRAMA****3.1 - Avaliação Física e Financeira**

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SEDH / Implementação do Sistema de Direitos Humanos no Maranhão	sistema implementado	unidade	2	0	0,0	0	40.000	39.912	13.912	99,8	0,00
SEDH / Fortalecimento dos Espaços de Controle Social	conselho, comitê e ouvidoria implementado.	unidade	9	0	0,0	0	200.000	199.501	199.501	99,8	0,00
SEDH / Fortalecimento das Políticas de Inclusão de Direitos	pessoa incluída	unidade	1.165	250	21,5	0	201.643	200.497	198.284	99,4	0,22

## 3.2 - Avaliação de Custo(Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SEDH / Implementação do Sistema de Direitos Humanos no Maranhão	sistema implementado	unidade	2	40.000	20.000	0	39.912	0
SEDH / Fortalecimento dos Espaços de Controle Social	conselho, comitê e ouvidoria implementado.	unidade	9	200.000	22.222	0	199.501	0
SEDH / Fortalecimento das Políticas de Inclusão de Direitos	pessoa incluída	unidade	1.165	201.643	173	250	200.497	802

## 4 – AVALIAÇÃO :

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Fortalecimento das Políticas de Inclusão de Direitos atingiu 21,5% da meta física e executou 99,4% da orçamentária e as outras duas ações não realizaram meta física, porém, ambas executaram 99,8% da orçamentária.

## 4.2 – Quanto ao Público-Alvo

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

## 4.3 – Quanto ao Indicador

## Avaliação

Consistência:	Sim.
---------------	------

## 4.4 – Quanto as Metas

## Avaliação

Consistência:	Sim.
---------------	------

4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
<b>Consistência</b>	<p>Não. Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, a ação Fortalecimento das Políticas de Inclusão de Direitos apresenta índice de eficiência 0,2 fora do padrão. As ações Fortalecimento dos Espaços de Controle Social e Implementação do Sistema de Direitos Humanos no Maranhão não realizaram metas físicas, apesar da execução orçamentária.</p>
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 99,6%.</li><li>➤ Na ação Fortalecimento das Políticas de Inclusão de Direitos o custo da unidade de produto ficou 364% maior do que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li><li>➤ Quanto ao indicador, “Número de pessoas em situação de violação de direitos atendida”, tendo em vista que o programa foi incluído na Primeira Revisão do PPA 2008 – 2011 e incluído na LOA 2008, sem valor estabelecido para o indicador, não foi possível avaliar a sua efetividade.</li></ul>

## 4.2 MARANHÃO SAUDÁVEL

## 4.2 – MARANHÃO SAUDÁVEL

### 0137 – Construção e Melhoria de Equipamentos Urbanos

#### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO		0137 - CONSTRUÇÃO E MELHORIA DE EQUIPAMENTOS URBANOS	
Órgão Responsável		53000 - SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES DES. REGIONAL SUSTENTÁVEL E INFRA-ESTRUTURA - SECID	
Órgão Executor		SECID	
Objetivo		Dotar a zona urbana dos municípios de novos e melhores equipamentos urbanos, assegurando maior bem-estar à sociedade.	
Público-Alvo		municípios	
Dotação Orçamentária		INICIAL R\$ 22.191.420,00	ATUAL R\$ 172.134.657,00

#### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de municípios atendidos – QMA	unidade	31/12/2006	-	160	-

#### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

##### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	FÍSICO					FINANCEIRO					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência % (C/H)
SECID / Construção e Melhoramento de Logradouros Públicos	logradouro construído	m <sup>2</sup>	64.325	60.307	93,8	3.993.550	38.957.442	38.363.984	27.333.691	98,5	0,95

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência % (C/H)
SECID / Construção e Melhoramento de Prédios Públicos	prédio construído	m <sup>2</sup>	136.904	24.910	18,2	9.318.550	23.088.632	22.959.172	15.161.923	99,4	0,18
SECID / Implantação e Pavimentação de Vias Urbanas	via urbana pavimentada	m <sup>2</sup>	3.327.593	3.100.682	93,2	8.652.840	110.088.583	109.860.128	97.070.455	99,8	0,93
SECID / Conservação de Logradouros Públicos	logradouro conservado	m <sup>2</sup>	0	0	0,0	93.280	0	0	0	0,0	0,00
SECID / Conservação de Prédios Públicos	prédio conservado	m <sup>2</sup>	0	0	0,0	133.200	0	0	0	0,0	0,00

## 3.2 - Avaliação de Custo(Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado			Custo unitário (E/D) = F
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)		
SECID / Construção e Melhoramento de Logradouros Públicos	logradouro construído	m <sup>2</sup>	64.325	38.957.442	605,6	60.307	38.363.984	636	
SECID / Construção e Melhoramento de Prédios Públicos	prédio construído	m <sup>2</sup>	136.904	23.088.632	168,6	24.910	22.959.172	922	
SECID / Implantação e Pavimentação de Vias Urbanas	via urbana pavimentada	m <sup>2</sup>	3.327.593	110.088.583	33,1	3.100.682	109.860.128	35	
SECID / Conservação de Logradouros Públicos	logradouro conservado	m <sup>2</sup>	0	0	0,0	0	0	0	
SECID / Conservação de Prédios Públicos	prédio conservado	m <sup>2</sup>	0	0	0,0	0	0	0	

## 4 – AVALIAÇÃO:

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Construção e Melhoramento de Prédios Públicos atingiu 18,2% da meta física e executou 99,4% da orçamentária e as ações Conservação de Logradouros Públicos e Conservação de Prédios Públicos tiveram suas dotações orçamentárias anuladas.

<b>4.2 - Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
<b>4.3 - Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. As ações do programa não apresentam produtos que permitem medir sua efetividade.	
<b>4.4 - Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Na ação Construção e Melhoramento de Prédios Públicos há um descompasso entre o planejado e o executado, tanto física quanto orçamentária.	
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, as ações apresentam os seguintes índices de eficiência: Construção e Melhoramentos de Logradouros Públicos 0,9; Implantação e Pavimentação de Vias Urbanas 0,9, no padrão; e, Construção e Melhoramento de Prédios Públicos 0,2, fora do padrão.	
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 99,4%</li> <li>➤ Na ação Construção e Melhoramento de Prédios Públicos o custo da unidade de produto ficou 447 % maior que o planejado, e nas ações: Construção e Melhoramento de Logradouros Públicos; e, Implantação e Pavimentação de Vias Urbana ficaram conforme o planejado.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de municípios atendido - QMA” o produto das ações não permite medir a efetividade do programa.</li> <li>➤ Para 2009, foram formulados mais 2 novos indicadores: “Número de logradouros assistidos, melhorados e restaurados”; e, “Área urbana pavimentada”. O atual teve seu título modificado para “Número de municípios atendidos”</li> </ul>	

**0145 – Saúde Dez****1 - PROGRAMA**

<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>0145 - SAÚDE DEZ</b>			
<b>Órgão Responsável</b>	21000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES			
<b>Órgão Executor</b>	FESOSWALDO, FESMACIEIR, FESPVARGAS, FESDIAMANT, FESPAMCOP, FESADELIA, FESVINHAIS, FESPAULO, FESJUVENCI, FESBENEDIT, FESNINAROD, FESTARQUIN, FESVILALUIZAO, FESGENESIO, FESMARLY, FESAQUILES, FESHRALARI, FESMATIMPE, FESJOSEMUR, FESCARUTAP, FESLIBERDA.			
<b>Objetivo</b>	Reducir a taxa de mortalidade geral mediante assistência a população dos serviços de saúde de forma integral e universal.			
<b>Público-Alvo</b>	população maranhense			
<b>Dotação Orçamentária</b>	INICIAL R\$ 123.762.402,00	ATUAL R\$ 140.851.237,00		

**2 - INDICADOR DO PROGRAMA**

<b>Indicador</b>	<b>Unidade de Medida</b>	<b>Referência</b>		<b>Resultado 2008</b>	
		<b>Data de Apuração</b>	<b>Valor</b>	<b>Esperado</b>	<b>Apurado</b>
Coeficiente de mortalidade geral	coeficiente	31/12/2005	3,9	3,8	
Quantidade de procedimentos realizados	unidade	30/08/2007	2.043.569	4.299.945	4.821.375

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FESTARQUIN / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	350.000	263.171	75,2	18.730.000	25.140.665	24.839.479	24.180.350	98,8	0,76
FESAQUILES / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	113.926	114.454	100,5	1.060.000	890.116	803.552	698.485	90,3	1,11
FESJUVENCI / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	123.250	38.170	31,0	6.860.052	6.234.302	6.135.301	5.998.501	98,4	0,31
FESBENEDIT / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	42.129	31.138	73,9	3.704.000	6.285.000	5.230.000	5.230.000	83,2	0,89
FESDIAMANT / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	9.362	331.072	3.536,3	3.540.000	1.258.731	790.786	631.509	62,8	56,29
FESMARLY / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	130.292	168.811	129,6	3.613.002	3.268.002	3.102.164	1.956.845	94,9	1,36
FESPVARGAS / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	168.000	185.600	110,5	7.080.000	6.935.950	6.363.902	6.363.902	91,8	1,20

Unidade Orçamentária / Ação	Físico						Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)	
FESHRALARI / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	320.424	345.505	107,8	2.813.809	5.283.239	5.183.300	5.146.530	98,1	1,10	
FESMATIMPE / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	241.549	107.416	44,5	5.800.000	7.734.686	7.734.685	7.734.685	100,0	0,44	
FESMACIEIR / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	363.996	72.328	19,9	2.100.000	2.399.382	1.849.248	1.766.048	77,1	0,26	
FESADELIA / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	30.163	46.211	153,2	2.147.400	3.500.707	3.233.519	2.802.057	92,4	1,66	
FESCARUTAP / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	330.000	154.779	46,9	1.680.000	2.680.000	2.665.527	2.665.527	99,5	0,47	
FESVILALUIZAO / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	285.535	560.308	196,2	3.585.000	5.371.100	5.265.240	4.844.819	98,0	2,00	
FESJOSEMUR / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	17.932	160.998	897,8	1.420.000	2.020.000	1.697.488	1.647.528	84,0	10,68	
FESBENEDIT / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	5.725	2.648	46,3	4.984.000	5.740.000	5.731.383	5.731.383	99,8	0,46	

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro						
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)	
FESMARLY / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	6.781	6.621	97,6	17.521.987	16.064.944	14.769.126	13.798.363	91,9	1,06	
FESHRALARI / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	3.557	2.172	61,1	2.310.000	4.220.641	4.093.021	4.093.021	97,0	0,63	
FESMATIMPE / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	9.461	9.297	98,3	5.160.000	3.960.000	3.960.000	3.960.000	100,0	0,98	
FESMACIEIR / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	1.718	1.814	105,6	1.020.000	1.020.000	626.931	618.946	61,5	1,72	
FESADELIA / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	1.470	1.412	96,1	1.820.000	1.820.000	1.800.000	1.800.000	98,9	0,97	
FESCARUTAP / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	1.550	568	36,6	1.783.000	1.783.000	1.675.835	1.675.835	94,0	0,39	
FESJOSEMUR / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	540	702	130,0	1.100.000	1.294.176	964.692	755.000	74,5	1,74	
FESNINAROD / Atendimento Hospitalar e Ambulatorial em Centro de Atenção Psicosocial.	procedimento realizado	unidade	127.400	140.853	110,6	1.470.000	1.225.000	1.093.788	1.093.788	89,3	1,24	
FESNINAROD / Reabilitação de Paciente	procedimento realizado	unidade	100	102	102,0	2.670.000	2.489.757	1.624.569	1.583.739	65,3	1,56	
FESAQUILES / Reabilitação de Paciente	procedimento realizado	unidade	600	610	101,7	1.060.000	878.494	826.271	773.737	94,1	1,08	
FESJUVENCI / Reabilitação de Paciente	procedimento realizado	unidade	59.140	25.821	43,7	93.948	51.048	2.300	2.300	4,5	9,69	
FESPVARGAS / Reabilitação de Paciente	procedimento realizado	unidade	12.600	13.165	104,5	370.000	297.569	287.502	287.502	96,6	1,08	

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FESPAULO / Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento	procedimento realizado	unidade	412.177	764.560	185,5	1.594.204	504.908	494.492	441.537	97,9	1,89
FESPAMCOP / Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento	procedimento realizado	unidade	1.568.934	418.831	26,7	3.320.000	4.883.405	4.449.601	4.449.601	91,1	0,29
FESGENESIO / Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento	procedimento realizado	unidade	440.000	433.270	98,5	2.456.000	3.075.266	2.914.033	2.908.083	94,8	1,04
FESLIBERDA / Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento	procedimento realizado	unidade	123.360	137.472	111,4	1.520.000	105.090	65.089	65.089	61,9	1,80
FESVINHAIS / Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento	procedimento realizado	unidade	327.000	321.852	98,4	3.290.000	3.490.000	2.999.232	2.999.232	85,9	1,15
FESDIAMANT / Tratamento fora do Domicílio	tratamento realizado	unidade	3.950	5.299	134,2	2.100.000	5.880.000	5.580.183	5.580.182	94,9	1,41
FESOSWALDO / Suporte a Vigilância Sanitária e Epidemiológica	laudo realizado	unidade	30.000	100.113	333,7	700.000	184.199	73.486	53.634	39,9	8,36
FESOSWALDO / Atendimento Laboratorial	exame realizado	unidade	160.000	44.043	27,5	3.286.000	2.881.860	1.978.513	1.929.256	68,7	0,40

## 3.2 - Avaliação de Custo(Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado			Custo unitário (E/D) = F
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)		
FESTARQUIN / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	350.000	25.140.665	79	263.171	24.839.479	94	
FESAQUILES / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	113.926	890.116	8	114.454	803.552	7	
FESJUVENCI / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	123.250	6.234.302	51	38.170	6.135.301	161	
FESBENEDIT / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	42.129	6.285.000	149	31.138	5.230.000	168	
FESDIAMANT / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	9.362	1.258.731	135	331.072	790.786	2	
FESMARLY / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	130.292	3.268.002	25	168.811	3.102.164	18	
FESPVARGAS / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	168.000	6.935.950	41	185.600	6.363.902	34	
FESHRALARI / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	320.424	5.283.239	17	345.505	5.183.300	15	
FESMATIMPE / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	241.549	7.734.686	32	107.416	7.734.685	72	
FESMACIEIR / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	363.996	2.399.382	7	72.328	1.849.248	26	
FESADELIA / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	30.163	3.500.707	116	46.211	3.233.519	70	
FESCARUTAP / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	330.000	2.680.000	8	154.779	2.665.527	17	

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado			Custo unitário (E/D) = F
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)		
FESVILALUIZAO / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	285.535	5.371.100	19	560.308	5.265.240	9	
FESJOSEMUR / Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares	procedimento realizado	unidade	17.932	2.020.000	113	160.998	1.697.488	11	
FESBENEDIT / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	5.725	5.740.000	1.003	2.648	5.731.383	2.164	
FESMARLY / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	6.781	16.064.944	2.369	6.621	14.769.126	2.231	
FESHRALARI / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	3.557	4.220.641	1.187	2.172	4.093.021	1.884	
FESMATIMPE / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	9.461	3.960.000	419	9.297	3.960.000	426	
FESMACIEIR / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	1.718	1.020.000	594	1.814	626.931	346	
FESADELIA / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	1.470	1.820.000	1.238	1.412	1.800.000	1.275	
FESCARUTAP / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	1.550	1.783.000	1.150	568	1.675.835	2.950	
FESJOSEMUR / Procedimentos Obstétricos	parto realizado	unidade	540	1.294.176	2.397	702	964.692	1.374	
FESNINAROD / Atendimento Hospitalar e Ambulatorial em Centro de Atenção Psicosocial.	procedimento realizado	unidade	127.400	1.225.000	10	140.853	1.093.788	8	
FESNINAROD / Reabilitação de Paciente	procedimento realizado	unidade	100	2.489.757	24.898	102	1.624.569	15.927	
FESAQUILES / Reabilitação de Paciente	procedimento realizado	unidade	600	878.494	1.464	610	826.271	1.355	

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado			Custo unitário (E/D) = F
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)		
FESJUVENCI / Reabilitação de Paciente	procedimento realizado	unidade	59.140	51.048	1	25.821	2.300	0,1	
FESPVARGAS / Reabilitação de Paciente	procedimento realizado	unidade	12.600	297.569	24	13.165	287.502	22	
FESPAULO / Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento	procedimento realizado	unidade	412.177	504.908	1	764.560	494.492	0,6	
FESPAMCOP / Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento	procedimento realizado	unidade	1.568.934	4.883.405	3	418.831	4.449.601	11	
FESGENESIO / Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento	procedimento realizado	unidade	440.000	3.075.266	7	433.270	2.914.033	7	
FESLIBERDA / Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento	procedimento realizado	unidade	123.360	105.090	19	137.472	65.089	0,5	
FESVINHAIS / Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento	procedimento realizado	unidade	327.000	3.490.000	11	321.852	2.999.232	9	
FESDIAMANT / Tratamento fora do Domicílio	tratamento realizado	unidade	3.950	5.880.000	1.489	5.299	5.580.183	1.053	
FESOSWALDO / Suporte a Vigilância Sanitária e Epidemiológica	laudo realizado	unidade	30.000	184.199	6	100.113	73.486	0,7	
FESOSWALDO / Atendimento Laboratorial	exame realizado	unidade	160.000	2.881.860	18	44.043	1.978.513	45	

**4 – AVALIAÇÃO:****4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações****Avaliação**

Pertinência:	Sim, embora exista dificuldade em analisar o programa em decorrência do grande número de ações.
Suficiência:	<p>Sim.</p> <p>Sim, muito embora haja inconsistência no desempenho de 27 ações a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares no Hospital Tarquínio Lopes atingiu 75,2% da meta física e 98,8% da execução orçamentária.</li> <li>➤ Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Matos atingiu 31% da meta física e 98,4% da execução orçamentária.</li> <li>➤ Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares no Posto de Assistência Médica do Diamante atingiu a meta física muito maior que o planejado com 62,8% da execução orçamentária.</li> <li>➤ Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares na Maternidade Marly Sarney atingiu 129,6% da meta física e 94,9% da execução orçamentária.</li> <li>➤ Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares no Hospital Presidente Vargas atingiu 110,5% da meta física e 91,8% da execução orçamentária.</li> <li>➤ Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz atingiu 44,5% da meta física e 100% da execução orçamentária.</li> <li>➤ Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares no Hospital Regional Dr. Carlos Macieira atingiu 19,9% da meta física e 77,1% da execução orçamentária.</li> <li>➤ Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares no Hospital Adélia Matos Fonseca atingiu 153,2% da meta física e 92,4% da execução orçamentária.</li> <li>➤ Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares na Unidade Mista de Carutapera atingiu 46,9% da meta física e 99,5% da execução orçamentária.</li> <li>➤ Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares do Hospital Dr. Adelson de Sousa Lopes atingiu 196,2% da meta física e 98% da execução orçamentária.</li> <li>➤ Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares do Hospital José Murad atingiu 897,8% da meta física e 84% da execução orçamentária.</li> </ul>
Consistência:	

- Procedimentos Obstétricos da Maternidade Benedito Leite atingiu 46,3% da meta física e 99,8% da execução orçamentária.
- Procedimentos Obstétricos no Hospital Alarico Nunes Pacheco atingiu 61,1% da meta física e 97% da execução orçamentária.
- Procedimentos Obstétricos do Hospital Regional Carlos Macieira atingiu 105,6% da meta física e 61,5% da execução orçamentária.
- Procedimentos Obstétricos da Unidade Mista de Carutapera atingiu 36,6% da meta física e 94% da execução orçamentária.
- Procedimentos Obstétricos do Hospital José Murad atingiu 130% da meta física e 74,5% da execução orçamentária.
- Atendimento Hospitalar e Ambulatorial em Centro de Atenção Psicossocial do Hospital Nina Rodrigues atingiu 101,8% da meta física e 89,3% da execução orçamentária.
- Reabilitação de Paciente do Hospital Nina Rodrigues atingiu 101,8% da meta física e 89,3% da execução orçamentária.
- Reabilitação de Paciente do Hospital Infantil Dr. Juvêncio Matos atingiu 43,7% da meta física e 4,5% da execução orçamentária.
- Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento no Centro de Saúde Paulo Ramos atingiu 185,5% da meta física e 97,9% da execução orçamentária.
- Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento no Centro de Saúde Cidade Operária atingiu 26,7% da meta física e 91,1% da execução orçamentária.
- Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento no Centro de Saúde da Liberdade atingiu 111,4% da meta física e 61,9% da execução orçamentária.
- Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento no Centro de Saúde do Vinhais atingiu 98,4% da meta física e 85,9% da execução orçamentária.
- Tratamento fora do Domicílio no Posto de Assistência Médica do Diamante atingiu 134,2% da meta física e 94,9% da execução orçamentária.
- Suporte e Vigilância Sanitária e Epidemiológica no Instituto Oswaldo Cruz atingiu 333,7% da meta física e 39,9% da execução orçamentária.
- Atendimento Laboratorial do Instituto Oswaldo Cruz atingiu 27,5% da meta atingida e 68,7% da execução orçamentária.

4.2 - Quanto ao Público-Alvo		Avaliação
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
4.3 - Quanto ao Indicador		Avaliação
Consistência:		Sim.
4.4 - Quanto as Metas		Avaliação
Consistência:		Não. Existe descompasso entre o planejamento e a execução das metas.
4.5 – Quanto a Eficiência:		Avaliação
Consistência:		<p>Conforme quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, verifica-se: que 9 ações apresentam índice de eficiência no padrão; e, que 26 fora do padrão.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 92,9%.</li> <li>➤ Quanto ao custo unitário dos produtos, em 10 ações, observa-se: Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares no Hospital Tarquínio Lopes 18%; Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares no Hospital Infantil Dr. Juvêncio Matos 218%; Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares do Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz 125%; Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares do Hospital Regional Dr. Carlos Macieira 293%; Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares da Unidade Mista de Carutapera 109%; Procedimentos Obstétricos da Maternidade Benedito Leite 115%; Procedimentos Obstétricos no Hospital Alarico Nunes Pacheco 58%; Procedimentos Obstétricos na Unidade Mista de Carutapera 156%; Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares do Centro de Saúde da Cidade Operária 254%; e, Atendimento Laboratorial do Instituto do Instituto Oswaldo Cruz 150%, todos maiores que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Enquanto isso, em 16 ações, percebe-se: Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares no Posto de Assistência Médica do Diamante 675%; Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares na Maternidade Marly Sarney 28%; Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares no Hospital Presidente Vargas 17%; Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares no</li> </ul>
5 - CONCLUSÃO:		

Hospital Adélia Matos Fonseca 40%; Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares no Hospital Dr. Adelson de Souza Lopes 53%; Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares no Hospital José Murad 90%; Procedimentos Obstétricos no Hospital Regional Dr. Carlos Macieira 42%; Procedimentos Obstétricos no Hospital José Murad 43%; Atendimento Hospitalar e Ambulatorial em Centro de Atenção Psicossocial no Hospital Nina Rodrigues 20%; Reabilitação de Paciente no Hospital Nina Rodrigues 36%; Reabilitação de Paciente no Hospital Juvêncio Matos 90%; Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares Diagnóstico e Tratamento no Centro de Saúde da Liberdade 33%; Atendimento Ambulatorial, Hospitalar e Serviços Auxiliares Diagnóstico e Tratamento no Centro de Saúde do Vinhais 18%; Tratamento fora do Domicílio no Posto de Assistência Médica do Diamante 29%; Suporte a Vigilância Sanitária e Epidemiológica no Instituto Oswaldo Cruz 12%; e Atendimento Ambulatorial e Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Tratamento no Centro de Saúde Paulo Ramos 40%, todos menores que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.

- Quanto aos indicadores: “Quantidade de procedimentos realizados” o resultado alcançado superou o esperado; e, “Coeficiente de mortalidade geral” o índice não pode ser obtido em tempo real.
- Para 2009 o indicador “Quantidade de procedimentos realizados” foi modificado para “Número de procedimentos realizados”.

## 0146 – Programa Estadual de Sangue e Hemoderivados

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0146 - PROGRAMA ESTADUAL DE SANGUE E HEMODERIVADOS	
Órgão Responsável	21000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES	
Órgão Executor	FESHEMATOL	
Objetivo	Garantir, com suficiência, o suprimento de sangue e hemoderivados, com qualidade para todos.	
Público-Alvo	população maranhense	
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 5.862.701,00	ATUAL R\$ 11.004.901,00

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de bolsas de sangue processadas	unidade	30/07/2007	74.428	140.350	143.902

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	FÍSICO				FINANCEIRO					
		Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FESHEMATOL / Captação de Doadores	doador cadastrado	unidade	93.600	72.833	77,8	913.418	913.418	913.213	814.140	100,0	0,78
FESHEMATOL / Processamento do Sangue	bolsa processada	unidade	175.000	143.902	82,2	2.864.642	7.247.192	6.970.567	4.224.265	96,2	0,85
FESHEMATOL / Atendimento Ambulatorial	paciente atendido	unidade	40.000	50.540	126,4	2.084.641	2.844.291	2.831.498	1.810.240	99,6	1,27

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FESHEMATOL / Captação de Doadores	doador cadastrado	unidade	93.600	913.418	10	72.833	913.213	13
FESHEMATOL / Processamento do Sangue	bolsa processada	unidade	175.000	7.247.192	41	143.902	6.970.567	48
FESHEMATOL / Atendimento Ambulatorial	paciente atendido	unidade	40.000	2.844.291	71	50.540	2.831.498	56

**4 – AVALIAÇÃO :****4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações**

	<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Captação de Doadores atingiu 77,8 % da meta física e executou 100% da orçamentária, na ação Processamento do Sangue atingiu 82,2% da meta física e executou 96,2% da orçamentária e na ação Atendimento Laboratorial atingiu 126,4 % da meta física e executou 99,6 da orçamentária.

**4.2 - Quanto ao Público-Alvo**

	<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

**4.3 - Quanto ao Indicador**

	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Sim.

**4.4 - Quanto as Metas**

Consistência:	Não. Existe descompasso entre as metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
---------------	---

**4.5 – Quanto a Eficiência:**

Consistência:	Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, as ações apresentam os seguintes índices de eficiência: Captação de Doadores 0,78; Processamento do Sangue 0,85; e, Atendimento Ambulatorial 1,27, todos fora do padrão.
---------------	---

**5 - CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 97,4%
- Nas ações: Captação de Doadores e Processamento de Sangue o custo da unidade de produto ficou 32,7% e 15,9% respectivamente, maior do que o planejado; e, Atendimento Ambulatorial 27% menor, indicando ausência prévia de planilha de custos.
- Quanto ao indicador, "Quantidade de bolsas de sangue processadas" o resultado alcançado superou o esperado.
- Para 2009, o indicador foi modificado para: "Número de bolsas de sangue processadas".

## 0164 – Sanestado

## 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0164 – SANESTADO	
Órgão Responsável	21000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES	
Órgão Executor	FESCENTRAL	
Objetivo	Ampliar a cobertura dos serviços de esgotamento sanitário para atender as populações residentes na zona rural.	
Público-Alvo	população rural	
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 720.000,00	ATUAL R\$ 3.333.575,00

## 2 – INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de domicílios rurais atendidos	percentual	31/12/2006	5,0	6,0	-

## 3 – AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 – Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FESCENTRAL / Construção de Fossas Sépticas	fossa séptica instalada	unidade	340	132	38,8	500.000	2.333.575	1.888.648	1.738.648	80,9	0,48
FESCENTRAL / Instalação de Kits Sanitários	kit instalado	unidade	322	0	0,0	220.000	1.000.000	997.200	0	99,7	0,00

## 3.2 – Avaliação de Custo(Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FESCENTRAL / Construção de Fossas Sépticas	fossa séptica instalada	unidade	340	2.333.575	6.863	132	1.888.648	14.308
FESCENTRAL / Instalação de Kits Sanitários	kit instalado	unidade	322	1.000.000	3.105	0	997.200	0

## 4 – AVALIAÇÃO :

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Construção de Fossas Sépticas atingiu 38,8 % da meta física e executou 80,9% da orçamentária e a ação Instalação de Kits Sanitários não foi executada.

## 4.2 - Quanto ao Público-Alvo

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

## 4.3 - Quanto ao Indicador

## Avaliação

Consistência:	Sim.
---------------	------

## 4.4 – Quanto as Metas

## Avaliação

Consistência:	Não. Existe descompasso entre as metas planejadas e executadas.
---------------	---

4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira , a ação Construção de Fossas Sépticas apresenta índice de eficiência 0,5 %, fora do padrão.
5 – CONCLUSÃO:	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 86,6%.</li> <li>➤ Na ação Construção de Fossas Sépticas, o custo da unidade de produto ficou 108,5% maior que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de domicílios rurais atendidos” está expresso em quantidade e a unidade de medida expressa em percentual, impossibilitando sua medição em qualquer tempo.</li> <li>➤ Para 2009, o indicador foi modificado para “Taxa de domicílios rurais atendidos”.</li> </ul>

## 0165 – Universalização do abastecimento D’água

### 1 – PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0165 – UNIVERSALIZAÇÃO DO ABASTECIMENTO D’ÁGUA	
Órgão Responsável	21000 – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES	
Órgão Executor	CAEMA e FES-UNIDADE CENTRAL	
Objetivo	Universalizar o abastecimento d’água.	
Público-Alvo	população maranhense	
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 129.836.900,00	ATUAL R\$ 190.283.465,00

### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Taxa de cobertura de água	percentual	31/12/2006	50,7	52,0	

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro						
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)	
CAEMA / Ampliação e Melhorias de Sistemas de Abastecimento D'água	sistema ampliado	unidade	103	2	1,9	48.314.400	52.482.691	6.131.629	1.675.611	11,7	0,17	
FESCENTRAL / Projeto Alvorada	sistema implantado	unidade	11	12	109,1	10.000.000	2.776.315	2.776.031	1.557.984	100,0	1,09	
CAEMA / Implantação de Sistemas	sistema implantado	unidade	139	2	1,4	780.000	890.000	828.362	315.368	93,1	0,02	
FESCENTRAL / Implantação de Sistemas Simplificados	sistema simplificado implantado e assistido	unidade	75	61	81,3	49.005.500	108.997.459	108.907.563	94.835.966	99,9	0,81	
CAEMA / Produção, Tratamento e Distribuição de Água Potável	domicílio atendido	unidade	466.000	449.571	96,5	21.737.000	25.137.000	23.267.849	15.125.520	92,6	1,04	

## 3.2 – Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
CAEMA / Ampliação e Melhorias de Sistemas de Abastecimento D'água	sistema ampliado	unidade	103	52.482.691	509.540	2	6.131.629	3.065.815
FESCENTRAL / Projeto Alvorada	sistema implantado	unidade	11	2.776.315	252.392	12	2.776.031	231.336
CAEMA / Implantação de Sistemas	sistema implantado	unidade	139	890.000	6.402	2	828.362	414.181

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FESCENTRAL / Implantação de Sistemas Simplificados	sistema simplificado implantado e assistido	unidade	75	108.997.459	1.453.299	61	108.907.563	1.785.370
CAEMA / Produção, Tratamento e Distribuição de Água Potável	domicílio atendido	unidade	466.000	25.137.000	53		23.267.849	52

#### 4 – AVALIAÇÃO :

##### 4.1 – Quanto ao Conjunto de Ações

##### Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Ampliação e Melhorias de Sistemas de Abastecimentos D'água atingiu 1,9 % da meta física e executou 11,7% da orçamentária, a ação Implantação de Sistemas atingiu apenas 1,4% da meta física e executou 93,1% da orçamentária e a ação Implantação de Sistemas Simplificados atingiu 81,3% da meta física e executou 99,9% da orçamentária.

##### 4.2 – Quanto ao Público-Alvo

##### Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

##### 4.3 – Quanto ao Indicador

##### Avaliação

Consistência:	Sim.
---------------	------

4.4 – Quanto as Metas	Avaliação
Consistência:	Não. Há um descompasso significativo entre as metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, as ações apresentam os seguintes índices de eficiência: Ampliação e Melhorias de Sistemas de Abastecimento D'água 0,17; Implantação de Sistemas 0,02; e, Sistemas Simplificados 0,8, todos fora do padrão. As ações Projeto Alvorada com 1,1 e Tratamento e Distribuição de Água Potável com 1, no padrão.
5 - CONCLUSÃO:	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 74,6%.</li> <li>➤ Na ação Ampliação e Melhorias de Sistemas de Abastecimento D'água o custo da unidade de produto foi 501,7%, na ação Implantação de Sistemas 6.372% e na ação Implantação de Sistemas Simplificados 22,8% todos maiores que o planejado, indicando ausência de planilha de custos.</li> <li>➤ Nas ações Projeto Alvorada e Produção, Tratamento de Distribuição de Água Potável a execução ficou conforme o planejado.</li> <li>➤ Quanto ao indicador “Taxa de cobertura de água” não pode ser obtido em tempo real só posteriormente, quando o índice for apurado.</li> </ul>

## 0166 – Universalização do Esgotamento Sanitário

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0166 - UNIVERSALIZAÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO	
Órgão Responsável	21000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES	
Órgão Executor	CAEMA e FESCENTRAL	
Objetivo	Universalizar o acesso ao serviço público de esgotamento sanitário.	
Público-Alvo	população maranhense	
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 7.472.000,00	ATUAL R\$ 59.511.160,00

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Taxa de cobertura de esgoto	percentual	31/12/2006	9,0	10,0	

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
CAEMA / Ampliação e Melhoria de Sistemas de Esgoto Sanitário	sistema ampliado	unidade	6	1	16,7	300.000	56.959.160	28.567.621	2.980.716	50,2	0,33
CAEMA / Implantação de Sistemas de Esgoto Sanitário	sistema implantado	unidade	4	1	25,0	432.000	512.000	427.325	366.211	83,5	0,30
FESCENTRAL / Instalação de Sistemas de Esgotamento Sanitário	sistema instalado	unidade	0	0	0,0	500.000	0	0	0	0,0	0,00
CAEMA / Coleta, Tratamento e Destino Final de Esgoto Sanitário	domicilio atendido	unidade	134.000	129.439	96,6	6.240.000	2.040.000	2.039.528	1.195.693	100,0	0,97

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
CAEMA / Ampliação e Melhoria de Sistemas de Esgoto Sanitário	sistema ampliado	unidade	6	56.959.160	9.493.193,3	1	28.567.621	28.567.621

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado			Custo unitário (E/D) = F
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)		
CAEMA / Implantação de Sistemas de Esgoto Sanitário	sistema implantado	unidade	4	512.000	128.000,0	1	427.325	427.325	
FESCENTRAL / Instalação de Sistemas de Esgotamento Sanitário	sistema instalado	unidade	0	0	0,0	0	0	0	0
CAEMA / Coleta, Tratamento e Destino Final de Esgoto Sanitário	domicilio atendido	unidade	134.000	2.040.000	15,2	129.439	2.039.528	16	

#### 4 – AVALIAÇÃO :

##### 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Ampliação e Melhorias de Sistemas de Esgotamento Sanitário atingiu 16,7 % da meta física e executou 50,2% da orçamentária, na ação Implantação de Sistemas de Esgoto Sanitário atingiu 25% da meta física e executou 83,5% da orçamentária, na ação Coleta, Tratamento e Destino Final do Esgoto Sanitário atingiu 96,6% da meta física e executou 100% da orçamentária e na ação Instalação de Sistemas de Esgotamento Sanitário não foi alocada dotação orçamentária.

##### 4.2 - Quanto ao Público-Alvo

	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

4.3 - Quanto ao Indicador	Avaliação
Consistência:	Sim.
4.4 - Quanto as Metas	Avaliação
Consistência:	Sim. Há um descompasso entre as metas planejadas e executadas.
4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, na ação Ampliação e Melhorias de Sistemas de Esgoto Sanitário apresenta índice de eficiência 0,3, na ação de Implantação de Sistemas de Esgoto Sanitário 0,3, ambos fora do padrão, por outro lado na ação Coleta, Tratamento e Destino Final do Esgoto Sanitário o índice é 1, pleno.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 52,1%.</li> <li>➤ Na ação Ampliação e Melhoria de Sistemas de Esgoto Sanitário o custo da unidade de produto foi 201% e na ação Implantação de Sistemas de Esgoto Sanitário 234%, ambos maiores que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador “Taxa de cobertura de esgoto” o índice de realização não pode ser obtido em tempo real, desse modo a verificação da efetividade ou não do programa só poderá ser medida posteriormente, quando o índice for apurado.</li> </ul>

## 0167 – Otimização de Sistemas

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0167 - OTIMIZAÇÃO DE SISTEMAS
Órgão Responsável	21000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES
Órgão Executor	CAEMA e FESCENTRAL
Objetivo	Manter a eficiência dos sistemas existentes de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
Público-Alvo	população atendida pela CAEMA.
Dotação Orçamentária	<b>INICIAL R\$ 5.174.000,00</b> <span style="float: right;"><b>ATUAL R\$ 5.174.000,00</b></span>

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Taxa de paralisação	percentual	31/03/2007	0,18	0,11	

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico						Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)	
CAEMA / Perfuração de Poços	poço artesiano perfurado	unidade	1	0	0,0	144.000	144.000	136.825	0	95,0	0,00	
CAEMA / Reposição de Equipamentos	equipamento substituído	unidade	327	1	0,3	5.030.000	5.030.000	3.561.518	2.269.873	70,8	0,00	

## 3.2 – Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
CAEMA / Perfuração de Poços	poço artesiano perfurado	unidade	1	144.000	144.000	0	136.825	0
CAEMA / Reposição de Equipamentos	equipamento substituído	unidade	327	5.030.000	15.382	1	3.561.518	3.561.518

**4 – AVALIAÇÃO :**

<b>4.1 – Quanto ao Conjunto de Ações</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
Consistência:		Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Perfuração de Poços não apresenta meta física, porém executou 95% da orçamentária e na ação Reposição de Equipamentos atingiu apenas 0,3% da meta física e executou 70,8% da orçamentária.
<b>4.2 – Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
<b>4.3 – Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Sim.
<b>4.4 – Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Não. Há um descompasso entre as metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, na ação Perfuração de Poços é impossível calcular o índice de eficiência - indeterminação matemática - e na ação Reposição de Equipamentos o índice apurado foi 236,0 fora do padrão.

**5 - CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 71,5%.
- Na ação Reposição de Equipamentos o custo da unidade de produto foi 131,6% maior que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos e na ação Perfuração de Poços foi executado 95% da meta orçamentária sem registro de meta física, impossibilitando a obtenção do custo unitário.
- Quanto ao indicador “ Taxa de paralisação” o índice de realização não pode ser obtido em tempo real, desse modo a verificação da efetividade ou não do programa, só poderá ser medida posteriormente, mesmo assim conclui-se que o programa não foi efetivo.

**0174 – Luz para Todos****1 - PROGRAMA**

DENOMINAÇÃO	0174 - LUZ PARA TODOS
Órgão Responsável	53000 - SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES DES. REGIONAL SUSTENTÁVEL E INFRA-ESTRUTURA -SECID
Órgão Executor	SECID
Objetivo	Garantir a oferta de energia elétrica para uso doméstico, social e produtivo da área rural de todos os municípios.
Público-Alvo	população rural
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 3.625.500,00 ATUAL R\$ 2.012,00

**2 - INDICADOR DO PROGRAMA**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Taxa de Eletrificação Rural - TER	percentual	01/01/2007	80,0	86,0	

### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SECID / Expansão do Sistema de Distribuição de Energia	domicílio ligado	unidade	50	0	0,0	3.328.000	2.012	2.000	2.000	99,4	0,00
SECID / Implantação de Sistemas de Energia Alternativa	kit implantado	unidade	0	0	0,0	297.500	0	0	0	0,0	0,00

#### 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SECID / Expansão do Sistema de Distribuição de Energia	domicílio ligado	unidade	50	2.012	40	0	2.000	0
SECID / Implantação de Sistemas de Energia Alternativa	kit implantado	unidade	0	0	0,0	0	0	0

### 4 – AVALIAÇÃO :

#### 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Não.
Consistência:	Não. Há um descompasso entre as metas planejadas e executadas. Na ação Expansão do Sistema de Distribuição de Energia não houve execução física, mas foi empenhado 99,4% do recurso autorizado e na ação Implantação de Sistemas de Energia Alternativa a dotação orçamentária foi anulada.

4.2 - Quanto ao Público-Alvo	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
4.3 - Quanto ao Indicador	Avaliação
Consistência:	Sim.
4.4 - Quanto as Metas	Avaliação
Consistência:	Não. Há um descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira ficou impossibilitada de ser efetuada.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ O programa não foi executado. Foram alocados recursos no valor R\$ 3.625.500,00, sendo que 99,9% foi anulado para suplementação de outros.</li> </ul>

## 0180 – Assistência Farmacêutica

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0180 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	
Órgão Responsável	21000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES	
Órgão Executor	FESCENTRAL	
Objetivo	Garantir, aos usuários do sistema único de saúde, o fornecimento de medicamentos básicos, estratégicos e excepcionais mediante o processo de aquisição e distribuição regular.	
Público-Alvo	população maranhense	
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 46.925.098,00	ATUAL R\$ 56.520.899,00

### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de pessoas atendidas com medicamentos	unidade	30/12/2004	184.512	202.963	153.410

### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FESCENTRAL / Medicamentos Excepcionais	pessoa atendida	unidade	157.000	153.410	97,7	30.805.760	38.454.899	33.414.402	30.961.378	86,9	1,12
FESCENTRAL / Farmácia Básica	município atendido	unidade	217	217	100,0	16.119.338	18.066.000	16.039.611	13.340.192	88,8	1,13

## 3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FESCENTRAL / Medicamentos Excepcionais	pessoa atendida	unidade	157.000	38.454.899	2459	153.410	33.414.402	218
FESCENTRAL / Farmácia Básica	município atendido	unidade	217	18.066.000	83.254	217	16.039.611	73.915

## 4 - AVALIAÇÃO :

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

## Avaliação

Pertinência:

Sim.

Suficiência:

Sim.

Consistência:

Sim.

## 4.2 - Quanto ao Público-Alvo

## Avaliação

Pertinência:

Sim.

Suficiência:

Sim.

## 4.3 - Quanto ao Indicador

## Avaliação

Consistência:

Sim.

## 4.4 - Quanto as Metas

## Avaliação

Consistência:

Sim.

## 4.5 - Quanto a Eficiência:

## Avaliação

Consistência:

Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, as ações Medicamentos Excepcionais e Farmácia Básica apresentam índices de eficiência 1,12 e 1,13 respectivamente, fora do padrão.

**5 - CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 87,5%.
- Nas ações Medicamentos Excepcionais e Farmácia Básica o custo da unidade de produto foi 12,3% e 12,6 % respectivamente, menor que o planejado.
- Quanto ao indicador, “Quantidade de pessoas atendidas com medicamentos”, o programa alcançou 76% do resultado esperado.
- Para 2009 o indicador foi modificado para: “Número de pessoas atendidas com medicamentos”.

**0186 – Vigilância em Saúde Ambiental****1 - PROGRAMA**

DENOMINAÇÃO	0186 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE AMBIENTAL	
Órgão Responsável	21000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES	
Órgão Executor	FESCENTRAL	
Objetivo	Conhecer e detectar para prevenir mudanças nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana.	
Público-Alvo	ambientes físicos	
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 2.285.660,00	ATUAL R\$ 1.973.935,00

**2 - INDICADOR DO PROGRAMA**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de ambiente físicos inspecionados	unidade	29/12/2006	360	270	354

### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FESCENTRAL / Inspeção e Vigilância da Qualidade da Água	ambiente inspecionado	unidade	296	354	119,6	877.237	374.201	67.968	60.427	18,2	6,58
FESCENTRAL / Descentralização e Fortalecimento da Vigilância Ambiental	vigilância em saúde ambiental descentralizada	unidade	120	20	16,7	1.408.423	1.599.734	1.219.083	188.201	76,2	0,22

#### 3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FESCENTRAL / Inspeção e Vigilância da Qualidade da Água	ambiente inspecionado	unidade	296	374.201	1.264	354	67.968	192
FESCENTRAL / Descentralização e Fortalecimento da Vigilância Ambiental	vigilância em saúde ambiental descentralizada	unidade	120	1.599.734	13.331	20	1.219.083	60.954

### 4 – AVALIAÇÃO :

#### 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. A ação Inspeção e Vigilância da Qualidade da Água atingiu 119,6% da meta física e executou 18,2% da orçamentária e a ação Descentralização e Fortalecimento da Vigilância Ambiental atingiu 16,7% da meta física e executou 76,2% da orçamentária.

4.2 - Quanto ao Público-Alvo		Avaliação
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Não.
4.3 - Quanto ao Indicador		Avaliação
Consistência:		Sim.
4.4 - Quanto as Metas		Avaliação
Consistência:		Não. Há um descompasso significativo entre as metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
4.5 – Quanto a Eficiência:		Avaliação
Consistência:		Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, as ações Inspeção e Vigilância da Qualidade da Água apresenta índice de eficiência 6,6 e Descentralização e Fortalecimento da Vigilância Ambiental 0,2, todos fora do padrão.
5 - CONCLUSÃO:		<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 65,2%.</li> <li>➤ Na ação Inspeção e Vigilância da Qualidade da Água, o custo da unidade de produto foi 558,3% menor que o planejado e na ação Descentralização e Fortalecimento da Vigilância Ambiental foi 357,2% maior que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de ambientes físicos inspecionados”, o resultado apurado foi superior ao esperado.</li> <li>➤ Para 2009, foi cadastrado o indicador: “Número de municípios com ações de vigilância ambiental descentralizadas”; e modificado o atual para “Número de ambientes físicos inspecionados”.</li> </ul>

## 0187 – Ação Integrada para o Aposentado – PAI

1 - PROGRAMA																		
DENOMINAÇÃO		0187 - AÇÃO INTEGRADA PARA O APOSENTADO – PAI																
Órgão Responsável	48000 - SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL - SEAPS																	
Órgão Executor	SEAPS																	
Objetivo	Proporcionar ao aposentado oportunidade de participar de atividades físicas, educativas, recreativas, culturais e de lazer, na perspectiva de resgate de sua auto-estima e cidadania.																	
Público-Alvo	aposentados																	
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 440.000,00				ATUAL R\$ 440.000,00													
2 - INDICADOR DO PROGRAMA																		
Indicador			Unidade de Medida			Referência			Resultado 2008									
						Data de Apuração		Valor	Esperado	Apurado								
Quantidade de atendimentos realizados			unidade			31/12/2006		152.344	160.000	14.511								
3 - AÇÕES DO PROGRAMA																		
3.1 - AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA																		
Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro												
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)							
SEAPS / Atendimento Social ao Aposentado	atendimento realizado	unidade	143.450	14.511	10,1	202.000	176.200	121.056	101.376	68,7	0,15							
SEAPS / Valorização e Melhoria da Qualidade de Vida do Aposentado	aposentado beneficiado	unidade	23.750	7.016	29,5	238.000	263.800	244.370	232.657	92,6	0,32							

## 3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	PLANEJADO			EXECUTADO		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SEAPS / Atendimento Social ao Aposentado	atendimento realizado	unidade	143.450	176.200	1	14.511	121.056	8
SEAPS / Valorização e Melhoria da Qualidade de Vida do Aposentado	aposentado beneficiado	unidade	23.750	263.800	11	7.016	244.370	35

## 4 – AVALIAÇÃO :

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Atendimento Social ao Aposentado atingiu 10,1% da meta física e executou 68,7% da orçamentária e a ação Valorização e Melhoria da Qualidade de Vida do Aposentado atingiu 29,5% da meta física e executou 92,6% da orçamentária.

## 4.2 - Quanto ao Público-Alvo

	Avaliação
Pertinência:	Sim, embora a denominação deva ser “aposentados do estado”, modificação incluída no PPA 2009.
Suficiência:	Sim.

## 4.3 - Quanto ao Indicador

	Avaliação
Consistência:	Não. Para 2009, este indicador foi substituído por 2 novos.

4.4 - Quanto as Metas	Avaliação
Consistência:	Não. Há um descompasso entre as metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, as ações Atendimento Social do Aposentado e Valorização e Melhoria da Qualidade de Vida do Aposentado apresentam respectivamente índices de eficiência 0,15 e 0,32, ambos fora do padrão.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foram executados 83,1%.</li> <li>➤ Na ação Atendimento Social ao Aposentado, o custo da unidade de produto foi 567 % e na ação Valorização e Melhoria da Qualidade de Vida do Aposentado foi 215% respectivamente, ambos maiores que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador “ Quantidade de atendimento realizado” o programa alcançou, apenas, 9,5% do resultado esperado.</li> <li>➤ Para 2009, foram incluídos 2 novos indicadores: “Número de aposentados atendidos” e “Taxa de aposentados atendidos”. O indicador atual foi excluído.</li> </ul>

## 0189 – Fortalecimento da Atenção Primária

1 - PROGRAMA	
DENOMINAÇÃO	0189 - FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA
Órgão Responsável	21000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES
Órgão Executor	FESCENTRAL
Objetivo	Garantir a atenção integral à saúde do indivíduo por meio do modelo de atenção básica centrado na estratégia saúde da família e na articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade do sistema de saúde.
Público-Alvo	mulheres, crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e trabalhadores
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 12.973.462,00 ATUAL R\$ 13.848.360,00

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Proporção de portadores de diabetes mellitus cadastrados	percentual	30/03/2007	20,0	30,0	
Proporção de portadores de hipertensão arterial cadastrados	percentual	30/03/2007	23,0	35,0	
Coeficiente de mortalidade infantil	coeficiente	31/03/2007	41,1	39,4	
Coeficiente de mortalidade materna	coeficiente	31/03/2007	75,9	73,62	

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FESCENTRAL / Saúde na Escola	aluno assistido	unidade	373.115	301.610	80,8	10.055.000	11.512.920	11.512.917	11.262.917	100,0	0,81
FESCENTRAL / Saúde da Mulher	município assessorado	unidade	217	55	25,3	349.000	318.657	318.597	317.997	100,0	0,25
FESCENTRAL / Saúde da Criança	serviço monitorado	unidade	448	43	9,6	404.000	266.067	264.791	186.135	99,5	0,10
FESCENTRAL / Saúde do Adolescente e do Jovem	serviço monitorado	unidade	536	29	5,4	304.000	61.157	60.737	59.536	99,3	0,05
FESCENTRAL / Saúde do Adulto	município assessorado	unidade	192	83	43,2	170.340	82.691	82.691	77.539	100,0	0,43
FESCENTRAL / Saúde do Homem	evento realizado	unidade	0	0	0,0	102.000	0	0	0	0,0	0,00
FESCENTRAL / Saúde do Idoso	município assessorado	unidade	92	9	9,8	98.370	4.021	4.021	1.853	100,0	0,10

Unidade Orçamentária / Ação	FÍSICO					FINANCEIRO					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FESCENTRAL / Saúde do Trabalhador	município assessorado	unidade	211	28	13,3	901.440	1.467.091	505.247	177.731	34,4	0,39
FESCENTRAL / Saúde de Populações Especiais	município beneficiado	unidade	12	1	8,3	589.312	135.756	135.641	132.541	99,9	0,08
<b>3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)</b>											
Unidade Orçamentária / Ação			Produto		Unidade de Medida	Planejado			Executado		
						Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FESCENTRAL / Saúde na Escola			aluno assistido		unidade	373.115	11.512.920	31	301.610	11.512.917	38
FESCENTRAL / Saúde da Mulher			município assessorado		unidade	217	318.657	1.469	55	318.597	5.793
FESCENTRAL / Saúde da Criança			serviço monitorado		unidade	448	266.067	594	43	264.791	6.158
FESCENTRAL / Saúde do Adolescente e do Jovem			serviço monitorado		unidade	536	61.157	114	29	60.737	2.094
FESCENTRAL / Saúde do Adulto			município assessorado		unidade	192	82.691	431	83	82.691	996
FESCENTRAL / Saúde do Homem			evento realizado		unidade	0	0	0,0	0	0	0
FESCENTRAL / Saúde do Idoso			município assessorado		unidade	92	4.021	44	9	4.021	447
FESCENTRAL / Saúde do Trabalhador			município assessorado		unidade	211	1.467.091	6.953	28	505.247	18.045
FESCENTRAL / Saúde de Populações Especiais			município beneficiado		unidade	12	135.756	11.313	1	135.641	135.641

**4 – AVALIAÇÃO :**

<b>4.1 – Quanto ao Conjunto de Ações</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Saúde na Escola atingiu 80,8% da meta física e executado 100 % da orçamentária, na ação Saúde da Mulher atingiu 25,3% da meta física e executou 100 % da orçamentária, na ação Saúde da Criança atingiu 9,6 % da meta física e executou 99,5% da orçamentária, na ação Saúde do Adolescente e do Jovem atingiu 5,4% da meta física e executou 99,3 % da orçamentária, na ação Saúde do Adulto atingiu 43,2% da meta física e executou 100 % da orçamentária, na ação Saúde do Idoso atingiu 9,8% da meta física e executou 100 % da orçamentária, na ação Saúde do Trabalhador atingiu 13,3% da meta física e executou 34,4% da orçamentária, na ação Saúde de Populações Especiais atingiu 8,3% da meta física e executou 99,9 % da orçamentária e para a ação Saúde do Homem não foi alocada dotação orçamentária na LOA 2008.	
<b>4.2 – Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
<b>4.3 – Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. As ações do programa não apresentam produtos que permitam medir sua efetividade em tempo real.	
<b>4.4 - Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Há um descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.	

4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, as ações apresentam os seguintes índices de eficiência: Saúde na Escola 0,8; Saúde da Criança 0,1; Saúde da Mulher 0,3; Saúde do Adolescente e do Jovem 0,1; Saúde do Adulto 0,4; Saúde do Idoso 0,1; Saúde do Trabalhador 0,4; e Saúde de Populações Especiais 0,1, todos fora do padrão.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 93%.</li> <li>➤ Quanto ao custo unitário do produto das ações, todos ficaram maior do que o planejado: Saúde na Escola com 22 %; Saúde da Mulher 294 %; Saúde da Criança 936 %; Saúde do Adolescente e do Jovem 1.736 %; Saúde do Adulto 131 %; Saúde do Idoso 915 %; Saúde do Trabalhador 159 %; e, Saúde de Populações Especiais 1.098%, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto aos indicadores: “Proporção de portadores de diabetes mellitus cadastrados”; “Proporção de portadores de hipertensão arterial cadastrados”; “Coeficiente de mortalidade infantil”; e, “Coeficiente de mortalidade materna” os índices de realização dos mesmos não podem ser obtido em tempo real. Desse modo a verificação da efetividade ou não do programa, só poderá ser medida posteriormente mediante a apuração dos índices. Mesmo assim, pelo desempenho das ações, conclui-se que o programa não foi efetivo.</li> <li>➤ Para 2009 foi incluído o indicador “Taxa de municípios atendidos” e excluído os indicadores: “Coeficiente de mortalidade infantil” e “Coeficiente de mortalidade materna”.</li> </ul>

## 0190 - Prevenção, Atenção e Vigilância em HIV/AIDS e Outras DST

1 - PROGRAMA																	
DENOMINAÇÃO		0190 - PREVENÇÃO, ATENÇÃO E VIGILÂNCIA EM HIV/AIDS E OUTRAS DST															
Órgão Responsável	21000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES																
Órgão Executor	FESCENTRAL																
Objetivo	Garantir acesso universal às ações de prevenção, atenção e vigilância em HIV/Aids e outras DST.																
Público-Alvo	portadores de DST, HIV e doentes de Aids																
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 3.815.439,00				ATUAL R\$ 3.005.280,00												
2 - INDICADOR DO PROGRAMA																	
Indicador					Unidade de Medida		Referência		Resultado 2008								
							Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado							
Quantidade de portadores de DST, HIV e doentes de AIDS atendidos					unidade		31/12/2006	1.754	2.104								
3 - AÇÕES DO PROGRAMA																	
3.1 - AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA																	
Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro											
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)						
FESCENTRAL / Disponibilização de Insumos Estratégicos	município beneficiado	unidade	217	62	28,6	1.799.127	1.190.892	773.046	260.173	64,9	0,44						
FESCENTRAL / Mobilização das Ações em DST/HIV/AIDS	evento realizado	unidade	106	45	42,5	2.016.312	1.814.388	1.282.384	576.298	70,7	0,60						

## 3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	PLANEJADO			EXECUTADO		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FESCENTRAL / Disponibilização de Insumos Estratégicos	município beneficiado	unidade	217	1.190.892	5.488	62	773.046	12.468
FESCENTRAL / Mobilização das Ações em DST/HIV/AIDS	evento realizado	unidade	106	1.814.388	17.117	45	1.282.384	28.497

## 4 - AVALIAÇÃO :

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Disponibilização de Insumos Estratégicos atingiu 28,6% da meta física executou 64,9% da orçamentária e na ação Mobilização das Ações em DST/HIV/AIDS atingiu 42,5% da meta física e executou 70,7% da orçamentária.

## 4.2 - Quanto ao Público-Alvo

	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

## 4.3 - Quanto ao Indicador

	Avaliação
Consistência:	Não. As ações do programa não apresentam produtos que permitam medir sua efetividade em tempo real.

4.4 - Quanto as Metas	Avaliação
Consistência:	Não. Há um descompasso significativo entre as metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, as ações apresentam os seguintes índices de eficiência: Disponibilização de Insumos Estratégicos 0,4; e, Mobilização das Ações em DST/HIV/AIDS 0,6, ambos fora do padrão.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 68,4%.</li> <li>➤ Nas ações Disponibilização de Insumos Estratégicos e Mobilização das Ações em DST/HIV/AIDS o custo da unidade de produto foi 127,2% e 66,5%, respectivamente maiores que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, "Quantidade de portadores de DST, HIV e doentes de AIDS atendidos" não pode ser medido, tendo em vista que os produtos das ações não permitem.</li> <li>➤ Para 2009 foi incluído o indicador "Número de preservativos distribuídos", e modificado o existente para "Número de portadores de DST, HIV e doentes de AIDS atendidos".</li> </ul>

## 0191 – Estratégia de Saúde da Família e Saúde Bucal

1 – PROGRAMA	
<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>0191 – ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA E SAÚDE BUCAL</b>
<b>Órgão Responsável</b>	21000 – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES
<b>Órgão Executor</b>	FESCENTRAL
<b>Objetivo</b>	Fortalecer a atenção básica como eixo fundamental para reorientação do modelo de assistência do sistema único de saúde – SUS.
<b>Público-Alvo</b>	indivíduos, famílias e comunidades.
<b>Dotação Orçamentária</b>	<b>INICIAL R\$ 3.380.000,00</b> <span style="float: right;"><b>ATUAL R\$ 3.834.398,00</b></span>

## 2 – INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Proporção da população coberta pelo programa saúde da família	percentual	18/06/2007	69,0	70,0	
Cobertura de primeira consulta odontológica	percentual	19/03/2007	17,8	17,0	

## 3 – AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 – AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FESCENTRAL / Recuperação Física de Unidades Básicas de Saúde	unidade básica de saúde recuperada	unidade	24	1	4,2	720.000	391.000	391.000	100.000	100,0	0,04
FESCENTRAL / Oficinas de Melhoria da Qualidade das Equipes da Estratégia de Saúde da Família e Saúde Bucal	oficina realizada	unidade	18	18	100,0	1.000.000	1.891.929	1.891.578	1.876.590	100,0	1,00
FESCENTRAL / Fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família – PSF e Saúde Bucal – PSBu	equipe beneficiada	unidade	573	344	60,0	1.660.000	1.551.469	1.551.075	1.451.473	100,0	0,60

## 3.2 – AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FESCENTRAL / Recuperação Física de Unidades Básicas de Saúde	unidade básica de saúde recuperada	unidade	24	391.000	16.298	1	391.000	391.000
FESCENTRAL / Oficinas de Melhoria da Qualidade das Equipes da Estratégia de Saúde da Família e Saúde Bucal	oficina realizada	unidade	18	1.891.929	105.107	18	1.891.578	105.088
FESCENTRAL / Fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família – PSF e Saúde Bucal – PSBu	equipe beneficiada	unidade	573	1.551.469	2.708	344	1.551.075	4.509

## 4 – AVALIAÇÃO :

## 4.1 – Quanto ao Conjunto de Ações

	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Recuperação Física de Unidades Básicas de Saúde atingiu 4,2% da meta física e executou 100 % da orçamentária, na ação Oficinas de Melhoria da Qualidade das Equipes da Estratégia de Saúde da Família e Saúde Bucal atingiu 100% da meta física e executou 100 % da orçamentária e na ação Fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família – PSF e Saúde Bucal atingiu 60% da meta física e executou 100% da orçamentária.

## 4.2 – Quanto ao Público-Alvo

	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

## 4.3 - Quanto ao Indicador

	Avaliação
Consistência:	Sim.

4.4 - Quanto as Metas		Avaliação
Consistência:		Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física como orçamentária.
4.5 – Quanto a Eficiência:		Avaliação
Consistência:		Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, na ação Recuperação Física de Unidades Básicas de Saúde apresenta índice de eficiência 0,01, na ação Fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família e Saúde Bucal 0,6, todos fora do padrão. Enquanto isso, na ação Oficinas de Melhoria da Qualidade das Equipes da Estratégia de Saúde da Família e Saúde Bucal o índice foi pleno.
5 - CONCLUSÃO:		<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 100 %.</li> <li>➤ A ação Recuperação Física de Unidades Básicas de Saúde com custo de unidade de produto de 139,9 % e a ação Fortalecimento da Estratégia de Saúde da Família e Saúde Bucal com 66.5% ambos maiores que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos. Por outro lado a ação Oficinas de Melhoria da Qualidade das Equipes da Estratégia de Saúde da Família e Saúde Bucal apresentou custo da unidade de produto igual ao planejado.</li> <li>➤ Quanto aos indicadores: “Proporção da população coberta pelo programa saúde da família”; e, “Cobertura de primeira consulta odontológica”, as ações do programa não apresentam produtos que permitam medir sua efetividade em tempo real, para isso o índice precisa ser apurado.</li> </ul>

## 0192 – Saúde Mental

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0192 - SAÚDE MENTAL
Órgão Responsável	21000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES
Órgão Executor	FESCENTRAL
Objetivo	Garantir assistência qualificada aos pacientes que sofrem por transtornos mentais, uso de álcool e outras drogas que favoreça o exercício de sua cidadania e convívio social.
Público-Alvo	usuário dos serviços de saúde mental
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 1.134.925,00 ATUAL R\$ 1.538.229,00

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Cobertura de pessoas atendidas	percentual	29/12/2006	5,0	20,0	
Quantidade de usuários atendidos pelo serviço de saúde mental	unidade	29/12/2006	25.000	100.000	

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FEAD / Prevenção ao Uso de Drogas	evento realizado	unidade	32	0	0,0	120.000	120.000	0	0	0,0	0,00
FESCENTRAL / Fortalecimento das Ações de Saúde Mental	unidade assistida	unidade	162	177	109,3	455.820	5.672	4.381	4.381	77,2	1,41
FESCENTRAL / Implementação da Política sobre Drogas	pessoa atendida	unidade	2.862	0	0,0	559.105	1.412.557	1.387.187	591.903	98,2	0,00

## 3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FEAD / Prevenção ao Uso de Drogas	evento realizado	unidade	32	120.000	3.750	0	0	0
FESCENTRAL / Fortalecimento das Ações de Saúde Mental	unidade assistida	unidade	162	5.672	35	177	4.381	25
FESCENTRAL / Implementação da Política sobre Drogas	pessoa atendida	unidade	2.862	1.412.557	494	0	1.387.187	0

**4 – AVALIAÇÃO :**

<b>4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Fortalecimento das Ações de Saúde Mental atingiu 109,3% da meta física e executou 77,2% da orçamentária, na ação Implementação da Política sobre Drogas não realizou meta física e executou 98,2% da orçamentária e para a ação Prevenção ao Uso de Drogas não foi alocada dotação orçamentária na LOA 2008.	
<b>4.2 - Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
<b>4.3 - Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Sim.
<b>4.4 - Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Há um descompasso significativo entre as metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.	
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, apenas a ação Fortalecimento das Ações de Saúde Mental apresenta índice de eficiência 1,4, e fora do padrão. A ação Implementação da Política sobre Drogas não apresentou produto, sendo pois impossível calcular o índice e a ação Prevenção ao Uso de Drogas não foi, sequer, orçamentada.	

**5 - CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 90,5%.
- Na ação Fortalecimento das Ações de Saúde Mental o custo da unidade de produto foi 28,6 % menor que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.
- Quanto ao indicador “Quantidade de usuários atendidos pelos serviços de saúde mental” não apresentou resultado e quanto ao indicador “Cobertura de pessoas atendidas” a medição e avaliação só será possível mediante a apuração do índice.
- Para 2009 foram cadastrado os indicadores: “Número de serviços assistidos pela saúde mental”, “Cobertura de pessoas atendidas”; e, modificado o atual para “Número de usuários atendidos pelo serviço de saúde mental”.

**0193 – Segurança Alimentar e Nutricional****1 - PROGRAMA**

DENOMINAÇÃO	0193 - SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL		
Órgão Responsável	15000 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDES		
Órgão Executor	FESCENTRAL, SEDES e FUMACOP		
Objetivo	Garantir o direito humano a alimentação adequada.		
Público-Alvo	indivíduos em situação de vulnerabilidade nutricional		
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 11.052.850,00	ATUAL R\$ 39.388.326,00	

**2 - INDICADOR DO PROGRAMA**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de pessoas em risco nutricional acompanhadas	unidade	18/06/2007	49.170	50.399	
Quantidade de pessoas em risco alimentar e nutricional atendidas.	unidade	30/06/2007	-	5.000	
Quantidade de sistemas de segurança alimentar implantados	unidade	30/06/2007	10	40	

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FESCENTRAL / Leite é Vida	leite distribuído	litro	15.094.377	11.652.482	77,2	3.797.010	18.858.443	18.830.183	14.764.757	99,9	0,77
FUMACOP / Implantação de Ações de Segurança Alimentar e Nutricional	projeto implantado	unidade	67	0	0,0	3.000.000	13.578.960	275.552	128.252	2,0	0,00
FESCENTRAL / Leite Especial	lata de leite distribuída	unidade	2.250	30.192	1.341,9	3.797.010	6.070.400	6.070.259	4.825.077	100,0	13,42
FESCENTRAL / Controle de Distúrbios e Deficiências Nutricionais	município acompanhado	unidade	69	9	13,0	160.000	710.523	20.697	20.697	2,9	4,48
FESCENTRAL / Vigilância Alimentar e Nutricional	vigilância da condição alimentar e nutricional implantada	unidade	0	0	0,0	98.830	0	0	0	0,0	0,00
SEDES / Fortalecimento da Política de Segurança Alimentar e Nutricional	evento realizado	unidade	50	73	146,0	160.000	170.000	169.317	167.116	99,6	1,47
SEDES / Captação de Recursos para a Segurança Alimentar e Nutricional	projeto captado	unidade	0	0	0,0	40.000	0	0	0	0,0	0,00

## 3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado			Custo unitário (E/D) = F
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)		
FESCENTRAL / Leite é Vida	leite distribuído	litro	15.094.377	18.858.443	1	11.652.482	18.830.183	2	
FUMACOP / Implantação de Ações de Segurança Alimentar e Nutricional	projeto implantado	unidade	67	13.578.960	202.671	0	275.552	0	
FESCENTRAL / Leite Especial	lata de leite distribuída	unidade	2.250	6.070.400	2.698	30.192	6.070.259	201	
FESCENTRAL / Controle de Distúrbios e Deficiências Nutricionais	município acompanhado	unidade	69	710.523	10.297	9	20.697	2.300	
FESCENTRAL / Vigilância Alimentar e Nutricional	vigilância da condição alimentar e nutricional implantada	unidade	0	0	0	0	0	0	
SEDES / Fortalecimento da Política de Segurança Alimentar e Nutricional	evento realizado	unidade	50	170.000	3.400,0	73	169.317	2.319	
SEDES / Captação de Recursos para a Segurança Alimentar e Nutricional	projeto captado	unidade	0	0	0,0	0	0	0	

**4 – AVALIAÇÃO :****4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações****Avaliação**

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Leite é Vida atingiu 77,2% da meta física e executou 99,9% da orçamentária, na ação Implantação de Ações de Segurança Alimentar e Nutricional não realizou meta física e executou 2 % da orçamentária, na ação Leite Especial atingiu 1.341,9% da meta física e executou 100 % da orçamentária, na ação Controle de Distúrbios e Deficiências Nutricionais atingiu 13 % da meta física e executou 2,9% da orçamentária, na ação Fortalecimento da Política de Segurança Alimentar e Nutricional atingiu 146 % da meta física e executou 99,6% da orçamentária e para as ações Vigilância Alimentar e Nutricional e Captação de Recursos para a Segurança Alimentar e Nutricional não foram alocados recursos orçamentários na LOA 2008.

**4.2 - Quanto ao Público-Alvo****Avaliação**

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

**4.3 - Quanto ao Indicador****Avaliação**

Consistência:	Sim, embora as ações do programa não apresentem produtos que permitam medir sua efetividade.
---------------	--

**4.4 - Quanto as Metas****Avaliação**

Consistência:	Não. Há um descompasso significativo entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
---------------	---

**4.5 – Quanto a Eficiência:****Avaliação**

Consistência:	Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, na ação Leite é Vida apresenta índice de eficiência 0,7, na ação Leite Especial 13,42, na ação Controle de Distúrbios e Deficiência Nutricionais 4,48 e na ação Fortalecimento da Política de Segurança Alimentar e Nutricional 1,47, todos fora do padrão.
---------------	--

**5 – CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 64,4%.
- Na ação Leite é Vida o custo unitário do produto foi 50% maior que o planejado. Nas ações Fortalecimento da Política de Segurança Alimentar e Nutricional e Fortalecimento da Política Alimentar e Nutricional com 31,8% e 77,6% respectivamente, o custo foi menor que o planejado. A ação Implantação de Ações de Segurança Alimentar não apresentou produto, sendo pois impossível calcular o custo unitário, e as ações Vigilância Alimentar e Nutricional e Captação de Recursos para a Segurança Alimentar e Nutricional não foram executadas – sem orçamento. Percebe-se a ausência prévia de planilha de custos.
- Quanto aos indicadores “Quantidade de pessoas em risco nutricional acompanhadas”, “Quantidade de pessoas em risco nutricional atendidas” e “Quantidade de sistemas de segurança alimentar implantados” não podem ser medidos, para avaliar o programa, tendo em vista que os produtos das ações não permitem.
- Na revisão do PPA 2009 foram cadastrados 2 novos indicadores: “Número de pessoas em risco nutricional atendidas e acompanhadas com ações de segurança e vigilância alimentar” e “Número de sistemas municipais de segurança alimentar e nutricional implantados” e excluídos todos os indicadores cadastrados para 2008.

**0194 – Fortalecimento dos Serviços de Saúde**

<b>1 – PROGRAMA</b>	
<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>0194 – FORTALECIMENTO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE</b>
<b>Órgão Responsável</b>	21000 – SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES
<b>Órgão Executor</b>	FESCENTRAL
<b>Objetivo</b>	Garantir o atendimento à população mediante o fortalecimento dos serviços de saúde em média e alta complexidade.
<b>Público-Alvo</b>	população em geral
<b>Dotação Orçamentária</b>	<b>INICIAL R\$ 24.935.369,00</b> <b>ATUAL R\$ 24.200.494,00</b>

2 - INDICADOR DO PROGRAMA											
Indicador	Unidade de Medida	Referência				Resultado 2008					
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado						
Quantidade de serviços implantados e implementados	unidade	29/12/2006	11	28	16						
3 - AÇÕES DO PROGRAMA											
3.1 – AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA											
Unidade Orçamentária / Ação	Físico						Financeiro				
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FESCENTRAL / Implantação dos Centros de Referência Regionais de Urgência e Emergência	serviço implantado	unidade	5	0	0,0	3.104.315	14.381.309	12.846.863	4.875.816	89,3	0,00
FESCENTRAL / Implementação da Política de Hospitais de Pequeno Porte – HPP	hospital funcionando	unidade	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0,00
FESCENTRAL / Implementação de Serviço Móvel de Urgência e Emergência – SAMU	serviço implementado	unidade	19	12	63,2	9.398.008	5.715.625	5.715.625	3.341.875	100,0	0,63
FESCENTRAL / Central Estadual de Transplantes	central estadual de transplante implementada	unidade	1	1	100,0	433.046	359.560	354.560	70.912	98,6	1,01
FESCENTRAL / Implementação dos Serviços de Oncologia	serviço reestruturado	unidade	3	3	100,0	12.000.000	3.744.000	3.744.000	2.628.680	100,0	1,00

## 3.2 – AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FESCENTRAL / Implantação dos Centros de Referência Regionais de Urgência e Emergência	serviço implantado	unidade	5	14.381.309	2.876.269	0	12.846.863	0
FESCENTRAL / Implementação da Política de Hospitais de Pequeno Porte – HPP	hospital funcionando	unidade	0	0	0,0	0	0	0
FESCENTRAL / Implementação de Serviço Móvel de Urgência e Emergência – SAMU	serviço implementado	unidade	19	5.715.625	300.822	12	5.715.625	476.302
FESCENTRAL / Central Estadual de Transplantes	central estadual de transplante implementada	unidade	1	359.560	359.560	1	354.560	354.560
FESCENTRAL / Implementação dos Serviços de Oncologia	serviço reestruturado	unidade	3	3.744.000	1.248.000	3	3.744.000	1.248.000

## 4 – AVALIAÇÃO :

4.1 – Quanto ao Conjunto de Ações	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Implantação dos Centros de Referência Regionais de Urgência e Emergência não realizou meta física e executou 89,3% da orçamentária, na ação Implementação de Serviço Móvel de Urgência e Emergência – SAMU atingiu 63,2% da meta física e executou 100 % da orçamentária, na ação Central Estadual de Transplantes atingiu 100 % da meta física e executou 98,6% da orçamentária, na ação Implementação dos Serviços de Oncologia atingiu 100% da meta física e executou 100% da orçamentária, e na ação Implementação da Política de Hospitais de Pequeno Porte – HPP não houve execução pois não foi alocada dotação orçamentária na LOA 2008.

4.2 – Quanto ao Público-Alvo		Avaliação
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
4.3 – Quanto ao Indicador		Avaliação
Consistência:		Sim.
4.4 - Quanto as Metas		Avaliação
Consistência:		Não. Há um descompasso significativo entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
4.5 – Quanto a Eficiência:		Avaliação
Consistência:		<p>Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, na ação Implementação de Serviço Móvel de Urgência e Emergência – SAMU o índice de eficiência foi 0,63, fora do padrão e nas ações Central Estadual de Transplantes e Implementação dos Serviços de Oncologia 1,01 e 1,00 respectivamente, ambos no padrão.</p>
5 - CONCLUSÃO:		<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 93,6%.</li> <li>➤ Na ação Implementação de Serviço Móvel de Urgência e Emergência – SAMU o custo da unidade de produto foi 58,8% maior que o planejado, indicando ausência de planilha de custos, e nas ações Central Estadual de Transplantes e Implementação dos Serviços de Oncologia a execução ficou conforme o planejado.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de serviços implantados e implementados”, o resultado obtido alcançou 75% do esperado.</li> <li>➤ Para 2009 foram cadastrados 2 novos indicadores: “Número de serviços implantados pelo sistema de saúde”; e, “Número de serviços implementados pelo sistema de saúde”. O indicador atual foi excluído.</li> </ul>

## 0195 – Vigilância Sanitária Estadual

1 - PROGRAMA														
DENOMINAÇÃO		0195 - VIGILÂNCIA SANITÁRIA ESTADUAL												
Órgão Responsável	21000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE – SES													
Órgão Executor	FESCENTRAL													
Objetivo	Realizar inspeções e licenciamentos de estabelecimentos sujeitos às ações de vigilância sanitária - Visa.													
Público-Alvo	estabelecimentos sujeitos as ações de VISA													
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 4.548.507,00				ATUAL R\$ 4.435.710,00									
2 - INDICADOR DO PROGRAMA														
Indicador				Unidade de Medida			Referência		Resultado 2008					
							Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado				
Quantidade de estabelecimentos inspecionados				unidade			01/01/2007	3.192	3.192	3.507				
Taxa de serviços de mamografia inspecionados				percentual			31/12/2006	100	100					
Taxa de serviços de terapia renal substitutiva licenciados				percentual			31/12/2006	100	100					
3 - AÇÕES DO PROGRAMA														
3.1 - AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA														
Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro								
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)			
FESCENTRAL / Inspeção de Produtos e Serviços	estabelecimento inspecionado	unidade	3.142	3.507	111,6	639.972	38.298	36.678	31.678	95,8	1,17			
FESCENTRAL / Descentralização e Fortalecimento da Vigilância Sanitária	visa descentralizada	unidade	217	21	9,7	3.908.535	4.397.412	3.147.775	1.932.237	71,6	0,14			

3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)									
Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado			Custo unitário (E/D) = F
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)		
FESCENTRAL / Inspeção de Produtos e Serviços	estabelecimento inspecionado	unidade	3.142	38.298	12	3.507	36.678	10	
FESCENTRAL / Descentralização e Fortalecimento da Vigilância Sanitária	visa descentralizada	unidade	217	4.397.412	20.264	21	3.147.775	149.894	

#### 4 – AVALIAÇÃO :

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Inspeção de Produtos e Serviços atingiu 111,6% da meta física e executou 95,8% da orçamentária e na ação Descentralização e Fortalecimento da Vigilância Sanitária atingiu 9,7% da meta física e executou 71,6% da orçamentária.
4.2 - Quanto ao Público-Alvo	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
4.3 - Quanto ao Indicador	Avaliação
Consistência:	Sim.

4.4 - Quanto as Metas	Avaliação
Consistência:	Não. Há um descompasso significativo entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, a ação Inspeção de Produtos e Serviços apresentou índice de eficiência 1,17 e a ação Descentralização e Fortalecimento da Vigilância Sanitária 0,14, ambos fora do padrão.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 71,8%.</li> <li>➤ Na ação Inspeção de Produtos o custo da unidade de produto foi 22,0% menor que o planejado e a ação Descentralização e Fortalecimento da Vigilância Sanitária foi 639,68% maior que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, "Quantidade de estabelecimentos inspecionados", o resultado obtido superou o esperado. Os indicadores "Taxa de serviços de mamografia inspecionados" e "Taxa de serviços de terapia renal substitutiva licenciados" só poderão ser medidos posteriormente mediante a apuração dos índices.</li> <li>➤ Para 2009 o programa cadastrou mais 1 indicador: "Número de municípios descentralizados", e modificou o atual para "Número de estabelecimentos inspecionados".</li> </ul>

## 0196 – Regulação da Atenção a Saúde

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0196 - REGULAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE	
Órgão Responsável	21000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES	
Órgão Executor	FESCENTRAL	
Objetivo	Organizar e garantir o acesso dos usuários aos serviços de saúde em tempo oportuno de forma ordenada e equânime.	
Público-Alvo	usuários do sistema único de saúde – SUS	
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 11.150.037,00	ATUAL R\$ 15.070.101,00

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de pessoas atendidas pela regulação da saúde	unidade	27/08/2007	-	3.807.148	3.305.413

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FESCENTRAL / Acesso do Usuário à Assistência	pessoa atendida	unidade	3.613.554	3.153.315	87	8.262.950	13.587.581	13.384.435	11.190.883	98,5	0,89
FESCENTRAL / Tratamento Fora do Município	pessoa atendida	unidade	0	0	0	1.236.912	0	0	0	0,0	0,00
FESCENTRAL / Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência	pessoa atendida	unidade	157.064	152.098	96	1.650.175	1.482.520	1.025.034	727.271	69,1	1,40

## 3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FESCENTRAL / Acesso do Usuário à Assistência	pessoa atendida	unidade	3.613.554	13.587.581	4	3.153.315	13.384.435	4
FESCENTRAL / Tratamento Fora do Município	pessoa atendida	unidade	0	0	0,0	0	0	0
FESCENTRAL / Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência	pessoa atendida	unidade	157.064	1.482.520	9	152.098	1.025.034	7

<b>4 – AVALIAÇÃO :</b>	
<b>4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações</b>	<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência atingiu 96,8% da meta física e executou 69,1% da orçamentária e na ação Tratamento Fora do Município a dotação orçamentária foi anulada.
<b>4.2 - Quanto ao Público-Alvo</b>	<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
<b>4.3 - Quanto ao Indicador</b>	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Sim.
<b>4.4 - Quanto as Metas</b>	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Há um descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, na ação Acesso do Usuário à Assistência o índice de eficiência foi 0,9, dentro do padrão e na ação Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência 1,4, fora do padrão.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 95,6%.</li> <li>➤ Na ação Acesso do Usuário à Assistência o custo da unidade de produto ficou conforme o planejado e na ação Atenção à Saúde da Pessoa Portadora de Deficiência foi 25,53% menor que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de pessoas atendidas pela regulação da saúde”, o resultado obtido foi menor do que o esperado.</li> <li>➤ Para 2009 foram cadastrados 2 novos indicadores: “Número de pessoas atendidas”; e “Número médio de dias entre o atendimento e o agendamento”. O indicador atual foi excluído.</li> </ul>

## 0197 – Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças e Agravos

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO		0197 - VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS	
Órgão Responsável		21000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE	
Órgão Executor		FESCENTRAL	
Objetivo		Reducir a ocorrência de doenças infecto-contagiosas e não transmissíveis que afetam a população maranhense.	
Público-Alvo		população do Estado	
Dotação Orçamentária		INICIAL R\$ 20.468.520,00	ATUAL R\$ 23.437.238,00

### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Taxa de cura de hanseníase nos anos das coortes	percentual	31/12/2006	78,4	80,0	
Taxa de cura de casos novos de tuberculose bacilífera.	percentual	31/12/2006	72,0	80,0	
Incidência parasitária anual de malária.	coeficiente	31/12/2006	1,6	1,44	
Proporção de imóveis inspecionados para controle do aedes aegypti	percentual	31/12/2006	56,6	80,0	

### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 - AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência % (C/H)
FESCENTRAL / Sistemas de Vigilância e Controle de Doenças e Agravos Transmissíveis	município atendido	unidade	217	217	100	19.748.520	18.965.975	15.790.853	11.233.605	83,3	1,20
FESCENTRAL / Sistemas de Vigilância e Controle de Doenças e Agravos não Transmissíveis	município atendido	unidade	70	217	310	720.000	4.471.263	3.892.202	3.690.104	87,0	3,56

## 3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FESCENTRAL / Sistemas de Vigilância e Controle de Doenças e Agravos Transmissíveis	município atendido	unidade	217	18.965.975	87.400	217	15.790.853	72.769
FESCENTRAL / Sistemas de Vigilância e Controle de Doenças e Agravos não Transmissíveis	município atendido	unidade	70	4.471.263	63.875	217	3.892.202	17.936

## 4 – AVALIAÇÃO :

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Sistemas de Vigilância e Controle de Doenças e Agravos Transmissíveis atingiu 100% da meta física e executou 83,3% da orçamentária e a ação Sistemas de Vigilância e Controle de Doenças e Agravos não Transmissíveis atingiu 310% da meta física e executou 87% da orçamentária.

## 4.2 - Quanto ao Público-Alvo

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

## 4.3 - Quanto ao Indicador

## Avaliação

Consistência:	Sim.
---------------	------

## 4.4 - Quanto as Metas

## Avaliação

Consistência:	Não. Há um descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
---------------	---

4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, na ação Sistemas de Vigilância e Controle de Doenças e Agravos Transmissíveis o índice de eficiência foi 1,2 e na ação Sistemas de Vigilância e Controle de Doenças e Agravos não Transmissíveis 3,6, ambos fora do padrão.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 84,0%.</li> <li>➤ Na ação Sistemas de Vigilância e Controle de Doenças e Agravos Transmissíveis o custo da unidade de produto foi 16,74% e na ação Sistemas de Vigilância e Controle de Doenças e Agravos não Transmissíveis foi 71,92%, ambos menores que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto aos indicadores: “Taxa de cura de hanseníase nos anos das coortes”; “Taxa de cura de casos novos de tuberculose bacilífera”; “Incidência parasitária anual de malária.”; e, “Proporção de imóveis inspecionados para controle do aedes aegypti” só poderão ser medidos posteriormente mediante a apuração dos seus índices.</li> <li>➤ Para 2009 foi cadastrado o indicador: ” Coeficiente de incidência da dengue “ e excluído “Proporção de imóveis inspecionados para controle do aedes aegypti”.</li> </ul>

## 0506 – Desporto Educacional Democrático

1 - PROGRAMA	
<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>0506 - DESPORTO EDUCACIONAL DEMOCRÁTICO</b>
<b>Órgão Responsável</b>	45000 - SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E JUVENTUDE - SESPJUV
<b>Órgão Executor</b>	SESPJUV
<b>Objetivo</b>	Desenvolver e democratizar o esporte educacional pela realização de competições esportivas e atividades pedagógicas.
<b>Público-Alvo</b>	alunos da rede regular de ensino.
<b>DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>INICIAL R\$ 1.925.515,00</b> <span style="float: right;"><b>ATUAL R\$ 24.155.315,00</b></span>

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de atletas inscritos.	unidade	29/12/2006	32.300	33.000	45.410

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SESPJUV / Manutenção dos Espaços de Desporto e Lazer	espaço esportivo mantido	unidade	24	19	79	898.000	5.185.300	4.669.709	2.681.211	90,1	0,88
SESPJUV / Promoção e Apoio ao Desporto Educacional	aluno atendido	unidade	44.540	45.410	102	1.027.515	18.970.015	18.268.301	18.268.301	96,3	1,06

## 3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SESPJUV / Manutenção dos Espaços de Desporto e Lazer	espaço esportivo mantido	unidade	24	5.185.300	216.054	19	4.669.709	245.774
SESPJUV / Promoção e Apoio ao Desporto Educacional	aluno atendido	unidade	44.540	18.970.015	425	45.410	18.268.301	402

**4 – AVALIAÇÃO :****4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações**

	<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Manutenção dos Espaços de Desportos e Lazer atingiu 79,2% da meta física e executou 90,1% da orçamentária e na ação Promoção e Apoio ao Desporto Educacional atingiu 102,0% da meta física e executou 96,3% da orçamentária.

**4.2 - Quanto ao Público –Alvo**

	<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

**4.3 - Quanto ao Indicador**

	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Sim.

**4.4 - Quanto as Metas**

	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Há um descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.

**4.5 – Quanto a Eficiência:**

	Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, na ação Manutenção dos Espaços de Desportos e Lazer o índice de eficiência foi 0,88, fora do padrão e na ação Promoção e Apoio ao Desporto Educacional foi 1,06, no padrão.
--	--

**5 - CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 95,0%.
- Na ação Manutenção dos Espaços de Desportos e Lazer o custo da unidade de produto foi de 13,75% maior que o planejado e na ação Promoção e Apoio ao Desporto Educacional foi executado conforme o planejado. Quanto ao indicador, “Quantidade de atletas inscritos”, o resultado obtido superou o esperado.
- Para 2009, este programa foi excluído do PPA sendo incluído o programa Excelência no Esporte.

## 0507 – É Hora do Lazer

## 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0507 - É HORA DO LAZER		
Órgão Responsável	45000 - SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E JUVENTUDE - SESPJUV		
Órgão Executor	SESPJUV		
Objetivo	Valorizar, fortalecer e interiorizar as ações de lazer mediante parcerias com instituições públicas, federais e municipais		
Público-Alvo	população em geral.		
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 176.000,00		ATUAL R\$ 106.000,00

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de pessoas atendidas	unidade	29/12/2006	12.000	15.000	25.045

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SESPJUV / Lazer para Todos	pessoa atendida	unidade	2.631	4.350	165	120.000	50.000	43.611	43.611	87	1,90
SESPJUV / Apoio às Iniciativas e Eventos de Lazer Comunitário	pessoa atendida	unidade	12.000	20.695	172	56.000	56.000	52.120	52.120	93	1,85

## 3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SESPJUV / Lazer para Todos	pessoa atendida	unidade	2.631	50.000	19	4.350	43.611	10
SESPJUV / Apoio às Iniciativas e Eventos de Lazer Comunitário	pessoa atendida	unidade	12.000	56.000	4	20.695	52.120	3

## 4 – AVALIAÇÃO :

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Lazer para Todos atingiu 165,3% da meta física e executou 87,2% da orçamentária e na ação Apoio às Iniciativas e Eventos de Lazer Comunitário atingiu 172,5% da meta física e executou 93,1% da execução orçamentária.

## 4.2 - Quanto ao Público –Alvo

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

## 4.3 - Quanto ao Indicador

## Avaliação

Consistência:	Sim.

## 4.4 - Quanto as Metas

## Avaliação

Consistência:	Não. Há um descompasso entre as metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.

4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, na ação Lazer para Todos apresenta índice de eficiência 1,90 e na ação Apoio às Iniciativas e Eventos de Lazer Comunitário 1,85, ambos fora do padrão,
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 90,3%.</li> <li>➤ Na ação Lazer para Todos o custo da unidade de produto foi de 47,36% e na ação Apoio às Iniciativas e Eventos de Lazer Comunitário 36,17%, ambos menor que o planejado, indicando ausência de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de pessoas atendidas”, o resultado obtido superou o esperado.</li> <li>➤ Para 2009 foram incluídos 2 novos indicadores: “Número de pessoas atendidas com atividades de lazer”, e “Taxa de municípios atendidos com atividades de lazer”. O indicador atual foi excluído.</li> </ul>

## 0515 – Habitação Cidadã

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0515 - HABITAÇÃO CIDADÃ	
Órgão Responsável	53000 - SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES DES. REGIONAL SUSTENTÁVEL E INFRA-ESTRUTURA - SECID	
Órgão Executor	FUMACOP e SECID	
Objetivo	Reducir o déficit habitacional, tanto quantitativo quanto qualitativo, oferecendo condições de habitabilidade a população de baixa renda.	
Público-Alvo	famílias de baixa renda	
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 39.889.080,00	ATUAL R\$ 111.963.012,00

### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Taxa de déficit habitacional – TDH	percentual	31/12/2005	40,80	39,70	

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SECID / Construção de Casas na Área Rural	casa construída	unidade	154	63	40	2.732.240	1.572.319	1.333.342	708.029	84,8	0,48
SECID / Construção de Casas na Área Urbana	casa construída	unidade	8.213	247	3	11.985.000	85.218.853	82.048.700	43.694.751	96,3	0,03
FUMACOP / Construção e Melhoria em Unidades Habitacionais Rurais	habitação construída e /ou melhorada	unidade	1.480	0	0,0	12.585.920	12.585.920		0	0	0,0
FUMACOP / Construção e Melhoria em Unidades Habitacionais Urbanas	habitação construída e/ou melhorada	unidade	1.480	0	0,0	12.585.920	12.585.920		0	0	0,0

## 3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SECID / Construção de Casas na Área Rural	casa construída	unidade	154	1.572.319	10.209,9	63	1.333.342	21.164
SECID / Construção de Casas na Área Urbana	casa construída	unidade	8.213	85.218.853	10.376,1	247	82.048.700	332.855
FUMACOP / Construção e Melhoria em Unidades Habitacionais Rurais	habitação construída e /ou melhorada	unidade	1.480	12.585.920	8.504,0	0	0	0
FUMACOP / Construção e Melhoria em Unidades Habitacionais Urbanas	habitação construída e/ou melhorada	unidade	1.480	12.585.920	8.504,0	0	0	0

**4 – AVALIAÇÃO :**

<b>4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Construção de Casas na Área Rural atingiu 40,9% da meta física e executou 84,8% da orçamentária, na ação Construção de Casas na Área Urbana atingiu 3,0% da meta física e executou 96,3% da orçamentária. As ações Construção e Melhoria em Unidades Habitacionais Rurais e Construção e Melhoria em Unidades Habitacionais Urbanas não apresentam execução física nem orçamentária, apesar da existência de dotação.	
<b>4.2 - Quanto ao Público –Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
<b>4.3 - Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Sim.	
<b>4.4 - Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Há um descompasso significativo entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.	
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, as ações Construção de Casas na Área Rural apresentam índice de eficiência 0,48 e Construção de Casas na Área Rural 0,03, ambos fora do padrão. As ações Construção e Melhoria em Unidades Habitacionais Rurais e Construção e Melhoria em Unidades Habitacionais Urbanas não apresentam execução física nem financeira.	

**5 - CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 74,5%.
- Na ação Construção de Casas na Área Urbana o custo da unidade de produto foi 3.207 % e na ação Construção de Casas na Área Rural foi 107%, ambos acima do planejado, indicando a ausência de planilha de custo.
- Quanto ao indicador, “ Taxa déficit habitacional – TDH, só poderá ser medido, posteriormente, mediante a apuração do índice.

**0516 – Direitos da Criança e do Adolescente****1 – PROGRAMA**

DENOMINAÇÃO	0516 – DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	
Órgão Responsável	15000 – SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDES	
Órgão Executor	FUNAC, FUNAC, FEDCA, FEAS, FEAS	
Objetivo	Garantir atendimento a crianças e adolescentes em situação de risco e em conflito com a lei.	
Público-Alvo	crianças e adolescentes	
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 4.636.000,00	ATUAL R\$ 6.866.008,00

**2 – INDICADOR DO PROGRAMA**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Taxa de não reiteração de práticas infracionais	percentual	01/12/2006	30,0	40,0	

## 3 – AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 – AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Unidade Orçamentária / Ação	FÍSICO					FINANCEIRO					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FEDCA / Atendimento e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	projeto financiado	unidade	9	2	22,2	605.000	1.075.344	958.861	911.154	89,2	0,25
FUNAC / Descentralização das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto	município apoiado	unidade	21	81	385,7	250.000	289.500	233.407	208.082	80,6	4,78
FUNAC / Execução das Medidas Sócio-Educativa de Restrição e Privação de Liberdade	adolescente e jovens atendido	unidade	2.424	2.579	106,4	3.652.000	5.460.364	5.426.255	5.084.280	99,4	1,07
FEAS / Proteção a Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual	criança e adolescente atendido	unidade	816	0	0,0	100.000	40.800	40.800	40.800	100,0	0,00
FEAS / Proteção a Vítimas do Trabalho Infantil	criança e / ou adolescente atendido	unidade	0	0	0,0	29.000	0	0	0	0,0	0,00

## 3.2 – AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	PLANEJADO			EXECUTADO		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FEDCA / Atendimento e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente	projeto financiado	unidade	9	1.075.344	119.482,7	2	958.861	479.430
FUNAC / Descentralização das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto	município apoiado	unidade	21	289.500	13.785,7	81	233.407	2.882
FUNAC / Execução das Medidas Sócio-Educativa de Restrição e Privação de Liberdade	adolescente e jovens atendido	unidade	2.424	5.460.364	2.252,6	2.579	5.426.255	2.104

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	PLANEJADO			EXECUTADO		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FEAS / Proteção a Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual	criança e adolescente atendido	unidade	816	40.800	50,0	0	40.800	0
FEAS / Proteção a Vítimas do Trabalho Infantil	criança e / ou adolescente atendido	unidade	0	0	0,0	0	0	0

#### 4 – AVALIAÇÃO :

##### 4.1 – Quanto ao Conjunto de Ações

##### Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Atendimento e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente atingiu 22,2% da meta física e executou 89,2% da orçamentária, na ação Descentralização das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto atingiu 385,7% da meta física e executou 80,6% da orçamentária, na ação Execução das Medidas Sócio-Educativa de Restrição e Privação de Liberdade atingiu 106,4% da meta física e executou 99,4% da orçamentária, na ação Proteção a Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual não realizou meta física, mas executou 100 % da orçamentária e na ação Proteção a Vítimas do Trabalho Infantil a dotação orçamentária anulada.

##### 4.2 – Quanto ao Público –Alvo

##### Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

##### 4.3 – Quanto ao Indicador

##### Avaliação

Consistência:	Sim.
---------------	------

4.4 – Quanto as Metas		Avaliação
Consistência:		Não. Há um descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
4.5 – Quanto a Eficiência:		Avaliação
Consistência:		Conforme quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, a ação Atendimento e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente apresenta índice de eficiência 0,25 e a ação Descentralização das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto 4,78, ambos fora do padrão. Enquanto isso, na ação Execução das Medidas Sócio-Educativa de Restrição e Privação de Liberdade 1,07, no padrão.
5 – CONCLUSÃO:		<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 97,0%.</li> <li>➤ Na ação Atendimento e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente o custo da unidade de produto foi de 301,25% maior que o planejado e as ações Descentralização das Medidas Sócio-Educativas em Meio Aberto 79,1%, indicando ausência de planilha de custos, e na ação Execução das Medidas Sócio-Educativa de Restrição e Privação de Liberdade ficou conforme o planejado. A ação Proteção a Vítimas do Trabalho Infantil não foi executada e a ação Proteção a Vítimas de Violência, Abuso e Exploração Sexual só teve execução orçamentária.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Taxa de não reiteração de práticas infracionais”, só poderá ser medido, posteriormente, mediante a apuração do seu índice.</li> <li>➤ Para 2009 o programa foi excluído do PPA.</li> </ul>

## 0517 – Proteção Social Básica

1 – PROGRAMA	
DENOMINAÇÃO	0517 – PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA
Órgão Responsável	15000 – SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDES
Órgão Executor	FEAS e FUMACOP
Objetivo	Prevenir riscos pessoais para fortalecer os vínculos familiares e sociais
Público-Alvo	indivíduos em situação de vulnerabilidade
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 16.770.634,00 ATUAL R\$ 5.775.893,00

2 – INDICADOR DO PROGRAMA											
Indicador	Unidade de Medida	Referência				Resultado 2008					
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado						
Quantidade de pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas.	unidade	31/12/2006	10.294	22.900							
Quantidade de CRAS estruturados.	unidade	31/12/2006	-	2							
3 - AÇÕES DO PROGRAMA											
3.1 - AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA											
Unidade Orçamentária / Ação	FÍSICO					FINANCEIRO					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência % (C/H)
FEAS / Estruturação da Rede de Serviços Básicos	equipamento social estruturado	unidade	11	6	54,5	40.000	1.081.368	988.524	630.432	91,4	0,60
FEAS / Serviços Socio-Assistênciais de Proteção Básica	família atendida	unidade	29.358	50.060	170,5	1.000.644	2.060.151	1.921.584	1.847.865	93,3	1,83
FUMACOP / Transferência Direta de Renda	família atendida	unidade	0	0	0,0	15.112.800	0	0	0	0,0	0,00
FEAS / Inclusão Produtiva	pessoa atendida	unidade	3.926	0	0,0	30.000	547.184	245.910	12.650	44,9	0,00
FEAS / Benefícios da Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS	família atendida	unidade	14.460	6.622	45,8	587.190	2.087.190	2.083.927	2.083.797	99,8	0,46

## 3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	PLANEJADO			EXECUTADO		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FEAS / Estruturação da Rede de Serviços Básicos	equipamento social estruturado	unidade	11	1.081.368	98.3062	6	988.524	164.754
FEAS / Serviços Socio-Assistenciais de Proteção Básica	família atendida	unidade	29.358	2.060.151	70	50.060	1.921.584	38
FUMACOP / Transferência Direta de Renda	família atendida	unidade	0	0	0	0	0	0
FEAS / Inclusão Produtiva	pessoa atendida	unidade	3.926	547.184	139	0	245.910	0
FEAS / Benefícios da Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS	família atendida	unidade	14.460	2.087.190	144	6.622	2.083.927	315

## 4 – AVALIAÇÃO :

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Estruturação da Rede de Serviços Básicos atingiu 54,5% da meta física e executou 91,4 % da orçamentária, na ação Serviços Socio-Assistenciais de Proteção Básica atingiu 170,5% da meta física e executou 93,3% da execução orçamentária, na ação Benefícios da Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS atingiu 45,8% da meta física e executou 99,8% da orçamentária, a ação Inclusão Produtiva não apresentou meta física, mas executou 44,9% da orçamentária e a dotação orçamentária da ação Transferência Direta de Renda foi anulada.

<b>4.2 - Quanto ao Público –Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
<b>4.3 - Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Sim.
<b>4.4 - Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
<b>4.5 - Quanto a Eficiência:</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, na ação Estruturação da Rede de Serviços Básicos o índice de eficiência 0,60, na ação Serviços Sócio - Assistenciais de Proteção Básica 1,83 e na ação Benefícios da Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS 0,46, todos fora do padrão.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 90,7%.</li> <li>➤ Nas ações Estruturação da Rede de Serviços Básicos e Benefícios da Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS o custo da unidade de produto foi de 67,6% e 118,3 respectivamente, maior que o planejado e na ação Serviços Socio-Assistenciais de Proteção Básica 45,9 % menor que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de pessoas em situação de vulnerabilidade atendidas”, o produto das ações não permite uma avaliação consistente do programa.</li> <li>➤ Para 2009 foram cadastrados 2 novos indicadores: “ Número de famílias em situação de vulnerabilidade atendidas” e “ Número de Centros de Referencia de Assistência Social – CRAS estruturados”. O indicador atual foi excluído.</li> </ul>

## 0518 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

### 1 – PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0518 - PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL		
Órgão Responsável	15000 - SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL - SEDES		
Órgão Executor	FEAS		
Objetivo	Prestar serviços de média e alta complexidade para proteger famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social.		
Público-Alvo	indivíduos em situação de risco.		
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 1.492.840,00		ATUAL R\$ 3.047.505,00

### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de CREAS estruturados	unidade	30/06/2007	-	2	3
Quantidade de pessoas em situação de risco atendidas	unidade	30/06/2007	25	910	750

### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 - AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Unidade Orçamentária / Ação	FÍSICO					FINANCEIRO					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FEAS / Estruturação da Rede de Serviços Especializados	equipamento social estruturado	unidade	14	3	21,4	345.000	2.049.784	1.977.168	1.036.000	96,5	0,22
FEAS / Serviços Sócio-assistenciais de Proteção Especial	pessoa atendida	unidade	2.932	750	25,6	1.147.840	997.721	990.130	892.866	99,2	0,26

## 3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	PLANEJADO			EXECUTADO		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FEAS / Estruturação da Rede de Serviços Especializados	equipamento social estruturado	unidade	14	2.049.784	146.413,1	3	1.977.168	659.056
FEAS / Serviços Sócio-assistenciais de Proteção Especial	pessoa atendida	unidade	2.932	997.721	340,3	750	990.130	1.320

## 4 – AVALIAÇÃO :

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Estruturação da Rede de Serviços Especializados atingiu 21,4% da meta física e executou 96,5 % da orçamentária e na ação Serviços Sócio-assistenciais de Proteção Especial atingiu 25,6% da meta física e executou 99,2% da orçamentária.
4.2 - Quanto ao Público –Alvo	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
4.3 - Quanto ao Indicador	Avaliação
Consistência:	Sim.
4.4 - Quanto as Metas	Avaliação
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.

4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, a ação Estruturação da Rede de Serviços Especializados apresenta índice de eficiência 0,22 e a ação Serviços Sócio-Assistenciais de Proteção Especial 0,26, ambos fora do padrão.
5 - CONCLUSÃO:	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 90,4%.</li> <li>➤ Na ação Estruturação da Rede de Serviços Especializados e na ação Serviços Socio-Assistenciais de Proteção Básica o custo da unidade de produto foi maior que o planejado 350 % e 288 % respectivamente, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto aos indicadores: “Quantidade de CREAS estruturados” o resultado alcançado superou o esperado e “Quantidade de pessoas atendidas em situação de risco” alcançou 82% do esperado.</li> <li>➤ Para 2009 foram cadastrados mais dois indicadores para o programa: “ Taxa de não reiteração de práticas infracionais” e “ Número de adolescentes autores de atos infracionais atendidos”.</li> </ul>

## 0530 – Excelência no Esporte de Rendimento

1 - PROGRAMA	
DENOMINAÇÃO	0530 - EXCELÊNCIA NO ESPORTE DE RENDIMENTO
Órgão Responsável	45000 - SECRETARIA DE ESTADO DE ESPORTE E JUVENTUDE - SESPJUV
Órgão Executor	SESPJUV
Objetivo	Implementar ações que visem melhorar o desempenho dos atletas maranhenses em competições locais e nacionais.
Público-Alvo	federações e ligas esportivas.
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 1.415.800,00 ATUAL R\$ 3.085.800,00

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de atletas federados assistidos	unidade	29/12/2006	3.127	3.500	4.650

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - AVALIAÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA

Unidade Orçamentária / Ação	FÍSICO					FINANCEIRO					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SESPJUV / Apoio às Federações e Ligas Esportivas	atleta atendido	unidade	8.961	4.650	51,9	1.335.800	2.945.800	2.513.956	2.513.956	85,3	0,61
SESPJUV / Capacitação e Atualização Técnica em Desporto	profissional qualificado	unidade	853	465	54,5	80.000	140.000	79.044	79.044	56,5	0,97

## 3.2 - AVALIAÇÃO DE CUSTO (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	PLANEJADO			EXECUTADO		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SESPJUV / Apoio às Federações e Ligas Esportivas	atleta atendido	unidade	8.961	2.945.800	328,7	4.650	2.513.956	541
SESPJUV / Capacitação e Atualização Técnica em Desporto	profissional qualificado	unidade	853	140.000	164,1	465	79.044	170

**4 – AVALIAÇÃO :**

<b>4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
Consistência:		Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Apoio às Federações e Ligas Esportivas atingiu 51,9% da meta física e executou 85,3 % da orçamentária e a ação Capacitação e Atualização Técnica em Desporto atingiu 54,5% da meta física e executou 56,5 % da orçamentária.
<b>4.2 - Quanto ao Público –Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
<b>4.3 - Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Sim.	
<b>4.4 - Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Conforme quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, a ação Apoio às Federações e Ligas Esportivas apresentou índice de eficiência 0,61, fora do padrão e Capacitação e Atualização Técnica em Desporto 0,97, no padrão.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 84,0%.</li> <li>➤ Na ações Apoio às Federações e Ligas Esportivas o custo da unidade de produto ficou 64,6% acima do planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos, enquanto isso a ação Capacitação e Atualização Técnica em Desporto ficou conforme o planejado.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de atletas federados assistidos”, o resultado obtido superou o esperado.</li> <li>➤ Para 2009 o programa “Excelência no Esporte de Rendimento” foi excluído do PPA e incluído o programa “Excelência no Esporte”.</li> </ul>	

## 4.3 MARANHÃO PRODUTIVO

## 4.3 – MARANHÃO PRODUTIVO

### 0100 – Desenvolvimento Científico e Tecnológico

1 - PROGRAMA	
DENOMINAÇÃO	0100 - DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO
Órgão Responsável	24000 - SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOL, ENS SUP. E DESENV TECNOLÓGICO - SECTEC
Órgão Executor	SECTEC, UEMA, e UNIVIMA.
Objetivo	Fortalecer a área de ciência, tecnologia e inovação tecnológica.
Público-Alvo	usuários da área de CT&I
Dotação Orçamentária	Inicial: R\$ 38.627.585,00 Atual : R\$ 41.734.610,00

2 – INDICADOR DO PROGRAMA		Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
Indicador			Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de serviços prestados em CT&I		unidade	01/03/2007	460	550	

## 3 – AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 – Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
UNIVIMA / Expansão de Pólos Tecnológicos	pólo construído	unidade	10	0	0,0	6.500.000	6.500.000	1.672.020	0	25,7	0,00
UEMA / Difusão Científica	trabalho publicado	unidade	600	557	92,8	4.129.772	3.979.372	625.548	477.564	15,7	5,91
UEMA / Produção Científica e Tecnológica	trabalho científico e/ou tecnológico concluído.	Unidade	37	23	62,2	1.455.600	1.455.600	143.107	143.107	9,8	6,32
SECTEC / Promoção de Eventos Científicos e Tecnológicos	evento produzido	unidade	6	6	100,0	540.000	567.817	351.716	351.716	61,9	1,61
FAPEMA / Fomento à Pesquisa	auxílio concedido	unidade	180	236	131,1	590.000	2.164.236	2.123.733	2.123.733	98,1	1,34
FAPEMA / Fomento à Formação de Recursos Humanos	bolsa concedida	unidade	532	645	121,2	9.970.083	10.831.595	10.334.407	10.334.407	95,4	1,27
UNIVIMA / Capacitação Tecnológica	aluno matriculado	unidade	10.150	16.691	164,4	11.940.000	11.940.000	10.218.948	6.298.948	85,6	1,92

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FAPEMA / Elaboração e Implementação de Projetos Estratégicos	projeto desenvolvido	unidade	3	2	66,7	302.108	651.845	248.245	247.669	38,1	1,75
UNIVIMA / Implementação de Pólos Tecnológicos	aluno capacitado	unidade	5.500	0	0,0	3.100.000	3.100.000	0	0	0,0	0,00
FAPEMA / Divulgação da Produção Científica e Tecnológica	evento promovido	unidade	10	4	40,0	100.022	544.145	539.881	539.881	99,2	0,40

## 3.2 - Avaliação de Custo(Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
UNIVIMA / Expansão de Pólos Tecnológicos	pólo construído	unidade	10	6.500.000	650.000	0	1.672.020	0
UEMA / Difusão Científica	trabalho publicado	unidade	600	3.979.372	6.632	557	625.548	1.123
UEMA / Produção Científica e Tecnológica	trabalho científico e/ou tecnológico concluído.	unidade	37	1.455.600	39.340	23	143.107	6.222

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SECTEC / Promoção de Eventos Científicos e Tecnológicos	evento produzido	unidade	6	567.817	94.636	6	351.716	58.619
FAPEMA / Fomento à Pesquisa	auxílio concedido	unidade	180	2.164.236	12.023	236	2.123.733	8.999
FAPEMA / Fomento à Formação de Recursos Humanos	bolsa concedida	unidade	532	10.831.595	20.360	645	10.334.407	16.022
UNIVIMA / Capacitação Tecnológica	aluno matriculado	unidade	10.150	11.940.000	1.176	16.69 1	10.218.948	612
FAPEMA / Elaboração e Implementação de Projetos Estratégicos	projeto desenvolvido	unidade	3	651.845	217.281	2	248.245	124.123
UNIVIMA / Implementação de Pólos Tecnológicos	aluno capacitado	unidade	5.500	3.100.000	563	0	0	0
FAPEMA / Divulgação da Produção Científica e Tecnológica	evento promovido	unidade	10	544.145	54.414	4	539.881	134.970

**4 – AVALIAÇÃO :**

<b>4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
Consistência:	<p>Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Promoção de Eventos Científicos e Tecnológicos atingiu 100% da meta física e executou 61,9% do orçamentário, a ação Difusão Científica atingiu 92,8 % da meta física e executou 15,7% da orçamentária e a ação Implementação de Pólos Tecnológicos não foi executada.</p> <p>As ações: Expansão de Pólos Tecnológicos que não realizou meta física e executou 25,7% da orçamentária; Divulgação da Produção Científica e Tecnológica realizou 40% da meta física e executou 99,2% da orçamentária; Fomento à Pesquisa atingiu 131,1% da meta física programada e executou 98,1% da orçamentária; e, Capacitação Tecnológica atingiu 164,4 % da meta física programada e executou 85,6% da orçamentária.</p>	
<b>4.2 – Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
<b>4.3 – Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não, as ações do programa não apresentam produtos que permitam medir sua efetividade.	

<b>4.4 - Quanto as Metas</b>	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, ações que apresentam índice de eficiência fora do padrão: Produção Científica e Tecnológica 6,32; Difusão Científica 5,91; Promoção de Eventos Científicos e Tecnológicos 1,61; Fomento à Pesquisa 1,34; Fomento à Formação de Recursos Humanos 1,27; Capacitação Tecnológica 1,92; Elaboração e Implementação de Projetos Estratégicos 1,75; e, Divulgação da Produção Científica e Tecnológica 0,40. Não houve execução na ação Implementação de Pólos Tecnológicos e na ação Expansão de Pólos Tecnológicos é impossível calcular o índice.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 62,9%.</li> <li>➤ Na ação Divulgação da Produção Científica e Tecnológica o custo da unidade de produto ficou 148% maior do que o planejado e na ação Produção Científica e Tecnológica o custo unitário executado ficou 85% menor que o programado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador existente, as ações do programa não apresentam produtos que permitam medir sua efetividade.</li> <li>➤ Na Revisão do PPA 2009 foram formulados novos indicadores: “Número de pessoas capacitadas” e “Número de pesquisas desenvolvidas e divulgadas”.</li> </ul>

## 0152 – Produção de Alimentos de Origem Vegetal

### 1 - PROGRAMA

<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>0152 - PRODUÇÃO DE ALIMENTOS DE ORIGEM VEGETAL</b>	
<b>Órgão Responsável</b>	13000 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL - SEAGRO	
<b>Órgão Executor</b>	FEDAGRO	
<b>Objetivo</b>	Aumentar a produção e a produtividade do setor rural mediante o apoio a pequena propriedade, tanto pelo desenvolvimento dos pólos agrícolas irrigados, quanto pela distribuição de insumos básicos e implementos agrícolas.	
<b>Público-Alvo</b>	produtores rurais	
<b>Dotação Orçamentária</b>	<b>Inicial: R\$ 6.662.392,00</b>	<b>Atual: R\$ 5.724.752,00</b>

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de produtores rurais assistidos	unidade	27/08/2007	41.600	78.000	53.791
Área irrigada plantada	hectare	05/02/2007	422	500	

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FEDAGRO / Desenvolvimento da Irrigação	produtor assistido	unidade	2.163	2.317	107,1	1.000.000	786.907	769.153	769.153	97,7	1,10
FEDAGRO / Distribuição de Insumos Básicos e Implementos Agrícolas	produtor beneficiado	unidade	77.812	51.474	66,2	5.662.392	4.937.845	4.619.727	2.827.727	93,6	0,71

## 3.2 - Avaliação d Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FEDAGRO / Desenvolvimento da Irrigação	produtor assistido	unidade	2.163	786.907	364	2.317	769.153	332
FEDAGRO / Distribuição de Insumos Básicos e Implementos Agrícolas	produtor beneficiado	unidade	77.812	4.937.845	64	51.474	4.619.727	90

**4 – AVALIAÇÃO:**

<b>4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
Consistência:		Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Desenvolvimento da Irrigação atingiu 107,1% da meta física e 97,7 % da orçamentária e a ação Distribuição de Insumos Básicos e Implementos Agrícolas atingiu 66,2% da meta física e 93,6 % da orçamentária.
<b>4.2 - Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
<b>4.3 - Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Não. As ações do programa não apresentam produtos que permitam medir, em tempo real, a efetividade do indicador “Área irrigada plantada”. Quanto ao valor do indicador esperado para 2008, apresenta inconsistência com o valor planejado, ambos contidos na Primeira Revisão do PPA.
<b>4.4 - Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Não. Há descompasso entre as metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, a ação Desenvolvimento da Irrigação apresenta índice de eficiência 1,10, dentro do padrão e a ação Distribuição de Insumos Básicos e Implementos Agrícolas 0,71, fora do padrão.

**5 - CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 94,1%.
- Na ação Distribuição de Insumos Básicos e Implementos Agrícolas o custo da unidade de produto ficou 43% maior do que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos. Na ação Desenvolvimento da Irrigação a execução está consistente com o programado.
- Quanto ao indicador, “Área irrigada plantada”, as ações do programa não apresentam produtos que permitam avaliar o seu alcance. Para o indicador “Quantidade de produtores rurais assistidos” em relação ao valor esperado para 2008, o alcance foi 69%..
- Para 2009, o programa foi excluído do PPA.

**0157 – Fortalecimento da Agricultura Familiar**

<b>1 - PROGRAMA</b>	
<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>0157 - FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR</b>
<b>Órgão Responsável</b>	13000 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL - SEAGRO
<b>Órgão Executor</b>	SEAGRO e AGERP.
<b>Objetivo</b>	Executar ações que visem o desenvolvimento e aperfeiçoamento dos arranjos e sistemas produtivos locais, necessários a promoção do desenvolvimento rural sustentável.
<b>Público-Alvo</b>	agricultores familiares
<b>Dotação Orçamentária</b>	Inicial: R\$ 3.463.566,00 Atual: R\$ 4.543.052,00

**2 - INDICADOR DO PROGRAMA**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de famílias beneficiadas	unidade	20/08/2007	-	87.069	
Quantidade de produção agrícola	tonelada	12/06/2007	3.587.181	5.500.000	

**3 - AÇÕES DO PROGRAMA****3.1 - Avaliação Física e Financeira**

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
AGERP/MA / Implantação de Sistemas Produtivos Agroecológicos	sistema agroecológico implantado	unidade	19	88	463,2	688.503	663.503	529.103	527.162	79,7	5,81
AGERP/MA / Facilitação do Crédito	projeto contratado	unidade	86.706	23.887	27,5	264.450	433.585	383.287	320.886	88,4	0,31
SEAGRO / Feiras, Festivais e Exposições Agropecuárias	evento realizado	unidade	4	9	225,0	250.000	286.400	284.840	278.664	99,5	2,26
SEAGRO / Seguro Safra	agricultor beneficiado	unidade	10.000	7.870	78,7	330.000	200.050	197.441	197.441	98,7	0,80
SEAGRO / Fomento aos Sistemas Produtivos Sustentáveis	pessoa capacitada	unidade	11.310	9.397	83,1	1.310.563	2.752.514	2.350.249	1.931.634	85,4	0,97
SEAGRO / Fomento às Tecnologias Sociais	tecnologia validada	unidade	40	6	15,0	220.050	37.000	32.655	32.655	88,3	0,17
AGERP/MA / Produção Comunitária de Material Genético	material genético produzido	unidade	7	11	157,1	400.000	170.000	146.967	145.967	86,5	1,82

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
AGERP/MA / Implantação de Sistemas Produtivos Agroecológicos	sistema agroecológico implantado	unidade	19	663.503	34.921	88	529.103	6.013
AGERP/MA / Facilitação do Crédito	projeto contratado	unidade	86.706	433.585	5	23.887	383.287	16
SEAGRO / Feiras, Festivais e Exposições Agropecuárias	evento realizado	unidade	4	286.400	71.600	9	284.840	31.649
SEAGRO / Seguro Safra	agricultor beneficiado	unidade	10.000	200.050	20	7.870	197.441	25
SEAGRO / Fomento aos Sistemas Produtivos Sustentáveis	pessoa capacitada	unidade	11.310	2.752.514	243	9.397	2.350.249	250
SEAGRO / Fomento às Tecnologias Sociais	tecnologia validada	unidade	40	37.000	925	6	32.655	5.442
AGERP/MA / Produção Comunitária de Material Genético	material genético produzido	unidade	7	170.000	24.286	11	146.967	13.361

## 4 – AVALIAÇÃO:

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Sim.	
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Implantação de Sistemas Produtivos Agroecológicos atingiu 463,2% da meta física e executou 79,7% da orçamentária, na ação Feiras, Festivais e Exposições Agropecuárias atingiu 225% da meta física e executou 99,5% da orçamentária, na ação Produção Comunitária de Material Genético atingiu 157,1% da meta física e executou 86,5% da meta orçamentária, na ação Facilitação do Crédito atingiu 26,4 % da meta física e executou 86,5% da orçamentária e na ação Fomento às Tecnologias Sociais atingiu 15% da meta física e executou 88,3% da orçamentária.

<b>4.2 - Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
<b>4.3 - Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Sim.
<b>4.4 - Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.	
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, a ação Fomento aos Sistemas Produtivos Sustentáveis apresenta índice de eficiência 0,97, dentro do padrão. A ação Fomento às Tecnologias Sociais 0,17 e a ação Implantação de Sistemas Produtivos Agroecológicos 5,81, ambos fora do padrão.	
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 86,4%.</li> <li>➤ Quanto ao custo unitário dos produtos das ações todos apresentam distorção entre o valor planejado e o executado. Destacamos: Implantação de Sistemas Produtivos Agroecológicos o custo foi 87,8% menor do que o planejado; Facilitação de Crédito 240%; e, Fomento às Tecnologias Sociais 488%, ambos maiores que o programado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto aos indicadores, Quantidade de famílias beneficiadas e Quantidade de produção agrícola, os produtos das ações não permitem medir sua efetividade.</li> </ul>	

## 0158 – Erradicação da Febre Aftosa

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0158 - ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA		
Órgão Responsável	13000 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL - SEAGRO		
Órgão Executor	AGED		
Objetivo	Erradicar a febre aftosa.		
Público-Alvo	criadores de bovídeos		
Dotação Orçamentária	Inicial R\$ 1.900.000,00	Atual R\$ 5.386.940,00	

### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de ocorrência de focos de febre aftosa	unidade	30/06/2003	zero	zero	zero

### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
AGED / Cobertura Vacinal	campanha realizada	unidade	64	63	98,4	100.000	54.010	53.755	53.755	99,5	0,99
AGED / Manutenção do Foco Zero	sistema mantido	unidade	217	216	99,4	1.800.000	5.332.930	5.262.130	4.741.719	98,7	1,01

## 3.2 - Avaliação de Custo(Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
AGED / Cobertura Vacinal	campanha realizada	unidade	64	54.010	844	63	53.755	853
AGED / Manutenção do Foco Zero	sistema mantido	unidade	217	5.332.930	24.576	216	5.262.130	24.399

## 4 – AVALIAÇÃO:

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Sim. A execução física e financeira está compatível como programado. Na ação Cobertura Vacinal atingiu 98,4 % da meta física e executou 99,5% da orçamentária e na ação Manutenção do Foco Zero atingiu 99,4 % da meta física e executou 98,7% da orçamentária.

## 4.2 - Quanto ao Público-Alvo

	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

## 4.3 - Quanto ao Indicador

	Avaliação
Consistência:	Sim.

## 4.4 - Quanto as Metas

	Avaliação
Consistência:	Sim.

## 4.5 – Quanto a Eficiência:

	Avaliação
Consistência:	Sim. Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, a ação Cobertura Vacinal apresenta índice de eficiência 0,99 e a ação Manutenção do Foco Zero 1,01, ambos no padrão.

**5 - CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 86,4%.
- As ações de Cobertura Vacinal e Manutenção do Foco Zero, o custo está conforme o planejado.
- Quanto ao indicador, Quantidade de ocorrência de focos de febre aftosa, o programa obteve o resultado esperado.

**0159 - Defesa e Inspeção Agropecuária****1 - PROGRAMA**

<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>0159 - DEFESA E INSPEÇÃO AGROPECUÁRIA</b>		
<b>Órgão Responsável</b>	13000 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL - SEAGRO		
<b>Órgão Executor</b>	AGED		
<b>Objetivo</b>	Controlar e combater agentes causadores de enfermidades em animais e vegetais.		
<b>Público-Alvo</b>	criadores, produtores rurais e industriais		
<b>Dotação Orçamentária</b>	Inicial R\$ 2.729.706,00	Atual R\$ 2.859.327,00	

**2 - INDICADOR DO PROGRAMA**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Taxa de assistência a criadores, produtores rurais e industriais	percentual	01/07/2003	25,0	45,0	

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
AGED / Inspeção de Produtos de Origem Animal	estabelecimento fiscalizado	unidade	49	51	103,6	140.000	129.540	110.440	107.959	85,3	1,21
AGED / Sanidade Animal	criador assistido	unidade	119.979	108.123	90,1	2.139.706	2.329.716	2.182.825	2.182.477	93,7	0,96
AGED / Sanidade Vegetal	produtor assistido	unidade	20.732	22.750	109,7	350.000	304.751	271.108	271.108	89,0	1,23
AGED / Educação Sanitária e Comunicação	pessoa beneficiada	unidade	7.825	8.320	106,3	100.000	95.320	94.262	92.020	98,9	1,08

## 3.2 - Avaliação de Custo(Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
AGED / Inspeção de Produtos de Origem Animal	estabelecimento fiscalizado	unidade	49	129.540	2.644	51	110.440	2.176
AGED / Sanidade Animal	criador assistido	unidade	119.979	2.329.716	19	108.123	2.182.825	20
AGED / Sanidade Vegetal	produtor assistido	unidade	20.732	304.751	15	22.750	271.108	12
AGED / Educação Sanitária e Comunicação	pessoa beneficiada	unidade	7.825	95.320	12	8.320	94.262	11

**4 – AVALIAÇÃO:**

<b>4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
Consistência:		Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado, Na ação Inspeção de Produtos de origem Animal atingiu 103,6 % meta física e executou 85,3% da orçamentária, na ação Sanidade Animal atingiu 90,1% da meta física e executou 93,7% da orçamentária, a ação Sanidade Vegetal atingiu 109,70% da meta física e executou 89% da orçamentária e na ação Educação Sanitária e Comunicação atingiu 106,3% da meta física e executou 98,9% da orçamentária.
<b>4.2 – Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
<b>4.3 – Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Sim.
<b>4.4 – Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Sim.
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Sim. Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, a ação Sanidade Animal apresenta índice de eficiência 0,96, e a ação Educação Sanitária e Comunicação 1,08, ambos no padrão. Enquanto isso nas ações Sanidade Vegetal 1,23 e Inspeção de Produtos de Origem Animal 1,21, ambos fora do padrão.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 93%.</li> <li>➤ Nas ações Inspeção de Produtos de Origem Animal o custo da unidade de produto ficou 17,7% e na Sanidade Vegetal 20%, ambos menores do que o planejado, indicando ausência de planilha de custos. Nas ações Sanidade Animal e Educação Sanitária e Comunicação o custo unitário ficou conforme o planejado.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Taxa de assistência a criadores, produtores rurais e industriais”, a avaliação do programa só poderá ser realizada mediante a apuração do índice.</li> </ul>	

## 0160- Reforma e Regularização Fundiária

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0160 – REFORMA E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA		
Órgão Responsável	13000 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL - SEAGRO		
Órgão Executor	ITERMA		
Objetivo	Garantir aos trabalhadores rurais acesso à terra.		
Público-Alvo	trabalhadores rurais cadastrados		
Dotação Orçamentária	Inicial: R\$ 1.708.952,00		Atual: R\$ 2.639.745,00

### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Taxa de famílias atendidas	percentual	02/01/2007	8,0	10,0	

### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
ITERMA / Assentamento de Famílias	família assentada	unidade	630	325	51,6	315.810	315.810	259.635	259.635	82,2	0,63
ITERMA / Ação Fundiária	família beneficiada	unidade	1.393	2.150	154,3	1.393.142	2.323.935	1.726.185	1.632.302	74,3	2,08

## 3.2 – Avaliação de Custo(Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
ITERMA / Assentamento de Famílias	família assentada	unidade	630	315.810	501	325	259.635	799
ITERMA / Ação Fundiária	família beneficiada	unidade	1.393	2.323.935	1.668	2.150	1.726.185	803

## 4 – AVALIAÇÃO:

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Assentamento de Famílias atingiu 51,6 % da meta física e executou 82,2 da orçamentária e na ação “Ação Fundiária” atingiu 154,3% da meta física e executou 74,3 % da orçamentária.

## 4.2 - Quanto ao Público-Alvo

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

## 4.3 - Quanto ao Indicador

## Avaliação

Consistência:	Sim.

## 4.4 - Quanto as Metas

## Avaliação

Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.

4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Não. Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, as ações Assentamento de Famílias com índice de eficiência 0,63 e Ação Fundiária com 2,08, ambos fora do padrão.
5 - CONCLUSÃO:	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 75,2 %.</li> <li>➤ Na ação Assentamento de Famílias o custo da unidade de produto ficou 59 % maior do que o planejado e na ação “Ação Fundiária” ficou 58 % menor que o planejado, indicando ausência de prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Taxa de famílias atendidas”, a avaliação do programa só poderá ser realizada mediante a apuração do índice.</li> <li>➤ Para 2009 o indicador foi modificado para “número de famílias de trabalhadores rurais beneficiadas”</li> </ul>

## 0524- Beneficiamento, Comercialização e Abastecimento

1 - PROGRAMA	
DENOMINAÇÃO	0524 - BENEFICIAMENTO, COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO
Órgão Responsável	13000 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL - SEAGRO
Órgão Executor	SEAGRO
Objetivo	Inserir o agricultor familiar e o pescador artesanal no mercado, agregando valor aos seus produtos, mediante a implantação de estruturas de beneficiamento e comercialização dos produtos agrícolas e pesqueiros.
Público-Alvo	agricultores familiares e pescadores artesanais
Dotação Orçamentária	Inicia: R\$ 800.000,00 Atual: R\$ 3.435.720,00

## 2 – INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade prédios construídos	unidade	17/08/2007	-	12	11

## 3 – AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 – Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SEAGRO / Construção de Estruturas de Armazenamento e Comercialização	equipamento construído	unidade	6	0	0,0	300.000	235.158	233.105	92.447	99,1	0,00
SEAGRO / Construção de agroindústrias Familiares	agroindústria construída	unidade	6	11	183,3	300.000	3.106.764	855.441	686.704	27,5	6,66
SEAGRO / Implementação de Estruturas de Beneficiamento, Armazenamento e Comercialização	estrutura implementada	unidade	11	0	0,0	200.000	93.798	90.442	90.442	96,4	0,00

## 3.2 - Avaliação de Custo(Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado			Custo unitário (E/D) = F
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)		
SEAGRO / Construção de Estruturas de Armazenamento e Comercialização	equipamento construído	unidade	6	235.158	39.193	0	233.105	0	
SEAGRO / Construção de Agroindustriais Familiares	agroindústria construída	unidade	6	3.106.764	517.794	11	855.441	77.767	
SEAGRO / Implementação de Estruturas de Beneficiamento, Armazenamento e Comercialização	estrutura implementada	unidade	11	93.798	8.527	0	90.442	0	

## 4 – AVALIAÇÃO :

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. A ação Construção de Estruturas de Armazenamento e Comercialização não realizou meta física e executou 99,1 % da orçamentária e a ação Implementação de Estruturas de Beneficiamento, Armazenamento e Comercialização também não realizou meta física e executou 96,4 % da orçamentária. A ação Construção de Agroindústrias Familiares atingiu 183,3% da meta física programada e executou 27,5% da orçamentária.

<b>4.2 - Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
<b>4.3 - Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Sim.
<b>4.4 - Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Não. Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, a ação Construção de Agroindústrias Familiares apresenta índice de eficiência 6,66, fora do padrão. As ações Construção de Estruturas de Armazenamento e Comercialização e Implementação de Estruturas de Beneficiamento, Armazenamento e Comercialização não apresentaram resultados.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 34,3 %.</li> <li>➤ Na ação Construção de Agroindústrias Familiares o custo da unidade de produto ficou 85 % menor que o planejado, indicando ausência de prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “ Quantidade de prédios construídos”, o programa atingiu 92% do resultado esperado.</li> <li>➤ Para 2009, o programa foi excluído do PPA.</li> </ul>	

## 0526 – Município Produtivo

## 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0526 - MUNICÍPIO PRODUTIVO		
Órgão Responsável	13000 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL - SEAGRO		
Órgão Executor	AGERP e FUMACOP		
Objetivo	Promover o desenvolvimento rural sustentável dos territórios mediante a extensão do acesso aos serviços públicos de assistência técnica rural e pesqueira.		
Público-Alvo	agricultores familiares, pescadores artesanais e extrativistas		
Dotação Orçamentária	Inicial: R\$ 10.494.683,00	Atual: R\$ 22.411.391,00	

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de agricultores familiares, pescadores artesanais e extrativistas assistidos	unidade	29/08/2007	-	88.500	106.641

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
AGERP/MA / Assistência Técnica e Extensão Rural	agricultor familiar assistido	unidade	233.496	98.276	42,1	1.051.579	13.416.354	8.918.156	8.863.447	66,5	0,63
AGERP/MA / Instalação e Equipamento de Escritórios Regionais	escritório regional estruturado	unidade	18	6	33,3	289.984	32.000	31.942	31.942	99,8	0,33

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FUMACOP / Construção e Equipamento de Casas Familiares Rurais, do Mar e Escolas Agrícolas	casa ou escola construída	unidade	64	0	0,0	8.889.600	8.889.600	1.778.862	0	20,0	0,00
AGERP/MA / Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola	pescador artesanal e aquicultor assistido	unidade	1.581	5.365	339,3	263.520	73.437	72.032	72.032	98,1	3,46

### 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
AGERP/MA / Assistência Técnica e Extensão Rural	agricultor familiar assistido	unidade	233.496	13.416.354	57	98.276	8.918.156	91
AGERP/MA / Instalação e Equipamento de Escritórios Regionais	escritório regional estruturado	unidade	18	32.000	1.778	6	31.942	5.324
FUMACOP / Construção e Equipamento de Casas Familiares Rurais, do Mar e Escolas Agrícolas	casa ou escola construída	unidade	64	8.889.600	138.900	0	1.778.862	0
AGERP/MA / Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola	pescador artesanal e aquicultor assistido	unidade	1.581	73.437	46	5.365	72.032	13

**4 – AVALIAÇÃO:**

<b>4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Assistência Técnica e Extensão Rural atingiu 43,1 % da meta física programada e executou 66,5 % da orçamentária, na ação Instalação e Equipamentos de Escritórios Regionais atingiu 33,3 % da meta física programada e executou 99,8 % da orçamentária, na ação Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola atingiu 369,3 % da meta física programada e executou 98,1 % da orçamentária e na ação Construção e Equipamentos de Casas Familiares Rurais, do Mar e Escolas Agrícolas não houve execução.	
<b>4.2 – Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
<b>4.3 – Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Sim.
<b>4.4 – Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.	
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, a ação Assistência Técnica e Extensão Rural apresenta índice de eficiência 0,63, a ação Instalação e Equipamentos de Escritórios Regionais 0,33, a ação Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola 3,46, todos fora do padrão e a ação Construção e Equipamento de Casa Familiares Rurais, do Mar e Escolas e Agrícola não foi executada.	

**5 - CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 48,2 %.
- Nas ações Assistência Técnica e Extensão Rural e Instalação e Equipamentos de Escritórios Regionais o custo da unidade de produto ficou 66 % e 199% respectivamente, maior que o planejado, na ação Assistência Técnica e Extensão Pesqueira e Aquícola 67% menor que o planejado, indicando ausência de prévia de planilha de custos.
- Quanto ao indicador, "Quantidade de agricultores familiares, pescadores artesanais e extrativista assistidos", o resultado do programa superou o esperado.
- Para 2009, o programa foi excluído do PPA.

## 4.4 MARANHÃO EDUCATIVO

## 4.4 – MARANHÃO EDUCATIVO

### 0103 – Extensão Universitária

1 - PROGRAMA											
Indicador		Unidade de Medida		Referência				Resultado 2008			
				Data de Apuração		Valor		Esperado	Apurado		
Quantidade de pessoas beneficiadas pelas ações de extensão		unidade		06/03/2007		19.000		20.000	20.258		
2 - INDICADOR DO PROGRAMA											
3.1 - Avaliação Física e Financeira											
Unidade Orçamentária / Ação		Físico				Financeiro					
		Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H
UNIVIMA / Vestibular da Cidadania	aluno matriculado	unidade	2.100	2.273	108,2	2.500.000	2.500.000	1.963.895	1.963.895	78,6	1,38
UEMA / UEMA na Comunidade	pessoa atendida	unidade	16.380	17.985	109,8	12.431.590	4.555.390	389.251	369.720	8,5	12,85
UEMA / Promoção de Eventos Científicos e Sócio-Culturais	evento realizado	unidade	24	21	87,5	500.000	500.000	51.345	51.345	10,3	8,52

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
UNIVIMA / Vestibular da Cidadania	aluno matriculado	unidade	2.100	2.500.000	1.190	2.273	1.963.895	864

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
UEMA / UEMA na Comunidade	pessoa atendida	unidade	16.380	4.555.390	278	17.985	389.251	22
UEMA / Promoção de Eventos Científicos e Sócio-Culturais	evento realizado	unidade	24	500.000	20.833	21	51.345	2.445

## 4 – AVALIAÇÃO

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	<p>Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado.</p> <p>Na ação Vestibular da Cidadania atingiu 108,2% da meta física e executou 78,6% da orçamentária, na ação UEMA na Comunidade atingiu 109,8% da meta física e executou 8,5% da orçamentária e na ação Promoção de eventos científicos e Sócio-Culturais atingiu 87,5% da meta física e executou 10,3% da orçamentária.</p>
4.2 - Quanto ao Público-Alvo	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

4.3 - Quanto ao Indicador	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Sim.
4.4 - Quanto as Metas	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
4.5 – Quanto a Eficiência:	<b>Avaliação</b>
Consistência:	<p>Conforme o quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, ações que apresentam índice de eficiência fora do padrão: UEMA na Comunidade 12,85; Promoção de Eventos Científicos e Sócio-Culturais 8,52; e, Vestibular da Cidadania 1,38.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 31,8%</li> <li>➤ Ações que tiveram o custo da unidade de produto menor que o planejado: Vestibular da Cidadania com 63,0%; UEMA na Comunidade com 92%; e, Promoção de Eventos Científicos e Sócio-Culturais, com 88,0%, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de pessoas beneficiadas pelas ações de extensão”, o resultado do programa superou o esperado.</li> <li>➤ Para 2009 o indicador atual foi modificado para “Número de pessoas atendidas com serviços de extensão universitária”.</li> </ul>
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	

## 0177 - Ensino de Graduação e Formação Superior

<b>1 - PROGRAMA</b>	
<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>0177 – ENSINO DE GRADUAÇÃO E FORMAÇÃO SUPERIOR</b>
Órgão Responsável	24000 - SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENSINO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO – SECTEC
Órgão Executor	UEMA e UNIVIMA
Objetivo	Formar profissionais em nível superior para melhorar o nível de empregabilidade no mercado de trabalho, formando uma oferta local competitiva.
Público-Alvo	egressos do ensino médio
Dotação Orçamentária	<b>INICIAL R\$ 82.210.163,00</b> <span style="float: right;"><b>ATUAL R\$ 89.015.169,00</b></span>

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de alunos matriculados no ensino superior	unidade	01/03/2007	20.000	25.000	33.879

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
UEMA / Implantação de Novos Cursos	curso implantado	unidade	21	14	66,7	2.400.000	2.390.000	368.583	116.000	15,4	4,32
UEMA / Formação de Profissionais de Nível Superior	aluno matriculado	unidade	29.124	32.265	110,8	43.015.859	51.830.865	39.078.166	31.265.537	75,4	1,47
UNIVIMA / Graduação de Profissionais de Nível Superior	aluno matriculado	unidade	3.000	1.614	53,8	36.794.304	34.794.304	22.855.193	17.287.899	65,7	0,82

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
UEMA / Implantação de Novos Cursos	curso implantado	unidade	21	2.390.000	113.810	14	368.583	26.327
UEMA / Formação de Profissionais de Nível Superior	aluno matriculado	unidade	29.124	51.830.865	1.780	32.265	39.078.166	1.211
UNIVIMA / Graduação de Profissionais de Nível Superior	aluno matriculado	unidade	3.000	34.794.304	11.598	1.614	22.855.193	14.161

**4 – AVALIAÇÃO:**

<b>4.1 – Quanto ao Conjunto de Ações</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Implantação de Novos Curso atingiu 66,7% da meta física e executou 15,4% da orçamentária, na ação Formação de Profissionais de Nível Superior atingiu 110,8% da meta física e executou 75,4% da orçamentária e na ação Graduação de Profissionais de Nível Superior atingiu 53,8% da meta física e executou 65,7% da orçamentária.	
<b>4.2 – Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
<b>4.3 – Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Sim.
<b>4.4 – Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.	

4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme o quadro 3.1 – Na Avaliação Física e Financeira, a ação Implantação de Novos Cursos apresenta índice de eficiência 4,32, a ação Formação de Profissionais de Nível Superior 1,47 e a ação Graduação de Profissionais de Nível Superior 0,82, todos fora do padrão.
<b>5 – CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 70,0%.</li> <li>➤ As ações que tiveram o custo de unidade de produto menor que o planejado foram: Implantação de Novos Cursos com 77,0%; e, Formação de Profissionais de Nível Superior com 32,0%. A ação Graduação de Profissionais de Nível Superior apresentou 22,0% maior que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de alunos matriculados no ensino superior”, o programa alcançou, apenas, 35,0% muito do valor esperado.</li> <li>➤ Para 2009 foram cadastrados 2 novos indicadores, “Número de alunos matriculados”; e, “Número de alunos graduados”.</li> </ul>

## 0178 – Ensino de Pós-Graduação

1 – PROGRAMA	
DENOMINAÇÃO	0178 – ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO
Órgão Responsável	24000 – SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA, ENSINO SUPERIOR E DESENVIMENTO TECNOLÓGICO – SECTEC
Órgão Executor	UEMA e UNIVIMA
Objetivo	Implantar programa de pós-graduação nos pólos da UNIVIMA e nos centros de ciências e estudos superiores da UEMA.
Público-Alvo	profissionais graduados
Dotação Orçamentária	<b>INICIAL R\$ 17.812.817,00</b> <span style="float: right;"><b>ATUAL R\$ 17.582.573,00</b></span>

## 2 – INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de profissionais matriculados	unidade	02/12/2007	500	1.450	2.060

## 3 – AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 – Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
UNIVIMA / Implantação de Cursos de Pós-Graduação	curso implantado	unidade	6	2	33,3	11.012.277	11.012.277	3.479.136	2.863.696	31,6	1,06
UEMA / Fomento e Fixação de Mestres e Doutores	mestre e/ou doutor fixado.	Unidade	6	4	66,7	350.000	350.000	1.233	1.233	0,4	189,24
UEMA / Pós-Graduação de Profissionais	aluno matriculado	unidade	2.330	2.060	88,4	6.450.540	6.220.296	1.978.273	1.977.427	31,8	2,78

## 3.2 – Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
UNIVIMA / Implantação de Cursos de Pós-Graduação	curso implantado	unidade	6	11.012.277	1.835.380	2	3.479.136	1.739.568
UEMA / Fomento e Fixação de Mestres e Doutores	mestre e/ou doutor fixado.	Unidade	6	350.000	58.333	4	1.233	308
UEMA / Pós-Graduação de Profissionais	aluno matriculado	unidade	2.330	6.220.296	2.670	2.060	1.978.273	960

#### 4 – AVALIAÇÃO

4.1 – Quanto ao Conjunto de Ações		Avaliação
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Implantação de Cursos de Pós-Graduação atingiu 33,3% da meta física e executou 31,6% da orçamentária, a ação Fomento e Fixação de Mestres e Doutores atingiu 66,7% da meta física e executou 0,4% da orçamentária e na ação Pós-Graduação de Profissionais atingiu 88,4% da meta física e executou 31,8% da orçamentária.	
4.2 – Quanto ao Público-Alvo		Avaliação
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
4.3 – Quanto ao Indicador		Avaliação
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária. Os valores são divergentes quanto ao esperado no PPA 2008 (1.450) e o previsto para a meta física no PPA 2008 (2.330).	
4.4 – Quanto as Metas		Avaliação
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.	

4.5 – Quanto a Eficiência:		Avaliação
Consistência:		Conforme o quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, ações que apresentam índice de eficiência fora do padrão: Fomento e Fixação de Mestres e Doutores 189,2; e, Pós-Graduação de Profissionais 2,8. A ação Implantação de Cursos de Pós-Graduação 1,06, no padrão.
<b>5 – CONCLUSÃO:</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 31,0%.</li> <li>➤ Ações que apresentaram o custo da unidade de produto menor que o planejado: Fomento e Fixação de Mestres e Doutores com 99,0%; e, Pós-Graduação de Profissionais com 64,0%, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “ Quantidade de profissionais matriculados”, o resultado do programa superou o esperado, entretanto ficou aquém da meta programada no PPA. Portanto, a avaliação fica prejudicada.</li> <li>➤ Para 2009 foi incluído 1 novo indicador: “ Número de cursos de pós graduação implantados”.</li> </ul>

## 0508 – Expansão e Melhoria do Ensino

1 – PROGRAMA	
<b>DENOMINAÇÃO</b>	<b>0508 – EXPANSÃO E MELHORIA DO ENSINO</b>
Órgão Responsável	17000 – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEDUC
Órgão Executor	SEDUC e CINTRA
Objetivo	Universalizar o acesso, permanência e êxito aos alunos da Educação Básica, com vistas à melhoria do processo educacional.
Público-Alvo	alunos do ensino regular, indígenas, e com necessidades educacionais especiais.
Dotação Orçamentária	<b>INICIAL R\$ 55.565.692,00</b> <span style="float: right;"><b>ATUAL R\$ 128.530.017,00</b></span>

## 2 – INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Taxa de atendimento escolar (na faixa de 7 a 14 anos)	percentual	13/06/2007	94,61	97,00	
Taxa de atendimento escolar (na faixa de 15 a 17 anos)	percentual	13/06/2007	78,10	83,00	

## 3 – AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 – Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SEDUC / Assistência Alimentar	aluno assistido	unidade	266.321	216.229	81,2	22.645.702	15.094.195	11.893.936	10.065.361	78,8	1,03
CINTRA / Fomento ao Ensino Profissionalizante	aluno beneficiado	unidade	0	0	0,0	130.000	0	0	0	0,0	0,00
SEDUC / Apoio e Desenvolvimento da Gestão Escolar	escola assistida	unidade	409	422	103,2	22.180.797	95.136.601	82.416.340	72.104.046	86,6	1,19
SEDUC / Instalação de Equipamentos de Saúde	equipamento instalado	unidade	70	0	0,0	530.250	530.250	134.283	0	25,3	0,00
SEDUC / Transporte Escolar	aluno assistido	unidade	33.394	28.880	86,5	8.219.129	12.324.119	4.120.733	3.994.493	33,4	2,59

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SEDUC / Implementação de Bibliotecas Escolares e Faróis da Educação	biblioteca e/ou farol assistido	unidade	96	87	90,6	1.039.935	4.476.973	4.142.988	4.123.866	92,5	0,98
CINTRA / Criança na Escola	aluno assistido	unidade	4.650	4.211	90,6	220.000	268.000	233.897	233.897	87,3	1,04
CINTRA / Implementação das Ações Pedagógicas e Educativas	aluno assistido	unidade	4.500	4.109	91,3	599.879	699.879	580.994	522.593	83,0	1,10

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SEDUC / Assistência Alimentar	aluno assistido	unidade	266.321	15.094.195	57	216.229	11.893.936	55
CINTRA / Fomento ao Ensino Profissionalizante	aluno beneficiado	unidade	0	0	0	0	0	0
SEDUC / Apoio e Desenvolvimento da Gestão Escolar	escola assistida	unidade	409	95.136.601	232.608	422	82.416.340	195.299
SEDUC / Instalação de Equipamentos de Saúde	equipamento instalado	unidade	70	530.250	7.575	0	134.283	0
SEDUC / Transporte Escolar	aluno assistido	unidade	33.394	12.324.119	369	28.880	4.120.733	143
SEDUC / Implementação de Bibliotecas Escolares e Faróis da Educação	biblioteca e/ou farol assistido	unidade	96	4.476.973	46.635	87	4.142.988	47.621
CINTRA / Criança na Escola	aluno assistido	unidade	4.650	268.000	58	4.211	233.897	56
CINTRA / Implementação das Ações Pedagógicas e Educativas	aluno assistido	unidade	4.500	699.879	156	4.109	580.994	141

## 4 – AVALIAÇÃO

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações		Avaliação
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Assistência Alimentar atingiu 81,2% da meta física e executou 78,8% da orçamentária, na ação Fomento ao Ensino Profissionalizante não houve execução, na ação Apoio e Desenvolvimento da Gestão Escolar atingiu 103,2% da meta física e executou 86,6% da orçamentária, na ação Instalação de Equipamentos de Saúde não realizou meta física e executou 25,3% da orçamentária, na ação Transporte Escolar atingiu 86,5% da meta física e executou 33,4% da orçamentária, na ação Implementação de Bibliotecas Escolares e Faróis da Educação atingiu 90,6% e executou 92,5% da orçamentária, na ação Criança na Escola atingiu 90,6% da meta física e executou 87,3% da orçamentária e na ação Implementação das Ações Pedagógicas e Educação atingiu 91,3% da meta física e executou 83% da orçamentária.	
4.2 - Quanto ao Público-Alvo		Avaliação
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
4.3 - Quanto ao Indicador		Avaliação
Consistência:		Sim.
4.4 - Quanto as Metas		Avaliação
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.	

4.5 – Quanto a Eficiência:		Avaliação
Consistência:		Conforme o quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, ações que apresentam índice de eficiência fora do padrão: Apoio e Desenvolvimento da Gestão Escolar 1,19; e, Transporte Escolar 2,59. As ações Assistência Alimentar com 1,03, Implementação de Bibliotecas Escolares e Faróis da Educação 0,98, Criança na Escola 1,04 e Implementação das Ações Pedagógicas e Educativas 1,10, todos no padrão. Não foi possível medir o índice de eficiência das ações Fomento ao Ensino Profissionalizante e Instalação de Equipamentos de Saúde.
5 - CONCLUSÃO:		<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 80,5%.</li> <li>➤ As ações Assistência Alimentar, Criança na Escola e Implementação de Biblioteca Escolares e Faróis da Educação a execução está conforme o planejado. Nas ações Fomento ao Ensino Profissionalizante com 16% e Transporte Escolar com 61% apresentam custo da unidade de produto menor que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto aos Indicadores, "Taxa de atendimento escolar (na faixa de 7 a 14 anos)" e "Taxa de atendimento escolar na faixa de 15 a 17), somente após a apuração dos índices se poderá avaliar a efetividade do programa.</li> </ul>

## 0509 – Expansão e Melhoria da Rede Física

1 - PROGRAMA		
DENOMINAÇÃO	0509 - EXPANSÃO E MELHORIA DA REDE FÍSICA	
Órgão Responsável	17000 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEDUC	
Órgão Executor	SEDUC	
Objetivo	Ampliar a oferta de vagas e melhorar a qualidade do ensino nas escolas da rede pública estadual.	
Público-Alvo	população na idade escolar.	
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 21.089.551,00	ATUAL R\$ 44.809.727,00

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de ambientes construídos	unidade	16/08/2007	365	398	241

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SEDUC / Expansão e Melhoria da Infra-Estrutura Física	ambiente construído, reformado, adaptado e/ou ampliado	unidade	679	241	35,5	13.355.209	33.056.834	31.301.100	15.375.153	94,7	0,37
SEDUC / Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes	ambiente equipado	unidade	1.360	611	44,9	7.569.342	11.752.893	11.693.050	5.556.457	99,5	0,45

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SEDUC / Construção, Ampliação e Reforma de Faróis	farol construído, reformado e/ou ampliado	unidade	0	0	0,0	165.000	0	0	0	0,0	0,00

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SEDUC / Expansão e Melhoria da Infra-Estrutura Física	ambiente construído, reformado, adaptado e/ou ampliado	unidade	679	33.056.834	48.685	241	31.301.100	129.880
SEDUC / Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes	ambiente equipado	unidade	1.360	11.752.893	8.642	611	11.693.050	19.138
SEDUC / Construção, Ampliação e Reforma de Faróis	farol construído, reformado e/ou ampliado	unidade	0	0	0	0	0	0

## 4 – AVALIAÇÃO:

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Expansão e Melhoria da Infra-Estrutura Física atingiu 35,5% da meta física e executou 94,7% da orçamentária, na ação Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes atingiu 44,9% da meta física e executou 99,5% da orçamentária e na ação Construção, Ampliação e Reforma de Faróis a dotação orçamentária foi anulada.

## 4.2 – Quanto ao Público-Alvo

	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

## 4.3 – Quanto ao Indicador

	Avaliação
Consistência:	Sim.

4.4 – Quanto as Metas	Avaliação
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária. Os valores, também são divergentes quanto ao esperado no PPA 2008 (398 ambientes construídos) e o valor previsto para a meta física no PPA 2008 (679 ambientes construídos).
4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme o quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, as ações que apresentam índice de eficiência fora do padrão: Expansão e Melhoria da Infra-Estrutura Física 0,37; e, Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes 0,45. A ação Construção, Ampliação e Reforma de Faróis não foi executada.
<b>5 – CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 95,9 %.</li> <li>➤ As ações Expansão e Melhoria da Infra-Estrutura Física com 67% e Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes, com 21%, apresentaram custo de unidade de produto maior do que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de cistos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de ambientes construídos”, o programa alcançou 61% do valor esperado.</li> <li>➤ Para 2009 foram cadastrados 2 novos indicadores: “Número de salas construídas”; e, “Número de escolas reformadas”. O indicador atual foi excluído.</li> </ul>

## 0510 – Educação Escolar Indígena

### 1 – PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0510 – EDUCAÇÃO ESCOLAR INDÍGENA	
Órgão Responsável	17000 – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEDUC	
Órgão Executor	SEDUC	
Objetivo	Atender com qualidade educacional as populações indígenas, produzir e distribuir material didático-pedagógico e assistir diretamente ao Conselho Estadual de Educação Escolar Indigenista – CEEI-MA	
Público-Alvo	alunos indígenas	
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 230.000,00	ATUAL R\$ 347.802,00

## 2 – INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de indígenas matriculados	unidade	31/12/2006	11.372	11.895	11.358

## 3 – AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 – Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SEDUC / Implementação do Conselho Estadual de Educação Indígena	deliberação editada	unidade	50	48	96,0	80.000	69.731	69.730	69.730	100,0	0,96
SEDUC / Produção e Distribuição de Material Didático – Pedagógico	material didático-pedagógico produzido e/ou distribuído.	unidade	11.538	11.356	98,4	150.000	278.071	253.006	229.126	91,0	1,08

## 3.2 – Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SEDUC / Implementação do Conselho Estadual de Educação Indígena	deliberação editada	unidade	50	69.731	1.395	48	69.730	1.453
SEDUC / Produção e Distribuição de Material Didático – Pedagógico	material didático-pedagógico produzido e/ou distribuído.	unidade	11.538	278.071	24	11.356	253.006	22

**4 – AVALIAÇÃO**

4.1 – Quanto ao Conjunto de Ações		Avaliação
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
Consistência:	Sim. A execução física e financeira está compatível com o programado. Na ação Implementação do Conselho Estadual de Educação Indígena atingiu 96 % da meta física e executou 100 % da orçamentária e na ação Produção e Distribuição de Material Didático – Pedagógico atingiu 98,4% da meta física e executou 91 % da orçamentária.	
4.2 – Quanto ao Público-Alvo		Avaliação
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
4.3 – Quanto ao Indicador		Avaliação
Consistência:	Sim.	
4.4 – Quanto as Metas		Avaliação
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.	
4.5 – Quanto a Eficiência:		Avaliação
Consistência:	Conforme o quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, as ações Implementação do Conselho Estadual de Educação Indígena e Produção e Distribuição de Material Didático – Pedagógico com índice de eficiência 0,96 e 1,08 respectivamente, ambos no padrão.	
<b>5 – CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 92,8%.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de indígenas matriculados”, o programa alcançou 95,5% do resultado esperado.</li> <li>➤ Para 2009, foi cadastrado 1 novo indicador: “Número de professores indígenas”; e o atual foi modificado para “Número de indígenas matriculados”.</li> </ul>	

## 0511 – Educação do Campo

### 1 – PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0511 – EDUCAÇÃO DO CAMPO	
Órgão Responsável	17000 – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO –SEDUC	
Órgão Executor	SEDUC	
Objetivo	Melhorar o atendimento às comunidades do campo, em conformidade com suas especificidades e diversidades ambientais, étnico-culturais e produtivas.	
Público-Alvo	crianças, jovens e adultos.	
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 2.421.719,00	ATUAL R\$ 2.716.805,00

### 2 – INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de matrículas no campo	unidade	31/12/2006	1.840	2.045	7.780

### 3 – AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 – Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SEDUC / Projeto Saberes da Terra	aluno atendido	unidade	3.553	4.425	124,5	500.034	669.920	361.061	351.891	53,9	2,31

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SEDUC / Implementação dos Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFA'S)	aluno atendido	unidade	1.400	1.489	106,4	1.187.939	1.404.503	1.401.569	1.156.979	99,8	1,07
SEDUC / Melhoria da Oferta da Educação em Áreas de Assentamentos e Quilombolas	aluno atendido	unidade	2.003	986	49,2	687.206	640.582	147.802	123.574	23,1	2,13
SEDUC / Melhoria do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional no Campo	aluno atendido	unidade	886	880	99,3	46.540	1.800	1.651	1.651	91,7	1,08

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SEDUC / Projeto Saberes da Terra	aluno atendido	unidade	3.553	669.920	189	4.425	361.061	82
SEDUC / Implementação dos Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFA'S)	aluno atendido	unidade	1.400	1.404.503	1.003	1.489	1.401.569	941
SEDUC / Melhoria da Oferta da Educação em Áreas de Assentamentos e Quilombolas	aluno atendido	unidade	2.003	640.582	320	986	147.802	150
SEDUC / Melhoria do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional no Campo	aluno atendido	unidade	886	1.800	2	880	1.651	2

#### 4 – AVALIAÇÃO

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações		Avaliação
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Projeto Saberes da Terra atingiu 124,5% da meta física e executou 53,9% da orçamentária, na ação Implementação dos Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFA'S) atingiu 106,4% da meta física e executou 99,8% da orçamentária, na ação Melhoria da Oferta da Educação em Áreas de Assentamentos e Quilombolas, atingiu 49,2% da meta física e executou 23,1% da orçamentária e na ação Melhoria do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional no Campo, atingiu 99,3% da meta física e executou 91,7% da orçamentária.	
4.2 - Quanto ao Público-Alvo		Avaliação
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
4.3 - Quanto ao Indicador		Avaliação
Consistência:	Sim.	
4.4 - Quanto as Metas		Avaliação
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária. Os valores, também, são divergentes quanto ao esperado para o indicador no PPA 2008 (2.045 matrículas no campo), e o previsto para a meta física das ações do PPA 2008 (7.780 matrículas no campo).	
4.5 – Quanto a Eficiência:		Avaliação
Consistência:	Conforme o quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, a ação Projeto Saberes da Terra com índice de eficiência 2,31 e Melhoria da Oferta da Educação em Áreas de Assentamentos e Quilombolas 2,13, todos fora do padrão. As ações Implementação dos Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFA'S) com índice de eficiência 1,07 e Melhoria do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional no Campo com 1,08 apresentam-se dentro do padrão.	

**5 - CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 70,4%.
- As ações que apresentaram o custo da unidade de produto menor que o planejado foram: Projeto Saberes da Terra com 56 %; Implementação dos Centros Familiares de Formação por Alternância (CEFFA'S) com 6 %; e, Melhoria da Oferta da Educação em Áreas de Assentamentos e Quilombolas com 53 %. A ação Melhoria do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional no Campo apresentou custo unitário do produto igual ao planejado.
- Quanto ao indicador, “ Quantidade de matrículas no campo”, o realizado superou em muito o esperado. Entretanto percebe-se que o valor esperado estabelecido no indicador ficou aquém da capacidade de oferta do programa.
- Para 2009 foi cadastrado 1 novo indicador: “ Número de professores de educação no campo”. O atual foi modificado para “ Número de matrículas no campo”.

**0512 – Educação de Jovens, Adultos e Idosos****1 - PROGRAMA**

DENOMINAÇÃO	0512 – EDUCAÇÃO DE JOVENS, ADULTOS E IDOSOS		
Órgão Responsável	17000 – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO – SEDUC		
Órgão Executor	SEDUC		
Objetivo	Erradicar o analfabetismo e reduzir o alto índice de violência nas comunidades.		
Público-Alvo	adolescentes, jovens, adultos e idosos.		
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 15.518.572,00	ATUAL R\$ 26.112.105,00	

**2 - INDICADOR DO PROGRAMA**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Taxa de pessoas analfabetas (de 15 anos ou mais de idade).	percentual	31/12/2006	23,00	15,00	

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SEDUC / Educação e Cidadania	pessoa assistida	unidade	23.040	19.045	82,7	3.198.572	14.415.171	14.409.518	13.906.792	100,0	0,83
SEDUC / Erradicação do Analfabetismo	pessoa alfabetizada	unidade	210.000	59.810	28,5	12.320.000	11.696.934	5.964.503	3.821.414	51,0	0,56

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SEDUC / Educação e Cidadania	pessoa assistida	unidade	23.040	14.415.171	626	19.045	14.409.518	757
SEDUC / Erradicação do Analfabetismo	pessoa alfabetizada	unidade	210.000	11.696.934	56	59.810	5.964.503	100

## 4 – AVALIAÇÃO:

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Educação e Cidadania atingiu 82,7% da meta física e executou 100 % da orçamentária e na ação Erradicação do Analfabetismo atingiu 28,5% da meta física e executou 51 % da orçamentária.

## 4.2 - Quanto ao Público-Alvo

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

4.3 - Quanto ao Indicador	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Sim.
4.4 - Quanto as Metas	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
4.5 – Quanto a Eficiência:	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Conforme o quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, as ações Educação e Cidadania com índice de eficiência 0,83 e Erradicação do Analfabetismo 0,56, ambos fora do padrão.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada para o programa foram executados 78%.</li> <li>➤ As ações Educação e Cidadania, com 21% e Erradicação do Analfabetismo com 78% apresentam custo da unidade de produto acima do planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, "Taxa de pessoas analfabetas (de 15 anos ou mais de idade)", as ações do programa não apresentam produtos que permitam medir sua efetividade em tempo real, somente após a apuração do índice se poderá avaliar a efetividade do programa.</li> <li>➤ Para 2009 foi cadastrado 1 novo indicador: "Número de jovens e adultos matriculados na rede oficial de ensino"; e modificado o atual para "Taxa de analfabetos (pessoas de 15 anos ou mais de idade)".</li> </ul>

## 0513 – Educação Inclusiva

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0513 - EDUCAÇÃO INCLUSIVA	
Órgão Responsável	17000 - SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - SEDUC	
Órgão Executor	SEDUC	
Objetivo	Garantir ao aluno portador de necessidades educacionais especiais a oportunidade de ter acesso a escola com qualidade e dignidade.	
Público-Alvo	alunos com necessidades educacionais especiais.	
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 362.130,00	ATUAL R\$ 553.123,00

**2 - INDICADOR DO PROGRAMA**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de alunos com necessidades especiais matriculados.	unidade	31/12/2006	2.308	2.850	327

**3 – AÇÕES DO PROGRAMA**

## 3.1 – Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SEDUC / Implementação dos Centros de Educação Especial e de Apoio Pedagógico	centro pedagógico implementado	unidade	5	5	100,0	80.000	1.916	1.915	1.679	100,0	1,00
SEDUC / Melhoria da Oferta de Educação Especial	aluno atendido	unidade	2.230	327	14,7	282.130	551.207	212.169	44.490	38,5	0,38

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado			Custo unitário (E/D) = F
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)		
SEDUC / Implementação dos Centros de Educação Especial e de Apoio Pedagógico	centro pedagógico implementado	unidade	5	1.916	383	5	1.915	383	
SEDUC / Melhoria da Oferta de Educação Especial	aluno atendido	unidade	2.230	551.207	247	327	212.169	649	

#### 4 – AVALIAÇÃO

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações		Avaliação
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Melhoria da Oferta de Educação Especial atingiu 14,7% da meta física e executou 38,5% da orçamentária.	
4.2 - Quanto ao Público-Alvo		Avaliação
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
4.3 - Quanto ao Indicador		Avaliação
Consistência:	Não.	
4.4 - Quanto as Metas		Avaliação
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária. Também são divergentes os valores esperado para o indicador no PPA 2008 (2.850 alunos com necessidades especiais matriculados), e o previsto para a meta física do PPA 2008 (2.230 alunos com necessidades especiais matriculados).	
4.5 – Quanto a Eficiência:		Avaliação
Consistência:	Conforme o quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, a ação Implementação dos Centros de Educação Especial e de Apoio Pedagógico apresenta índice de eficiência pleno e a ação Melhoria da Oferta de Educação Especial 0,38, fora do padrão.	
5 - CONCLUSÃO:	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 38,7%.</li> <li>➤ A ação Melhoria da Oferta de Educação Especial com 63 % apresentou o custo da unidade de produto maior do que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos e a ação Implementação dos Centros de Educação Especial e de Apoio Pedagógico conforme o planejado.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de alunos com necessidades especiais matriculados”, o programa alcançou 11,5% do esperado.</li> <li>➤ Para 2009 foi cadastrado 1 novo indicador: “ Número de professores de educação especial” . O atual foi modificado para “ Número de alunos com necessidades especiais matriculados”.</li> </ul>	

## 4.5 MARANHÃO SEGURO

## 4.5 – MARANHÃO SEGURO

### 0501 – Plano Local

1 - PROGRAMA													
DENOMINAÇÃO		0501 - PLANO LOCAL											
Órgão Responsável		19000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA CIDADÃ – SESEC											
Órgão Executor		SESEC, CBM/MA e FEPROCON											
Objetivo		Reducir os níveis de violência e insegurança mediante articulação entre os diversos órgãos do Estado e a sociedade civil.											
Público-Alvo		população maranhense											
Dotação Orçamentária		INICIAL R\$ 20.005.700,00				ATUAL R\$ 31.140.803,00							
2 - INDICADOR DO PROGRAMA													
Indicador				Unidade de Medida	Referência				Resultado 2008				
					Data de Apuração		Valor	Esperado	Apurado				
Quantidade de bairros assistidos				unidade	31/07/2007		173	357	399				
Quantidade de pessoas assistidas				unidade	29/06/2006		10.000	12.000	11.517				
Quantidade de operações policiais realizadas				unidade	29/12/2006		180	272	145				
3 - AÇÕES DO PROGRAMA													
3.1 – Avaliação Física e Financeira													
Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro							
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)		
CBM/MA / Ações para o Cumprimento do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico	edificação liberada e vistoriada	unidade	740	491	66,4	100.000	480.000	479.750	479.750	99,9	0,66		

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executa do (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiênci a (C/H)
CBM/MA / Serviços de Defesa Civil	pessoa assistida	unidade	21.040	11.517	54,7	50.000	1.904.976	1.904.791	1.903.291	100,0	0,55
SESEC / Prevenção à Violência	bairro assistido	unidade	357	399	111,8	4.000.000	2.038.439	1.614.167	1.452.111	79,2	1,41
SESEC / Intensificação da Repressão Qualificada	operação realizada	unidade	272	145	53,3	12.800.000	23.840.793	21.890.503	21.599.010	91,8	0,58
CBM/MA / Resgate e Salvamento	pessoa atendida	unidade	3.800	2.847	74,9	2.981.570	2.802.465	2.798.093	2.798.093	99,8	0,75
FEPROCON / Garantia do Direito do Consumidor	consumidor atendido	unidade	12.000	14.539	121,2	74.130	74.130	50.401	50.401	68,0	1,78

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
CBM/MA / Ações para o Cumprimento do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico	edificação liberada e vistoriada	unidade	740	480.000	649	491	479.750	977
CBM/MA / Serviços de Defesa Civil	pessoa assistida	unidade	21.040	1.904.976	91	11.517	1.904.791	165
SESEC / Prevenção à Violência	bairro assistido	unidade	357	2.038.439	5.710	399	1.614.167	4.046
SESEC / Intensificação da Repressão Qualificada	operação realizada	unidade	272	23.840.793	87.650	145	21.890.503	150.969
CBM/MA / Resgate e Salvamento	pessoa atendida	unidade	3.800	2.802.465	737	2.847	2.798.093	983
FEPROCON / Garantia do Direito do Consumidor	consumidor atendido	unidade	12.000	74.130	6	14.539	50.401	3

## 4 – AVALIAÇÃO

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações		Avaliação
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação “Ações para o Cumprimento do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico” atingiu 66,4% da meta física e executou 99,9% da orçamentária, na ação Serviço de Defesa Civil atingiu 54,7% da meta física e executou 100 % da orçamentária, na ação Prevenção à Violência atingiu 111,08% da meta física e executou 79,2% da orçamentária, na ação Intensificação da Repressão Qualificada atingiu 53,3% da meta física e executou 91,8% da orçamentária, na ação Resgate e Salvamento atingiu 74,9% da meta física e executou 99,8% da orçamentária e na ação Garantia do Direito do Consumidor atingiu 121,2% da meta física e executou 68% da orçamentária.	
4.2 - Quanto ao Público-Alvo		Avaliação
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
4.3 - Quanto ao Indicador		Avaliação
Consistência:	Sim.	
4.4 - Quanto as Metas		Avaliação
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária. Também são divergentes o valor esperado para o indicador, no PPA 2008 (12.000 pessoas assistidas), e o previsto para a meta física do PPA 2008 (21.040 pessoas assistidas).	

4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme o quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, todos as ações apresentam índice de eficiência fora do padrão: “Ações para o Cumprimento do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico” 0,70; Serviços de Defesa Civil 0,50; Intensificação da Repressão Qualificada 0,58; Resgate e Salvamento 0,80; Prevenção a Violência 1,41; e, Garantia do Direito do Consumidor 1,80.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 90,8%.</li> <li>➤ As ações que apresentaram o custo da unidade de produto maior que o planejado foram: Ações para o Cumprimento do Código de Segurança Contra Incêndio e Pânico 50 %; Serviços de Defesa Civil 81%; Intensificação da Repressão Qualificada 71%; e, Resgate e Salvamento 33%. E as ações com o custo menor foram: Prevenção a Violência 29%; e, Garantia do Direito do Consumidor 50%. Em todos percebe-se ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto aos indicadores: “Quantidade de bairros assistidos” o programa superou o resultado esperado; “Quantidade de pessoas assistidas” ficou conforme o esperado; e, “Quantidade de operações policiais realizadas” ficou aquém do esperado.</li> <li>➤ Para 2009 foi cadastrado 1 novo indicador: “Taxa de ocorrências atendidas”. Os 2 atuais foram modificados para “Número de bairros assistidos” e “Número de pessoas assistidas”.</li> </ul>

## 0502 – Ampliação e Modernização do Sistema de Segurança

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0502 - AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO SISTEMA DE SEGURANÇA
Órgão Responsável	19000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA CIDADÃ – SESEC
Órgão Executor	SESEC, PM/MA, CBM e FESP
Objetivo	Expandir a segurança cidadã mediante a ampliação e modernização das estruturas das instituições que compõem o sistema.
Público-Alvo	sociedade maranhense
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 33.121.693,00 ATUAL R\$ 54.541.529,00

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de unidades policiais construídas e/ou equipadas	unidade	29/12/2006	235	310	65
Quantidade de laudos periciais emitidos	unidade	28/12/2006	84	110	3.194

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
CBM/MA / Instalação e Reequipamento do Corpo de Bombeiros	unidade instalada e/ou reequipada	unidade	10	2	20,0	3.150.000	3.105.024	3.104.995	2.719.995	100,0	0,20
FESP / Reforma, Adaptação e Equipamento de Unidades Policiais	unidade reformada, adaptada e/ou equipada	unidade	45	19	42,2	792.000	1.120.842	517.307	441.357	46,2	0,91
SESEC / Implantação e Modernização das Estruturas Físicas das Unidades Integradas	unidade construída e modernizada	unidade	53	15	28,3	8.000.000	34.889.384	5.158.887	4.253.639	14,8	1,91
SESEC / Aparelhamento e Informatização de Unidades	unidade equipada e integrada	unidade	137	142	103,6	11.000.000	12.287.728	11.600.342	10.316.270	94,4	1,10
PM/MA / Reequipamento de Unidades da Polícia Militar	unidade equipada e informatizada	unidade	9	2	22,2	120.000	3.019.031	2.676.040	1.089.494	88,6	0,25

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
PM/MA / Construção e Reforma de Unidades da Polícia Militar	quartel construído e/ou reformado	unidade	2	0	0,0	150.900	119.520	114.581	28.498	95,9	0,00
DG / Instalação e Reaparelhamento de Unidades	unidade instalada e/ou reaparelhada	unidade	120	0	0,0	6.000.000	0	0	0	0,0	0,00
DG / Implementação da Polícia Técnico – Científica	laudo emitido	unidade	3.600	3.194	88,7	3.908.793	0	0	0	0,0	0,00
3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)											
Unidade Orçamentária / Ação			Produto		Unidade de Medida	Planejado			Executado		
						Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
CBM/MA / Instalação e Reequipamento do Corpo de Bombeiros			unidade instalada e/ou reequipada		unidade	10	3.105.024	310.502	2	3.104.995	1.552.497
FESP / Reforma, Adaptação e Equipamento de Unidades Policiais			unidade reformada, adaptada e/ou equipada		unidade	45	1.120.842	24.908	19	517.307	27.227
SESEC / Implantação e Modernização das Estruturas Físicas das Unidades Integradas			unidade construída e modernizada		unidade	53	34.889.384	658.290	15	5.158.887	343.926
SESEC / Aparelhamento e Informatização de Unidades			unidade equipada e integrada		unidade	137	12.287.728	89.691	103	11.600.342	81.693
PM/MA / Reequipamento de Unidades da Polícia Militar			unidade equipada e informatizada		unidade	9	3.019.031	335.448	2	2.676.040	1.338.020
PM/MA / Construção e Reforma de Unidades da Polícia Militar			quartel construído e/ou reformado		unidade	2	119.520	59.760	0	114.581	0

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
DG / Instalação e Reaparelhamento de Unidades	unidade instalada e/ou reaparelhada	unidade	120	0	0	0	0	0
DG / Implementação da Polícia Técnico - Científica	laudo emitido	unidade	3.600	0	0	3.194	0	0
<b>4 – AVALIAÇÃO</b>								
4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações		<b>Avaliação</b>						
Pertinência:	Sim.							
Suficiência:	Sim.							
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Instalação e Reequipamento do Corpo de Bombeiros atingiu 20 % da meta física e executou 100% da orçamentária, na ação Reforma, Adaptação e Equipamento de Unidades Policiais atingiu 42,2% da meta física e executou 46,2% da orçamentária, na ação Implantação e Modernização das Estruturas Físicas das Unidades Integradas atingiu 28,3% da meta física e executou 14,8% da orçamentária, na ação Aparelhamento e Informatização de Unidades atingiu 103,6% da meta física e executou 94,4% da orçamentária, na ação Reequipamento de Unidades da Polícia atingiu 22,2% da meta física e executou 88,6% da orçamentária, na ação Construção e Reforma de Unidades da Polícia Militar não realizou meta física e executou 95,9% da orçamentária, na ação Implementação da Policia Técnico-Científica atingiu 88,7% da meta física e não executou meta orçamentária e a ação Instalação e Reaparelhamento de Unidades não foi executada.							
4.2 - Quanto ao Público-Alvo		<b>Avaliação</b>						
Pertinência:	Sim.							
Suficiência:	Sim.							
4.3 - Quanto ao Indicador		<b>Avaliação</b>						
Consistência:	Sim.							

4.4 - Quanto as Metas		Avaliação
Consistência:		Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
4.5 – Quanto a Eficiência:		Avaliação
Consistência:		<p>Conforme o quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, as ações que apresentam índice de eficiência fora do padrão: Instalação e Reequipamento do Corpo de Bombeiros 0,20; Reequipamento de Unidades da Polícia Militar 0,25; e, Implantação e Modernização das Estruturas Físicas das Unidades Integradas 1,91. No padrão: Aparelhamento e Informatização de Unidades 1,10 e Reforma, Adaptação e Equipamento de Unidades Policiais 0,91.</p> <p>As ações Construção e Reforma de Unidades da Polícia Militar, Instalação e Reaparelhamento de Unidades não realizaram meta física e a ação Implementação da Polícia Técnico-Científica não executou meta orçamentária, entretanto obteve produto.</p>
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 35,5%.</li> <li>➤ As ações que apresentaram o custo de unidade do produto maior que o planejado foram: Instalação e Reequipamento do Corpo de Bombeiros 399%; e, Reequipamento de Unidades da Polícia Militar com 298 %. Na ação Implantação e Modernização das Estruturas Físicas das Unidades Integradas ficou 48 % menor que o planejado. Em todos os casos percebe-se ausência prévia de planilha de custos. Nas ações Aparelhamento e Informatização de Unidades e Reforma, Adaptação e Equipamento de Unidades Policiais o executado ficou conforme o planejado.</li> <li>➤ A dotação orçamentária da ação Implementação da Polícia Técnica-Científica foi anulada. No comentário do órgão, no SISPCA, a meta física independe da financeira.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de unidades policiais construídas e/ou equipadas”, o programa alcançou 86% do resultado esperado e para “Quantidade de Laudos periciais emitidos”, o programa superou o resultado esperado.</li> <li>➤ Para 2009 a denominação dos indicadores foi modificada para: “Número de unidades policiais construídas e/ou equipadas” e “Número de laudos periciais emitidos”</li> </ul>

## 0118 – Trânsito com Qualidade

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0118 - TRÂNSITO COM QUALIDADE		
Órgão Responsável	19000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA CIDADÃ - SESEC		
Órgão Executor	DETTRAN		
Objetivo	Promover a melhoria contínua da qualidade do trânsito, mediante a introdução de iniciativas preventivas e ostensivas, resultantes da maior interatividade entre o estado e a sociedade.		
Público-Alvo	População maranhense		
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 19.861.613,00	ATUAL R\$ 28.557.413,00	

### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Coeficiente de acidentes de trânsito	coeficiente	31/12/2002	6.40	2,7	

### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico						Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)	
DETTRAN / Licenciamento de Veículos	veículo licenciado	unidade	158.847	99.317	62,5	10.238.167	13.925.167	8.507.721	8.507.721	61,1	1,02	
DETTRAN / Habilitação de Condutores	condutor habilitado	unidade	225.624	289.460	128,3	9.623.446	14.632.246	12.556.849	12.556.849	85,8	1,49	

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
DETAN / Licenciamento de Veículos	veículo licenciado	unidade	158.847	13.925.167	88	99.317	8.507.721	86
DETAN / Habilitação de Condutores	condutor habilitado	unidade	225.624	14.632.246	65	289.460	12.556.849	43

## 4 – AVALIAÇÃO :

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Licenciamento de Veículos atingiu 62,5% da meta física e executou 61,1% da orçamentária e na ação Habilitação de Condutores atingiu 128,3% da meta física e executou 85,8% da orçamentária.

## 4.2 - Quanto ao Público-Alvo

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

## 4.3 - Quanto ao Indicador

## Avaliação

Consistência:	Sim.
---------------	------

## 4.4 - Quanto as Metas

## Avaliação

Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
---------------	--

4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme o quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, a ação Habilitação de Condutores apresenta índice de eficiência 1,49, fora do padrão e a ação Licenciamento de Veículos 1,02, no padrão.
5 - CONCLUSÃO:	<p>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 73,8%.</p> <p>➤ A ação Habilitação de Condutores o custo da unidade de produto foi 34% menor que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos, enquanto isso Licenciamento de Veículos ficou conforme o planejado.</p> <p>➤ Quanto ao indicador, “Coeficiente de acidentes de trânsito”, as ações do programa não apresentam produtos que permitam medir sua efetividade. Dessa forma, somente após apuração do índice será possível avaliar o resultado.</p>

## 0503 – Apenado Cidadão

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0503 - APENADO CIDADÃO	
Órgão Responsável	19000 - SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA CIDADÃ - SESEC	
Órgão Executor	SESEC e FUNPEN	
Objetivo	Garantir a reintegração social do apenado.	
Público-Alvo	população carcerária e egressos do sistema prisional do estado	
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 9.499.753,00	ATUAL R\$ 16.080.115,00

## 2 – INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de apenados assistidos	unidade	31/12/2006	3.090	3.174	3.199

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FUNPEN / Assistência ao Apenado	detento assistido	unidade	3.174	3.199	100,8	999.753	999.753	798.098	798.098	79,8	1,26
SESEC / Operacionalização de Unidades Penais	apenado mantido	unidade	3.174	3.319	104,6	8.000.000	14.505.462	14.173.219	14.048.939	97,7	1,07
SESEC / Ressocialização de Apenados	apenado e /ou egresso ressocializado	unidade	3.174	2.370	74,7	500.000	574.900	569.268	569.268	99,0	0,75

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FUNPEN / Assistência ao Apenado	detento assistido	unidade	3.174	999.753	315	3.199	798.098	250
SESEC / Operacionalização de Unidades Penais	apenado mantido	unidade	3.174	14.505.462	4.570	3.319	14.173.219	4.270
SESEC / Ressocialização de Apenados	apenado e /ou egresso ressocializado	unidade	3.174	574.900	181	2.370	569.268	240

**4 – AVALIAÇÃO****4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações****Avaliação**

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Assistência ao Apenado atingiu 100,8% da meta física e executou 79,8% da orçamentária, na ação Operacionalização de Unidades Penais atingiu 104,6% da meta física e executou 97,7% da orçamentária e na Ação Ressocialização de Apenados atingiu 74,7% da meta física e executou 99 % da orçamentária.

**4.2 - Quanto ao Público-Alvo****Avaliação**

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

**4.3 - Quanto ao Indicador****Avaliação**

Consistência:	Sim.
---------------	------

**4.4 - Quanto as Metas****Avaliação**

Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
---------------	--

**4.5 – Quanto a Eficiência:****Avaliação**

Consistência:	Conforme o quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, a ação Assistência ao Apenado apresenta índice de eficiência 1,26 e Ressocialização de Apenados 0,75, ambos fora do padrão. Enquanto isso a ação Operacionalização de Unidades Penais com 1,07, no padrão.
---------------	---

**5 - CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 97,8%.
- Nas ações Assistência ao Apenado o custo de unidade de produto ficou 21 % menor que o planejado, e Ressocialização de Apenados 32 % maior, indicando ausência de planilha de custo. Na ação Operacionalização de Unidades Penais o executado ficou conforme o planejado.
- Quanto ao indicador, “ Quantidade de apenados assistidos”, o resultado alcançado está conforme o esperado.
- Para 2009 foi cadastrado 1 novo indicador: “ Taxa de apenados ressocializados”; e, o atual foi modificado para “ Número de apenados assistidos”.

## 4.6 MARANHÃO EMPREENDEDOR

## 4.6 – MARANHÃO EMPREENDEDOR

### 0527 – Arranjos Produtivos Locais – APL's

1 - PROGRAMA	
DENOMINAÇÃO	0527 - ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS - APL'S
1.2 - Órgão Responsável	22000 - SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO - SEPLAN
1.3- Órgão Executor	SINC, SECTEC, SETUR, AGERP, SECID e FUMACOP
1.4 -Objetivo	Incentivar a geração de emprego e renda, mediante a instalação e implantação de novos arranjos produtivos locais, localizados de conformidade com as potencialidades dos diversos territórios.
1.5 - Público-Alvo	micro e pequenos empreendedores
1.6 - Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 13.493.914,00 <span style="float: right;">ATUAL R\$ 8.350.794,00</span>

### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de arranjos instalados	unidade	03/08/2007	14	29	0
Quantidade de micro e pequenos empreendedores beneficiados	unidade	03/08/2007	5.000	10.000	

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FUMACOP / Instalação e Implantação de Arranjos Produtivos Locais	projeto instalado	unidade	18	0	0,0	10.150.000	6.990.000	2.168.987	156.845	31,0	0,00
AGERP/MA / Inovação Tecnológica aos Segmentos de Produção e Processamento de Arranjos Produtivos Locais - APL'S	empreendimento assistido	unidade	1	22	2.200,0	100.540	2.490	2.489	2.489	100,0	22,00
SETUR / Fortalecimento e Promoção do Arranjo Produtivo - APL do Turismo e Artesanato	apl estruturado	unidade	13	0	0,0	200.000	200.000	191.888	191.888	95,9	0,00
SECTEC / Inovação Tecnológica Básica aos Segmentos de Produção e Processamento de Arranjos Produtivos Locais - APL'S	tecnologia gerada	unidade	20	0	0,0	1.058.304	1.058.304	400.078	400.078	37,8	0,00
SINC / Divulgação e Comercialização dos Produtos dos Arranjos Produtivos Locais	evento divulgado	unidade	9	0	0,0	100.000	100.000	7.905	7.905	7,9	0,00
SECID / Ampliação das Cadeias Produtivas de APL'S	cadeia de apl ampliada	unidade	0	0	0,0	1.885.070	0	0	0	0,0	0,00

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FUMACOP / Instalação e Implantação de Arranjos Produtivos Locais	projeto instalado	unidade	18	6.990.000	388.333	0	2.168.987	0
AGERP/MA / Inovação Tecnológica aos Segmentos de Produção e Processamento de Arranjos Produtivos Locais - APL'S	empreendimento assistido	unidade	1	2.490	2.490	22	2.489	113
SETUR / Fortalecimento e Promoção do Arranjo Produtivo - APL do Turismo e Artesanato	apl estruturado	unidade	13	200.000	15.385	0	191.888	0
SECTEC / Inovação Tecnológica Básica aos Segmentos de Produção e Processamento de Arranjos Produtivos Locais - APL'S	tecnologia gerada	unidade	20	1.058.304	52.915	0	400.078	0
SINC / Divulgação e Comercialização dos Produtos dos Arranjos Produtivos Locais	evento divulgado	unidade	9	100.000	11.111	0	7.905	0
SECID / Ampliação das Cadeias Produtivas de APL'S	cadeia de apl ampliada	unidade	0	0	0	0	0	0

## 4 – AVALIAÇÃO :

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Apenas a ação Inovação Tecnológica aos Segmentos de Produção e Processamento de Arranjos de Arranjos Produtivos Locais - APL'S foi executada e atingiu 2.200% da meta física e executou 100% da orçamentária. As ações Divulgação e Comercialização dos Produtos dos Arranjos Produtivos Locais 7,9 %, Inovação Tecnológica Básica aos Segmentos de Produção e Processamento de Arranjos Produtivos Locais 37,8 %, Fortalecimento e Promoção do Arranjo Produtivo - APL do Turismo e Artesanato e 95,9 % e Instalação e Implantação de Arranjos Produtivos Locais 31 %, só executaram meta financeira.

<b>4.2 - Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
<b>4.3 - Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Sim.
<b>4.4 - Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Não. Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, a ação Inovação Tecnológica aos Segmentos de Produção de Processamento de Arranjos Produtivos Locais- APL's, apresenta índice de eficiência 22,0, fora do padrão.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 33,2 %.</li> <li>➤ Na ação Inovação Tecnológica aos Segmentos de Produção de Processamento de Arranjos Produtivos Locais- APL's, o custo da unidade de produto ficou 95,4% menor que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto aos indicadores: “Quantidade de arranjos instalados”; e, “Quantidade de micro e pequenos empreendedores beneficiados o programa não alcançou nenhum resultado.</li> <li>➤ Para 2009 os indicadores atuais foram modificados para: “Número de arranjos promovidos e desenvolvidos”; e, “Número de micro e pequenos empreendimentos formais e informais beneficiados”.</li> </ul>	

## 0505 – Maranhão de Oportunidades

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0505 - MARANHÃO DE OPORTUNIDADES		
Órgão Responsável	23000 - SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SINC		
Órgão Executor	SINC, FDI, ENCARGOS FINANCEIROS DA SEPLAN		
Objetivo	Atrair novos investimentos para o Maranhão nas áreas industrial, de comércio e de serviços.		
Público-Alvo	empreendedores e população economicamente ativa (PEA).		
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 22.689.583,00	ATUAL R\$ 18.520.055,00	

### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Saldo da balança comercial do Maranhão	dólar	01/12/2006	(60.440.286)	(20.000.000)	(1.266.448.000)
Quantidade de incentivos tributários concedidos	unidade	12/12/2006	28	31	5

### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planeja do (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
ENCFIN-SEPLAN / Subscrição de Ações de Empresas Estatais	medido pela despesa	unidade	0	0	0,0	19.703.208	9.317.000	9.316.629	9.316.629	100,0	0,00
SINC / Adensamento das Cadeias Produtivas do Agronegócio	agroindústria implementada	unidade	6	0	0,0	617.000	617.000	380.512	283.241	61,7	0,00

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planeja do (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SINC / Mineração e Desenvolvimento Sustentável	projeto implementado	unidade	1	0	0,0	618.375	1.525.055	459.124	375.144	30,1	0,00
SINC / Apoio a Micro e Pequenas Empresas	micro e pequena empresa apoiada	unidade	55	0	0,0	503.000	1.353.000	1.047.838	1.019.608	77,4	0,00
FDI / Indução da Política Industrial	módulo industrial estruturado	unidade	18	0	0,0	1.248.000	5.708.000	2.436.685	497.320	42,7	0,00
3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)											
Unidade Orçamentária / Ação	Produto		Unidade de Medida	Planejado			Executado				
				Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F		
ENCFIN-SEPLAN / Subscrição de Ações de Empresas Estatais	medido pela despesa		unidade	0	9.317.000	0		9.316.629	0,00		
SINC / Adensamento das Cadeias Produtivas do Agronegócio	agroindústria implementada		unidade	6	617.000	102.833	0	380.512	0		
SINC / Mineração e Desenvolvimento Sustentável	projeto implementado		unidade	1	1.525.055	1.525.055	0	459.124	0		
SINC / Apoio a Micro e Pequenas Empresas	micro e pequena empresa apoiada		unidade	55	1.353.000	24.600	0	1.047.838	0		
FDI / Indução da Política Industrial	módulo industrial estruturado		unidade	18	5.708.000	317.111	0	2.436.685	0		

**4 – AVALIAÇÃO :**

<b>4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Não. No conjunto das ações, por um equivoco da SEPLAN, foi incluída, no programa, "Subscrição de Ações", entretanto no PPA 2009 essa distorção foi corrigida mediante a transferência da referida ação para o programa do Operação Especial, do tipo Apoio Administrativo.
Suficiência:		Sim.
Consistência:		Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. As ações do programa executaram apenas metas financeiras: Adensamento das Cadeias Produtivas do Agronegócio 61,7%; Mineração e Desenvolvimento Sustentável 30,1%; Apoio a Micro e Pequenas Empresas 77,4%; e, Indução da Política Industrial 42,7 %.
<b>4.2 – Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
<b>4.3 – Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Sim.
<b>4.4 - Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, não é possível medir a eficiência de nenhuma das ações, pois não foi realizada nenhuma meta física.

**5 - CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 73,7 %.
- Quanto ao indicador “Saldo da Balança Comercial do Maranhão” o resultado apurado apresenta déficit bem maior que o esperado, resultante da conta petróleo, tendo em vista que o abastecimento dos estados do Piauí, Tocantins e o sul do Pará acontecem via Porto do Itaqui. Assim sendo, depurados esses valores, verifica-se que a Balança Comercial do Maranhão não está efetivamente desequilibrada. Quanto ao indicador “Quantidade de incentivos tributários concedidos” o resultado alcançado ficou muito aquém do esperado.
- Para 2009 foram cadastrados 4 novos indicadores: “Número de empregos gerados”; “Número de empresas beneficiadas”; “Valor de compra efetuada”; e, “Número de negócios realizados”. Os atuais foram excluídos.

**0122- Registro de Atividades Mercantis****1 - PROGRAMA**

<b>DENOMINAÇÃO</b>	0122 - REGISTRO DAS ATIVIDADES MERCANTIS		
<b>Órgão Responsável</b>	23000 - SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO – SINC		
<b>Órgão Executor</b>	JUCEMA		
<b>Objetivo</b>	Garantir a prestação de serviço do registro público de empresas mercantis e atividades afins, em toda a circunscrição territorial; e, retirar empresas da informalidade.		
<b>Público-Alvo</b>	empreendedores		
<b>Dotação Orçamentária</b>	INICIAL R\$ 1.323.257,00	ATUAL R\$ 1.297.115,00	

**2 - INDICADOR DO PROGRAMA**

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de documentos protocolados	unidade	31/12/2006	47.150	52.954	54.122

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
JUCEMA / Regionalização da JUCEMA	escritório implantado	unidade	1	0	0,0	70.700	9.314	8.150	8.150	87,5	0,00
JUCEMA / Registro Itinerante	empresa registrada	unidade	177	0	0,0	100.000	7.300	1.233	1.233	16,9	0,00
JUCEMA / Registro Mercantil	documento protocolado	unidade	58.769	54.122	92,1	1.152.557	1.280.501	1.221.407	1.221.407	95,4	0,97

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
JUCEMA / Regionalização da JUCEMA	escritório implantado	unidade	1	9.314	9.314	0	8.150	0
JUCEMA / Registro Itinerante	empresa registrada	unidade	177	7.300	41	0	1.233	0
JUCEMA / Registro Mercantil	documento protocolado	unidade	58.769	1.280.501	22	54.122	1.221.407	23

**4 – AVALIAÇÃO :****4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações**

	<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Registro Mercantil atingiu 92,1% da meta física e executou 95,4 % da orçamentária, enquanto isso as ações Regionalização da JUCEMA e Registro Itinerante não realizaram meta física, porém executaram 87,6 % e 16,9 % respectivamente, da meta orçamentária.

**4.2 - Quanto ao Público-Alvo**

	<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

**4.3 - Quanto ao Indicador**

	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Sim.

**4.4 – Quanto as Metas**

	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária. Também existe divergência entre o valor esperado no indicador do PPA 2008 (52.954 documentos protocolados) e a meta física planejada ( 58.769 documentos protocolados).

**4.5 – Quanto a Eficiência:**

	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, a ação Registro Mercantil com índice de eficiência 0,97, no padrão. Enquanto isso, as ações Regionalização da JUCEMA e Registro Itinerante é impossível medir o índice tendo em vista que só executaram meta financeira.

**5 - CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 94,9 %.
- Quanto ao indicador, “Quantidade de documentos protocolados”, o resultado alcançado, pelo programa, está conforme o esperado.
- Para 2009 foi cadastrado 1 novo indicador: “Número de empresas constituídas” e modificado o atual para “Número de documentos protocolados”.

## 0528 – Aceleração de Tecnológica

## 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0528 - ACELERAÇÃO TECNOLÓGICA		
Órgão Responsável	13000 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL - SEAGRO		
Órgão Executor	FUMACOP e AGERP		
Objetivo	Reducir a defasagem dos sistemas produtivos agropecuários, pesqueiros, aquícolas e extrativistas com relação às informações e tecnologias de produção e processamento dos produtos.		
Público-Alvo	produtores rurais, pescadores artesanais, aquicultores e extrativistas		
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 8.269.024,00	ATUAL R\$ 6.622.231,00	

## 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Taxa de tecnologia adotada	percentual	10/05/2007	10,0	10,0	

## 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FUMACOP / Implantação de Incubadoras	empreendimento encubado	unidade	44	0	0,0	6.000.000	4.500.000	0	0	0,0	0,00
AGERP/MA / Pesquisa Aplicada Agropecuária	tecnologia adotada	unidade	21	62	295,2	269.024	122.231	110.970	110.970	90,8	3,25
FUMACOP / Transferência Tecnológica de Processos e Produtos	unidade demonstrativa implementada	unidade	64	0	0,0	2.000.000	2.000.000	79.099	79.099	4,0	0,00

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FUMACOP / Implantação de Incubadoras	empreendimento encubado	unidade	44	4.500.000	102.273	0	0	0
AGERP/MA / Pesquisa Aplicada Agropecuária	tecnologia adotada	unidade	21	122.231	5.821	62	110.970	1.790
FUMACOP / Transferência Tecnológica de Processos e Produtos	unidade demonstrativa implementada	unidade	64	2.000.000	31.250	0	79.099	0

## 4 – AVALIAÇÃO

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Pesquisa Aplicada Agropecuária atingiu 295,2% da meta física e executou 90,8 % da orçamentária, na ação Transferência Tecnológica de Processos e Produtos não apresentou meta física e executou 4 %, da orçamentária e a ação Implantação de Incubadora não foi executada.

## 4.2 - Quanto ao Público-Alvo

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

## 4.3 - Quanto ao Indicador

## Avaliação

Consistência:	Sim.
---------------	------

## 4.4 - Quanto as Metas

## Avaliação

Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
---------------	--

4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	<p>Não. Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, a ação Pesquisa Aplicada Agropecuária com índice de eficiência 3,25, fora do padrão, na ação Transferência Tecnológica de Processos e Produtos é impossível medir o índice e na ação Implantação de Incubadora não houve execução.</p>
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 2,9 %.</li><li>➤ Na ação Pesquisa Aplicada Agropecuária o custo da unidade de produto ficou 69,2% menor que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li><li>➤ Quanto ao indicador, "Taxa de tecnologia adotada", as ações do programa não apresentam produtos que permitam medir sua efetividade em tempo real, somente após a apuração do índice é que se poderá avaliar a efetividade do programa.</li><li>➤ Para 2009 foi cadastrado 1 novo indicador: "Números de pólos de produção de material genético implantados" ; e, modificado o atual para "Número de tecnologia adotada".</li></ul>

## 4.7 MARANHÃO TRAFEGÁVEL

## 4.7 - MARANHÃO TRAFEGÁVEL

### 120 – Porto – Porta Facilitadora de Negócios

#### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0120 - PORTO - PORTA FACILITADORA DE NEGÓCIOS		
Órgão Responsável	23000 - SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO - SINC		
Órgão Executor	EMAP		
Objetivo	Expandir o volume de negócios, resultante de maior movimentação de cargas transportadas, mediante a ampliação e modernização da infra-estrutura portuária.		
Público-Alvo	exportadores e importadores		
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 42.188.000,00	ATUAL R\$ 45.106.692,00	

#### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de cargas movimentadas	tonelada	31/12/2006	12.529.602	13.689.991	

#### - AÇÕES DO PROGRAMA

##### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
EMAP / Ampliação e Modernização do Porto	área portuária ampliada	m <sup>2</sup>	53.938	0	0,0	35.970.000	41.438.692	0	0	0,0	0,00
EMAP / Ampliando o Mercado Portuário	carga movimentada	tonelada	3.832	0	0,0	3.278.000	2.628.000	0	0	0,0	0,00
EMAP / Aparelhamento Portuário	equipamento adquirido	unidade	7	0	0,0	2.940.000	1.040.000	0	0	0,0	0,00

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
EMAP / Ampliação e Modernização do Porto	área portuária ampliada	m <sup>2</sup>	53.938	41.438.692	768	0	0	0
EMAP / Ampliando o Mercado Portuário	carga movimentada	tonelada	3.832	2.628.000	686	0	0	0
EMAP / Aparelhamento Portuário	equipamento adquirido	unidade	7	1.040.000	148.571	0	0	0

## 4 – AVALIAÇÃO :

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Sim, embora o programa não seja acompanhamento pelo SISPCA, por se tratar de programa de responsabilidade da Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP.
4.2 - Quanto ao Público-Alvo	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
4.3 - Quanto ao Indicador	Avaliação
Consistência:	Sim.
4.4 - Quanto as Metas	Avaliação
Consistência:	A EMAP não alimenta o SISPCA não sendo possível avaliar o programa
4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	
5 - CONCLUSÃO:	Sem acompanhamento pelo SISPCA, por se tratar de programa de responsabilidade da Empresa Maranhense de Administração Portuária – EMAP, seguindo as normas da Contabilidade Comercial. O programa não é monitorado pelo SIAFEM.

## 0514 – Logística de Transporte

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0514 - LOGÍSTICA DE TRANSPORTES		
Órgão Responsável	53000 - SECRETARIA DE ESTADO DAS CIDADES DES. REGIONAL SUSTENTÁVEL E INFRA-ESTRUTURA – SECID		
Órgão Executor	SECID e DEINT.		
Objetivo	Ampliar e modernizar a infra-estrutura de transporte multimodal para desempenho eficiente do fluxo de transporte de cargas e passageiros.		
Público-Alvo	população estadual		
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 112.211.495,00	ATUAL R\$ 275.248.586,00	

### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de rodovias pavimentadas	quilometro	31/12/2006	8.070	65	0

### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unid. de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SECID / Construção e Melhoria de Aeródromos	aeródromo construído	m <sup>2</sup>	18.100	0	0,0	5.324.550	4.833.049	4.291.204	1.204	88,8	0,00

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unid. de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SECID / Construção e Restauração de Pontes	ponte construída ou restaurada	m	1.786	841	47,1	22.150.000	60.713.914	60.459.966	55.925.186	99,6	0,47
SECID / Construção e Restauração de Ferrovias	ferrovia construída	km	2	0	0,0	1.000.000	1.187	1.187	1.187	100,0	0,00
SECID / Canalização, Retificação, Sinalização e Balizamento de Rios	leito de rio desassoreado	m <sup>3</sup>	0	0	0,0	0	0	0	0	0,0	0,00
SECID / Construção, Ampliação e Restauração de Diques, Barragens e Eclusas	dique/barragem construída/ampliada/restaurada	m <sup>3</sup>	9.610	0	0,0	15.156.945	135.145	133.768	0	99,0	0,00
SECID / Construção, Ampliação e Restauração de Cais	cais construído/ampliado/restaurado	m	0	0	0,0	280.000	0	0	0	0,0	0,00
DEINT / Conservação de Pontes	ponte conservada	m	15.000	5	0,0	3.269.432	300.000	299.071	91.896	99,7	0,00
SECID / Implantação e Pavimentação de Rodovias	rodovia implantada	km	1	0	0,0	5.200.000	29.835	29.835	29.835	100,0	0,00
SECID / Melhoramento e Pavimentação de Rodovias	rodovia pavimentada	km	1	0	0,0	1.500.000	159.523	159.522	35.700	100,0	0,00
SECID / Restauração de Rodovias	rodovia restaurada	km	1.096	1.057	96,4	23.400.000	95.611.259	95.434.021	78.759.859	99,8	0,97

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unid. de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SECID / Estradas Vicinais	estrada vicinal construída	km	2.808	3.298	117,5	9.200.000	62.014.674	61.701.834	54.450.849	99,5	1,18
DEINT / Conservação e Manutenção de Rodovias	rodovia conservada	km	555	548	98,7	15.830.568	24.422.048	23.837.497	18.572.526	97,6	1,01
DEINT / Conservação de Vicinais	estrada vicinal conservada	km	1.432	997	69,6	9.900.000	27.027.952	26.737.547	19.996.527	98,9	0,70

### 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SECID / Construção e Melhoria de Aeródromos	aeródromo construído	m <sup>2</sup>	18.100	4.833.049	267	0	4.291.204	0
SECID / Construção e Restauração de Pontes	ponte construída ou restaurada	m	1.786	60.713.914	33.994	841	60.459.966	71.897
SECID / Construção e Restauração de Ferrovias	ferrovia construída	km	2	1.187	594	0	1.187	0
SECID / Canalização, Retificação, Sinalização e Balizamento de Rios	leito de rio desassoreado	m <sup>3</sup>	0	0	0	0	0	0
SECID / Construção, Ampliação e Restauração de Diques, Barragens e Eclusas	dique/barragem construída/ampliada /restaurada	m <sup>3</sup>	9.610	135.145	14	0	133.768	0

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SECID / Construção, Ampliação e Restauração de Cais	cais construído/ampliado /restaurado	m	0	0	0	0	0	0
DEINT / Conservação de Pontes	ponte conservada	m	15.000	300.000	20	5	299.071	59.814
SECID / Implantação e Pavimentação de Rodovias	rodovia implantada	km	1	29.835	29.835	0	29.835	0
SECID / Melhoramento e Pavimentação de Rodovias	rodovia pavimentada	km	1	159.523	159.523	0	159.522	0
SECID / Restauração de Rodovias	rodovia restaurada	km	1.096	95.611.259	87.237	1.057	95.434.021	90.288
SECID / Estradas Vicinais	estrada vicinal construída	km	2.808	62.014.674	22.085	3.298	61.701.834	18.708
DEINT / Conservação e Manutenção de Rodovias	rodovia conservada	km	555	24.422.048	44.004	548	23.837.497	43.507
DEINT / Conservação de Vicinais	estrada vicinal conservada	km	1.432	27.027.952	18.874	997	26.737.547	26.810

**4 – AVALIAÇÃO :**

<b>4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
Consistência:		<p>Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Nas ações: Construção e Restauração de Pontes atingiu 47,1 % da meta física e executou 99,6 % da orçamentário; Conservação de Pontes atingiu 0,01 % da meta física e executou 99,7% da orçamentária; Restauração de Rodovias atingiu 96,4% da meta física e executou 99,8% da orçamentária; Estradas Vicinais atingiu 117,5 % da meta física e executou 99,5% da orçamentária; Conservação e Manutenção de Rodovias atingiu 98,7% da meta física e executou 97,6 da orçamentária; e, na ação Conservação de Vicinais atingiu 69,6 % da meta física e executou 98,9 % da orçamentária.</p> <p>A dotação orçamentária das ações: Canalização, Retificação, Sinalização e Balizamento de Rios; e, Construção, Ampliação e Restauração de Cais foi anulada. E as ações: Construção e Restauração de Ferrovias; Construção, Ampliação e Restauração de Diques, Barragens e Eclusas; Implantação e Pavimentação de Rodovias; e, Melhoramento e Pavimentação de Rodovias não realizaram meta física porém executaram 100% da orçamentária.</p>
<b>4.2 - Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
<b>4.3 - Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:	Sim.	

4.4 - Quanto as Metas	Avaliação
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Não. Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, as ações com índice de eficiência, possível de ser medido: Restauração de Rodovias 0,97; Manutenção de Rodovias 1,01, ambos no padrão; e, Estradas Vicinais 1,18; Conservação de Vicinais 0,7, ambos fora do padrão. As ações que executaram apenas metas orçamentárias: Construção e Restauração de Ferrovias; Construção, Ampliação e Restauração de Diques, Barragens e Eclusas; Conservação de Pontes; Implantação e Pavimentação de Rodovias; e, Melhoramento e Pavimentação de Rodovias. A ação Construção, Ampliação e Restauração de Cais teve a sua dotação orçamentária cancelada e seus recursos remanejados.
5 - CONCLUSÃO:	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 99,2 %.</li> <li>➤ Na ação Estradas Vicinais o custo da unidade de produto ficou 15,2% menor que o planejado e nas ações Conservação de Vicinais com 42,0 % e Construção e Restauração de Pontes com 114,9%, maior que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos em ambos.</li> <li>➤ O indicador “Quantidade de rodovias pavimentadas” não pode ser medido devido a sua formulação referir-se a “quantidade de rodovias pavimentadas”, porém na fórmula de obtenção refere-se a “quantidade de quilômetro de rodovia pavimentada”, impossibilitando, dessa forma, a verificação do resultado.</li> <li>➤ No PPA 2009 a denominação do programa mudou para Logística e Transportes, com os seguintes indicadores cadastrados: “Rodovias implantadas e pavimentadas”; “Número de pontes construídas”; “Número de aeródromos construídos”; e, “Número de diques e barragens construídos”.</li> </ul>

## 4.8 MARANHÃO TURÍSTICO

## 4.8 – MARANHÃO TURÍSTICO

### 0522 - Maranhão Turístico

#### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0522 - MARANHÃO TURÍSTICO		
Órgão Responsável	49100 - SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO – SETUR		
Órgão Executor	SETUR		
Objetivo	Estruturar o turismo de forma sustentável.		
Público-Alvo	turistas, empreendedores e comunidades.		
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 2.653.280,00	ATUAL R\$ 4.472.480,00	

#### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Taxa de ocupação hoteleira	percentual	31/05/2007	55,05	57	65,1
Quantidade de turistas recebidos	unidade	31/12/2006	380.000	426.968	

## 3 – AÇÕES DO PROGRAMA

## 3.1 – Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	(F/E) = H	Eficiência (C/H)
SETUR / Promoção e Divulgação do Produto Turístico Maranhense nos Mercados Nacional e Internacional	evento divulgado	unidade	39	40	102,6	1.595.678	3.223.178	3.222.309	3.052.259	100,0	1,03
SETUR / Dinamização de Unidades Turísticas	unidade turística dinamizada	unidade	3	6	200,0	450.000	450.000	442.641	428.174	98,4	2,03
SETUR / Capacitação e Qualificação de Agentes Turísticos	agente turístico qualificado	unidade	425	441	103,8	198.724	198.724	181.921	175.923	91,5	1,13
SETUR / Incentivo à Formação e Estruturação de Serviços Turísticos	serviço turístico realizado	unidade	16	22	137,5	243.688	243.688	232.879	232.879	95,6	1,44
SETUR / Segmentação e Formatação de Produtos	produto turístico formatado	unidade	13	13	100,0	165.190	356.890	351.342	281.192	98,4	1,02

## 3.2 – Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SETUR / Promoção e Divulgação do Produto Turístico Maranhense nos Mercados Nacional e Internacional	evento divulgado	unidade	39	3.223.178	82.645,6	40	3.222.309	80.558

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado			Custo unitário (E/D) = F
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)		
SETUR / Dinamização de Unidades Turísticas	unidade turística dinamizada	unidade	3	450.000	150.000,0	6	442.641	73.774	
SETUR / Capacitação e Qualificação de Agentes Turísticos	agente turístico qualificado	unidade	425	198.724	467,6	441	181.921	413	
SETUR / Incentivo à Formação e Estruturação de Serviços Turísticos	serviço turístico realizado	unidade	16	243.688	15.230,5	22	232.879	10.585	
SETUR / Segmentação e Formatação de Produtos	produto turístico formatado	unidade	13	356.890	27.453,1	13	351.342	27.026	

#### 4 – AVALIAÇÃO :

4.1 – Quanto ao Conjunto de Ações	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Promoção e Divulgação do Produto Turístico Maranhense nos Mercados Nacional e Internacional atingiu 102,6% da meta física e executou 100% da orçamentária, na ação Dinamização de Unidades Turísticas atingiu 200% da meta física e executou 98,4% da orçamentária, na ação Capacitação e Qualificação de Agentes Turísticos atingiu 103,8% da meta física e executou 91,5% da orçamentária, na ação Incentivo à Formação e Estruturação de Serviços Turísticos atingiu 137,5% da meta física e executou 95,6 % da orçamentária e na ação Segmentação e Formatação de Produtos atingiu 100% da meta física e executou 98,4 % da orçamentária.

<b>4.2 - Quanto ao Público-Alvo</b>		<b>Avaliação</b>
Pertinência:		Sim.
Suficiência:		Sim.
<b>4.3 - Quanto ao Indicador</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Sim.
<b>4.4 - Quanto as Metas</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
<b>4.5 – Quanto a Eficiência:</b>		<b>Avaliação</b>
Consistência:		Não. Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, as ações: Promoção e Divulgação do Produto Turístico Maranhense nos Mercados Nacional e Internacional com índice de eficiência 1,03; e, Segmentação e Formatação de Produtos 1,02, ambos no padrão. Enquanto isso, as ações: Dinamização de Unidades Turísticas com 2,03; Incentivo à Formação e Estruturação de Serviços Turísticos com 1,44; e, Capacitação e Qualificação de Agente Turísticos 1,13, todos fora do padrão.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 99,1%.</li> <li>➤ Nas ações Promoção e Divulgação do Produto Turístico Maranhense nos Mercados Nacional e Internacional e Segmentação e Formatação de Produtos a execução ficou conforme o planejado. Nas ações Capacitação e Qualificação de Agente Turísticos 11,7%, Dinamização de Unidades Turísticas 50,8% e Incentivo à Formação e Estruturação de Serviços Turísticos 30,5%, o custo unitário ficou menor que o planejado, indicando, em todos, ausência prévia de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “Taxa de Ocupação Hoteleira”, o índice apurado e informado pelo órgão setorial superou o esperado e quanto ao indicador, “ Quantidade de turistas recebido”, os produtos das ações não permitem fazer a apuração do resultado.</li> <li>➤ Para 2009 o título do indicar “Quantidade de turistas recebidos” foi modificado para “ Número de turistas recebidos”.</li> </ul>

## 523 - Programa de Desenvolvimento do Turismo do Nordeste

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0523 - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DO NORDESTE - PRODETUR		
Órgão Responsável	49000 - SECRETARIA DE ESTADO DO TURISMO - SETUR		
Órgão Executor	SETUR		
Objetivo	Criar condições favoráveis à expansão da atividade turística e melhorar a qualidade de vida das populações residentes nas áreas de atuação do programa.		
Público-Alvo	municípios		
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 100.000,00	ATUAL R\$ 340.000,00	

### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de municípios beneficiados	unidade	31/12/2004	5	13	

### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SETUR / Ampliação e Melhoria da Infra - Estrutura	projeto executado	unidade	8	0	0,0	70.000	310.000	262.646	262.646	84,7	0,00
SETUR / Consolidação da Oferta Turística	projeto executado	unidade	3	0	0,0	30.000	30.000	760	760	2,5	0,00

## 3.2 – Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SETUR / Ampliação e Melhoria da Infra – Estrutura	projeto executado	unidade	8	310.000	38.750	0	262.646	0
SETUR / Consolidação da Oferta Turística	projeto executado	unidade	3	30.000	10.000	0	760	0

## 4 – AVALIAÇÃO :

4.1 – Quanto ao Conjunto de Ações	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. As ações não realizaram meta física, apenas orçamentária. A ação Ampliação e Melhoria da Infra-Estrutura executou 84,7% e a ação Consolidação da Oferta Turística executou 2,5%.
4.2 – Quanto ao Público-Alvo	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
4.3 – Quanto ao Indicador	Avaliação
Consistência:	Sim, embora seja necessário a inclusão de indicador que permita medir a quantidade de municípios beneficiados.

4.4 - Quanto as Metas	Avaliação
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Não. Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, as ações não apresentam realização de meta física, impossibilitando a verificação do índice de eficiência.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 77,5%.</li><li>➤ Quanto ao indicador, “Quantidade de municípios beneficiados”, o programa não pode ser avaliado tendo em vista faltar informações para extrair o resultado.</li><li>➤ Para 2009 o título do indicador foi modificado para “Número de municípios beneficiados” .</li></ul>

## 4.9 MARANHÃO AMBIENTAL

## 4.9 – MARANHÃO AMBIENTAL

### 0525 – Energia Limpa

#### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0525 - ENERGIA LIMPA		
Órgão Responsável	13000 - SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E DESENVOLVIMENTO RURAL -SEAGRO		
Órgão Executor	AGERP e FEDAGRO		
Objetivo	Melhorar a renda dos agricultores rurais mediante o cultivo de plantas bioenergéticas utilizadas no processo de produção de energia renovável.		
Público-Alvo	agricultores familiares		
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 719.319,00	ATUAL R\$ 973.194,00	

#### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de área cultivada	hectare	27/08/2007	-	54	

#### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

##### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
AGERP/MA / Implantação de Pólos de Produção de Biomassa	pólo de biomassa Implantado	unidade	1	0	0,0	119.319	49.319	45.446	45.446	92,1	0,00
FEDAGRO / Fomento à Produção de Biomassa	campo implantado	unidade	14	2	14,3	600.000	923.875	917.979	917.979	99,4	0,14

## 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
AGERP/MA / Implantação de Pólos de Produção de Biomassa	pólo de biomassa Implantado	unidade	1	49.319	49.319	0	45.446	0
FEDAGRO / Fomento à Produção de Biomassa	campo implantado	unidade	14	923.875	65.991	2	917.979	458.989

## 4 – AVALIAÇÃO :

## 4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Fomento à Produção de Biomassa atingiu 14,3 % da meta física e executou 99,4 % da orçamentária, e na ação Implantação de Pólos de Produção de Biomassa não realizou meta física, porém executou 92,1 % da orçamentária.

## 4.2 - Quanto ao Público-Alvo

## Avaliação

Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

## 4.3 - Quanto ao Indicador

## Avaliação

Consistência:	Sim.
---------------	------

## 4.4 - Quanto as Metas

## Avaliação

Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
---------------	--

4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	<p>Não. Conforme o quadro 3.1 - Avaliação Física e Financeira, a ação Fomento à Produção de Biomassa, apresenta índice de eficiência 0,14, fora do padrão.</p>
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 99,4 %.</li><li>➤ Na ação Fomento à Produção de Biomassa o custo da unidade de produto ficou 596% maior que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.</li><li>➤ Quanto ao indicador, “ Quantidade de área cultivada” as ações do programa não apresentam produtos que permitam medir sua efetividade.</li><li>➤ Para 2009 o programa foi excluído do PPA.</li></ul>

## 4.10 MARANHÃO DIGITAL

## 4.10 – MARANHÃO DIGITAL

### 0199 – Inclusão Digital

#### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0199 - INCLUSÃO DIGITAL		
Órgão Responsável	24000 - SECRETARIA DE ESTADO DA CIÊNCIA, TECNOL, ENS SUP. E DESENV TECNOLÓGICO - SECTEC		
Órgão Executor	UEMA, FAPEMA, UNIVIMA e FUMACOP		
Objetivo	Reducir a exclusão digital disponibilizando meios e instrumentos tecnológicos que criem as condições necessárias e suficientes para a geração de emprego, renda, eqüidade e cidadania		
Público-Alvo	população do Estado		
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 5.605.000,00	ATUAL R\$ 10.256.355,00	

#### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de pessoas incluídas	unidade	01/03/2007	7.000	7.500 *	6.140

#### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

##### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
FAPEMA / Implantação de Telecentros Comunitários	telecentro implantado	unidade	2	0	0,0	220.000	211.355	100.149	91.149	47,4	0,00

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
UNIVIMA / Alfabetização Digital	pessoa alfabetizada	unidade	5.000	6.140	122,8	585.000	585.000	80.000	80.000	13,7	8,98
UEMA / Formação de Profissionais para Era Digital	profissional capacitado	unidade	210	105	50,0	800.000	800.000	427.710	277.440	53,5	0,94
FUMACOP / Articulação para a Implementação de Telecentros Comunitários	telecentro implementado	unidade	73	0	0,0	4.000.000	8.660.000	4.817.500	4.817.500	55,6	0,00

### 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
FAPEMA / Implantação de Telecentros Comunitários	telecentro implantado	unidade	2	211.355	105.677	0	100.149	0
UNIVIMA / Alfabetização Digital	pessoa alfabetizada	unidade	5.000	585.000	117	6.140	80.000	13
UEMA / Formação de Profissionais para Era Digital	profissional capacitado	unidade	210	800.000	3.809	105	427.710	4.073
FUMACOP / Articulação para a Implementação de Telecentros Comunitários	telecentro implementado	unidade	73	8.660.000	118.630	0	4.817.500	0

**4 – AVALIAÇÃO :****4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações**

	<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Alfabetização Digital atingiu 122,8 % da meta física e executou 13,7 % da orçamentária, na ação Formação de Profissionais para Era Digital atingiu 50 % da meta física e executou 53,5 % da orçamentária, na ação Articulação para a Implementação de Telecentros Comunitários não realizou meta física e executou 55,6 % da orçamentária, e a ação Implantação de Telecentros Comunitários também não realizou meta física e executou 47,4 % da orçamentária.

**4.2 - Quanto ao Público-Alvo**

	<b>Avaliação</b>
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

**4.3 - Quanto ao Indicador**

	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Sim.

**4.4 - Quanto as Metas**

	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.

**4.5 – Quanto a Eficiência:**

	<b>Avaliação</b>
Consistência:	Conforme o quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, a ação Alfabetização Digital com índice de eficiência 8,98, fora do padrão, e Formação de Profissionais para Era Digital 0,94, no padrão.

**5 - CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 52,9 %.
- Na ação Alfabetização Digital o custo da unidade de produto ficou 89 % menor que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.
- A ação Formação de Profissionais para Era Digital ficou conforme o planejado.
- Quanto ao indicador, “Quantidade de pessoas incluídas”, o programa alcançou 89 % do resultado esperado.
- Para 2009 foi cadastrado o indicador “Número de jovens e adultos incluídos” e o atual foi excluído.

## 4.11 MARANHÃO CULTURAL

## 4.11 – MARANHÃO CULTURAL

### 0131 – Produção e Difusão

#### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0131 - PRODUÇÃO E DIFUSÃO		
Órgão Responsável	14000 - SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECMA		
Órgão Executor	SECMA		
Objetivo	Implementar políticas públicas de cultura.		
Público-Alvo	produtores culturais, grupos culturais e artísticos, pesquisadores, prefeituras municipais, e a população em geral.		
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 15.145.500,00	ATUAL R\$ 31.086.107,00	

#### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de eventos realizados*	unidade	30/12/2006	8	10	37

#### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

##### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executado (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SECMA / Fomento às Atividades Artístico-Culturais	evento apoiado	unidade	20	37	185,0	14.230.000	29.040.607	28.923.276	28.883.776	99,6	1,86
SECMA / Municipalização da Cultura	ação cultural municipalizada	unidade	6	12	200,0	400.000	325.000	272.257	272.257	83,8	2,39
SECMA / Produção Cultural	plano de apoio implementado	unidade	48	9	18,8	515.500	1.720.500	1.642.557	1.497.573	95,5	0,20

### 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SECMA / Fomento às Atividades Artístico-Culturais	evento apoiado	unidade	20	29.040.607	1.452.030	37	28.923.276	781.710
SECMA / Municipalização da Cultura	ação cultural municipalizada	unidade	6	325.000	54.167	12	272.257	22.688
SECMA / Produção Cultural	plano de apoio implementado	unidade	48	1.720.500	35.844	9	1.642.557	182.506

### 4 – AVALIAÇÃO :

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Fomento às Atividades Artístico-Culturais atingiu 185% da meta física e executou 99,6% da orçamentária, na ação Municipalização da Cultura atingiu 200% da meta física e executou 83,8 % da orçamentária e na ação Produção Cultural atingiu 18,8 % da meta física e 95,5 % da orçamentária.
4.2 - Quanto ao Público-Alvo	Avaliação
Pertinência:	Sim.
Suficiência:	Sim.

4.3 - Quanto ao Indicador	Avaliação
Consistência:	Sim, embora o produto da ação, que permite mensurar o resultado não tenha a mesma denominação do indicador. O produto programado para a ação Fomento às Atividades Artístico-Culturais é “evento apoiado” e o produto do indicador é “eventos realizados”. Nesta análise foi considerado que “evento apoiado” corresponda a “evento realizado”.
4.4 – Quanto as Metas	Avaliação
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.
4.5 – Quanto a Eficiência:	Avaliação
Consistência:	Conforme o quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, as ações Fomento às Atividades Artístico-Culturais com índice de eficiência 1,86, Municipalização da Cultura 2,39 e Produção Cultural 0,2, todos fora do padrão.
<b>5 - CONCLUSÃO:</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 99,2%.</li> <li>➤ Nas ações Fomento às Atividades Artístico-Culturais e Municipalização da Cultura o custo da unidade de produto ficou 53,8% e 58,1% respectivamente, menor que o planejado, e na ação Produção Cultural ficou 409 % maior , indicando ausência de planilha de custos.</li> <li>➤ Quanto ao indicador, “ Quantidade de eventos realizados”, o resultado alcançado superou o esperado.</li> <li>➤ Para 2009, foram cadastrados 3 novos indicadores: “ Número de eventos realizados e apoiados”, “Número de municípios apoiados” e “Número de produtores e grupos artísticos - culturais incentivados”.</li> </ul>

## 0504 – Maranhão Patrimônio Cultural

### 1 - PROGRAMA

DENOMINAÇÃO	0504 - MARANHÃO PATRIMÔNIO CULTURAL		
Órgão Responsável	14000 - SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA - SECMA		
Órgão Executor	SECMA		
Objetivo	Revitalizar e difundir os acervos arqueológicos, arquitetônicos, museológicos e documentais maranhenses, mediante a implementação de políticas para a área de patrimônio material e imaterial.		
Público-Alvo	escolas, universidades e comunidades		
Dotação Orçamentária	INICIAL R\$ 2.520.000,00	ATUAL R\$ 1.907.699,00	

### 2 - INDICADOR DO PROGRAMA

Indicador	Unidade de Medida	Referência		Resultado 2008	
		Data de Apuração	Valor	Esperado	Apurado
Quantidade de bens restaurados	unidade	31/12/2006	2	10	10

### 3 - AÇÕES DO PROGRAMA

#### 3.1 - Avaliação Física e Financeira

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executa do (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SECMA / Restauração e Conservação de Bens Culturais Móveis e Imóveis	acervo cultural recuperado	unidade	8	10	125,0	1.970.000	1.757.699	855.636	629.700	48,7	2,57

Unidade Orçamentária / Ação	Físico					Financeiro					
	Produto	Unidade de Medida	Planejado (A)	Executa do (B)	% (B/A) = C	Dotação Inicial (D)	Dotação Atual (E)	Empenhado (F)	Liquidado (G)	% (F/E) = H	Eficiência (C/H)
SECMA / Estudos e Prospecção Arqueológica	sítio arqueológico resgatado	unidade	6	9	150,0	150.000	150.000	123.207	111.707	82,1	1,83
SECMA / Implantação de Centros Integrados de Cultura	centro integrado de cultura implantado	unidade	0	0	0,0	400.000	0	0	0	0,0	0,00

### 3.2 - Avaliação de Custo (Valor em R\$ 1,00)

Unidade Orçamentária / Ação	Produto	Unidade de Medida	Planejado			Executado		
			Físico (A)	Orçamentário (B)	Custo unitário (B/A) = C	Físico (D)	Orçamentário (E)	Custo unitário (E/D) = F
SECMA / Restauração e Conservação de Bens Culturais Móveis e Imóveis	acervo cultural recuperado	unidade	8	1.757.699	219.712	10	855.636	85.564
SECMA / Estudos e Prospecção Arqueológica	sítio arqueológico resgatado	unidade	6	150.000	25.000	9	123.207	13.690
SECMA / Implantação de Centros Integrados de Cultura	centro integrado de cultura implantado	unidade	0	0	0	0	0	0

#### 4 – AVALIAÇÃO

4.1 - Quanto ao Conjunto de Ações		Avaliação
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Sim.	
Consistência:	Não. A execução física e financeira não é compatível com o programado. Na ação Restauração e Conservação de Bens Culturais Móveis e Imóveis atingiu 125% da meta física e executou 48,7% da orçamentária, na ação Estudos e Prospecção Arqueológica atingiu 150% da meta física e executou 82,1% da orçamentária e na ação Implantação de Centros Integrados de Cultura não houve execução.	
4.2 - Quanto ao Público-Alvo		Avaliação
Pertinência:	Sim.	
Suficiência:	Não, sugere-se acrescentar “população em geral”, tendo em vista o acervo cultural recuperado ficar disponível à visitação e contemplação do público.	
4.3 - Quanto ao Indicador		Avaliação
Consistência:	Sim, embora exista uma divergência no planejamento. O valor planejado para a meta física, no PPA 2008, são 8 unidades de “acervo” cultural recuperado (bens restaurados), e para o indicador o valor esperado são 10 unidades de “bens restaurados”.	
4.4 - Quanto as Metas		Avaliação
Consistência:	Não. Há descompasso entre metas planejadas e executadas, tanto física quanto orçamentária.	
4.5 – Quanto a Eficiência:		Avaliação
Consistência:	Conforme o quadro 3.1 – Avaliação Física e Financeira, a ação Restauração e Conservação de Bens Culturais Móveis e Imóveis apresenta índice de eficiência 2,57 e a ação Estudos e Prospecção Arqueológica 1,83, ambos fora do padrão.	

**5 - CONCLUSÃO:**

- Da dotação autorizada, para o programa, foi executado 51,5%.
- Nas ações Restauração e Conservação de Bens Culturais Móveis e Imóveis e, Estudos e Prospecção Arqueológica o custo da unidade de produto ficou 61 % 45,2 % respectivamente, menores do que o planejado, indicando ausência prévia de planilha de custos.
- Quanto ao indicador, “Quantidade de bens restaurados”, o resultado alcançado está conforme o esperado.
- Para 2009, foram cadastrados 3 novos indicadores: “Número de bens restaurados”; “Número de bens tombados”; e “Número de visitações e consulta a equipamentos culturais”.